



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO  
EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

EMANUELLE OLIVEIRA ROSA

***O design de oficina pedagógica para o uso de *podcast* como material  
midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua  
Inglesa***

BELÉM-PA  
2025

EMANUELLE OLIVEIRA ROSA

**O *design* de oficina pedagógica para o uso de *podcast* como material  
midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua  
Inglesa**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Área de Concentração: Metodologias de Ensino-Aprendizagem. Linha de Pesquisa: Inovações Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES).

Orientador: Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo

BELÉM-PA  
2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

- R788o Rosa, Emanuelle Oliveira.  
O O design de oficina pedagógica para o uso de podcast como material midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa / Emanuelle Oliveira Rosa, . — 2025.  
128 f. : il. color. + 1 roteiro de oficina (62 f. : color.)
- Orientador(a): Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo  
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão, Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior, Belém, 2025.  
Acompanhado do roteiro de oficina: “Educational Workshops: Teaching reflections through podcasts”.
1. Oficina Pedagógica. 2. Podcast. 3. Formação Inicial de Professores. 4. Língua Inglesa. I. Título. II. Título: Educational Workshops: Teaching reflections through podcasts

CDD 428.0711

---

EMANUELLE OLIVEIRA ROSA

**O *design* de oficina pedagógica para o uso de *podcast* como material  
midiático-educacional para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua  
Inglesa**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação  
Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino  
Superior do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a  
Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pará, como  
requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Área de Concentração: Metodologias de Ensino-  
Aprendizagem. Linha de Pesquisa: Inovações  
Metodológicas no Ensino Superior (INOVAMES).

Orientador: Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo

**RESULTADO:** ( x ) Aprovado ( ) Reprovado

**DATA:** 21 de fevereiro de 2025.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

Documento assinado digitalmente  
 **MARCUS DE SOUZA ARAUJO**  
Data: 22/04/2025 12:24:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo (Orientador – PPGCIMES/UFPA)

Documento assinado digitalmente  
 **MARILIO SALGADO NOGUEIRA**  
Data: 22/04/2025 12:15:53-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Marílio Salgado Nogueira (Examinador Externo – PROELI/UFRA)

Documento assinado digitalmente  
 **SANDRO RONALDO BEZERRA OLIVEIRA**  
Data: 22/04/2025 09:29:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Dr. Sandro Ronaldo Bezerra (Examinador Interno – PPGCIMES/UFPA)

BELÉM-PA  
2025

**Esta pesquisa é dedicada a todos que acreditam que é possível agregar tecnologias digitais à sala de aula e a todos que contribuíram de forma direta e/ou indiretamente para que ela acontecesse.**

## AGRADECIMENTOS

A mãe Oyá pela força e coragem que me deu nos momentos que pensei em duvidar, por me reerguer nos dias mais difíceis.

Aos Orixás e Guias de luz que não soltaram minha mão e me mostraram o quão capaz posso ser.

A minha mãe, Mariiza de Oliveira, que não pensou duas vezes em largar sua casa e trabalho para vir a minha casa e me ajudar a me dedicar exclusivamente a esta pesquisa.

A Prof<sup>a</sup> Fernanda Chocron por todo acolhimento e ajuda a mim concedida nos momentos que precisei, desde uma conversa, uns conselhos, uns pitacos e até um computador, termino de escrever esta dissertação com ele inclusive.

Ao Prof<sup>o</sup> Bruno Morais por ser uma das pessoas mais generosas e humanas que conheci, por todo apoio e flexibilidade que me deu no trabalho, para que eu pudesse cursar este mestrado.

Ao meu querido Prof<sup>o</sup> Marcus Araújo, responsável direto pela realização desse sonho, por ter sido orientador, pai e amigo; sem você, professor, seria impossível. Obrigada por ter sido conforto nos meus dias ansiosos, por cada palavra de orientação, por cada puxão de orelha, por cada gesto de incentivo. Obrigada por abraçar meu sonho, sonhar comigo e me conduzir de forma brilhante para alcançá-lo.

*Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar.*

**Paulo Freire**

## RESUMO

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) têm transformado significativamente a educação, exigindo que professores integrem recursos tecnológicos às práticas pedagógicas. Diante desse cenário e do crescimento do consumo de *podcasts*, esta pesquisa investiga o potencial dessa mídia digital como recurso midiático-educacional na formação inicial de professores de língua inglesa. Esta pesquisa ancora-se em três eixos: oficinas pedagógicas, *podcast* na perspectiva de mídias digitais e *podcasts* no ensino e aprendizagem. Os seguintes autores compõem o referencial teórico desta dissertação no eixo de oficinas pedagógicas são: Barros, Souza e Machado (2023), Cardoso et al. (2017), Fava (2024), Franco (2016), Freire (2021), Jesus e Ribeiro (2021), Lopes (2009), Piaviani e Fontana (2009), Santos et al. (2022) e Silva (2009). Para eixo *podcast* na perspectiva de mídias digitais os autores são: Aguiar em Maciel (2014), Barbosa et al. (2008), Bontempo (2021), Buckingham (2022), Edirisingha e Salmon (2009), Kenski (2008), Matias (2020), Oliveira e Lacerda (2023) e Resultado Global (2023). Sob o eixo *podcasts* no ensino e aprendizagem os autores são: Andrade (2023), Barreto (2023), Barros, Souza e Machado (2023), Brasil (2018), Buckingham (2022), Fava (2024), Kenski (2003), Malheiro et al. (2023), Marcon et al. (2021), Matias (2020), Saidelles (2020), Soares (2017) e Souza-Neto e Mendes (2017). O estudo tem como objetivo geral apresentar um produto educacional voltado ao *design* de uma oficina pedagógica para fomentar práticas reflexivas e ativas no ensino da língua inglesa por meio de *podcasts*. Os objetivos específicos incluem a organização sistemática dos módulos da oficina, a promoção de práticas reflexivas e ativas na formação docente e a contextualização do conhecimento teórico e prático para a práxis do professor em formação. A metodologia adotada seguiu uma abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso como método principal. Para a coleta de dados, foram aplicados questionários aos participantes da oficina pedagógica, além de a realização de um levantamento bibliográfico sobre o uso de *podcasts* na educação. A oficina pedagógica foi estruturada em sete módulos, abrangendo desde conceitos básicos até a gravação e produção de *podcasts*, totalizando 25 horas de atividades, sendo 18 horas presenciais e 7 horas assíncronas. A validação do produto educacional foi realizada em duas etapas: por meio de questionários respondidos pelos participantes da oficina e por um painel de especialistas em ensino de inglês e tecnologias digitais. Os resultados indicam que a oficina pedagógica contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências docentes, ampliando a compreensão sobre o uso de *podcasts* como recurso midiático-educacional. A análise dos dados revelou que a experiência de criar e avaliar *podcasts* proporcionou um ambiente interativo e colaborativo, favorecendo a autonomia dos futuros professores. Além disso, os especialistas do Painel confirmaram a relevância e aplicabilidade do produto educacional em tela, destacando a pertinência da abordagem adotada. Conclui-se que a oficina pedagógica desenvolvida cumpre seu propósito de integrar os *podcasts* ao ensino de inglês, promovendo práticas inovadoras e reflexivas na formação inicial de professores. Assim sendo, a presente pesquisa contribui para a ampliação do repertório pedagógico voltado à formação docente, fortalecendo o diálogo entre mídias digitais e ensino de línguas.

**Palavras-chave:** Oficina Pedagógica; *Podcast*; Formação Inicial de Professores; Língua Inglesa.

## ABSTRACT

Digital information and communication technologies (DICTs) have significantly transformed education, requiring teachers to integrate technological resources into their teaching practices. Given this scenario and the growth in podcast consumption, this research investigates the potential of this digital media as a media-educational resource in the initial training of English language teachers. This research is based on three axes: pedagogical workshops, podcasts from a digital media perspective and podcasts in teaching and learning. The following authors make up the theoretical framework of this dissertation on the axis of pedagogical workshops: Barros, Souza and Machado (2023), Cardoso et al. (2017), Fava (2024), Franco (2016), Freire (2021), Jesus and Ribeiro (2021), Lopes (2009), Piaviani and Fontana (2009), Santos et al. (2022) and Silva (2009). For the podcast axis from a digital media perspective, the authors are: Aguiar in Maciel (2014), Barbosa et al. (2008), Bontempo (2021), Buckingham (2022), Edirisingha and Salmon (2009), Kenski (2008), Matias (2020), Oliveira and Lacerda (2023) and Resultado Global (2023). Under the podcasts in teaching and learning axis, the authors are: Andrade (2023), Barreto (2023), Barros, Souza and Machado (2023), Brasil (2018), Buckingham (2022), Fava (2024), Kenski (2003), Malheiro et al. (2023), Marcon et al. (2021), Matias (2020), Saidelles (2020), Soares (2017) and Souza-Neto and Mendes (2017). The overall aim of the study is to present an educational product aimed at designing a pedagogical workshop to foster reflective and active practices in English language teaching through podcasts. The overall aim of the study is to present an educational product aimed at designing a pedagogical workshop to foster reflective and active practices in English language teaching through podcasts. The specific objectives include the systematic organization of the workshop modules, the promotion of reflective and active practices in teacher training and the contextualization of theoretical and practical knowledge for the praxis of the teacher in training. The methodology adopted followed a qualitative approach, using the case study as the main method. For data collection, questionnaires were administered to the participants of the pedagogical workshop, as well as a bibliographical survey on the use of podcasts in education. The pedagogical workshop was structured into seven modules, covering everything from basic concepts to recording and producing podcasts, totaling 25 hours of activities, 18 hours of which were face-to-face and 7 hours asynchronous. The educational product was validated in two stages: through questionnaires answered by the workshop participants and by a panel of experts in English teaching and digital technologies. The results indicate that the pedagogical workshop contributed significantly to the development of teaching skills, broadening the understanding of the use of podcasts as a media-educational resource. Data analysis revealed that the experience of creating and evaluating podcasts provided an interactive and collaborative environment, favoring the autonomy of future teachers. In addition, the experts on the panel confirmed the relevance and applicability of the educational product in question, highlighting the relevance of the approach adopted. We conclude that the pedagogical workshop developed fulfills its purpose of integrating podcasts into English teaching, promoting innovative and reflective practices in initial teacher training. As such, this research contributes to expanding the pedagogical repertoire aimed at teacher training, strengthening the dialog between digital media and language teaching.

**Keywords:** Pedagogical Workshop; Podcast; Initial Teacher Training; English Language.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Etapas para a elaboração de uma oficina pedagógica.....	27
Figura 2 – Roteiro de elaboração de uma oficina pedagógica – parte 1 .....	28
Figura 3 – Roteiro de elaboração de uma oficina pedagógica – parte 2.....	29
Figura 4 – Possibilidades de usos educacionais dos <i>podcasts</i> .....	36
Figura 5 – Possibilidades de usos educacionais dos <i>podcasts</i> .....	41
Figura 6 – Print screen da nuvem de palavras .....	55
Figura 7 – Print screen do mural colaborativo .....	56
Figura 8 – Momento da orientação .....	59

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Pesquisas para o uso do <i>podcast</i> no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa.....	18
Quadro 2 – Modalidades de conteúdos de <i>podcast</i> .....	31
Quadro 3 – Principais formatos de <i>podcast</i> .....	31
Quadro 4 – <i>Design</i> da oficina pedagógica.....	50
Quadro 5 – Modalidades de conteúdos de <i>podcast</i> .....	57
Quadro 6 – O perfil dos especialistas.....	65
Quadro 7 – Seções temática de avaliação.....	65
Quadro 8 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.....	70
Quadro 9 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.....	75
Quadro 10 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.....	79
Quadro 11 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.....	84
Quadro 12 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.....	85

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

LI            Língua Inglesa

TDICS        Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2 CHAMADA À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>24</b>
2.1 Vinheta de abertura – As oficinas pedagógicas: da compreensão à implementação	24
2.2 Apresentação – Uma breve trilha pelos <i>podcasts</i> na perspectiva de mídias digitais...	30
2.3 <i>Hosts</i> – <i>Podcast</i> no processo de ensino e aprendizagem.....	34
<b>3 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA .....</b>	<b>40</b>
3.1 A Caracterização metodológica .....	42
3.2 O contexto e os participantes da pesquisa .....	43
3.3 Os Instrumentos de geração de dados .....	46
3.4 A descrição do produto educacional .....	48
3.5 Descrição da Oficina pedagógica de <i>podcast</i> .....	54
Episódio 1: Introdução aos <i>Podcasts</i> .....	54
Episódio 2: Criando seu primeiro <i>Podcast</i> .....	56
Episódio 3: <i>Podcast</i> e o ensino de língua inglesa .....	57
Episódio 4: Elaborando um roteiro .....	58
Episódio 5: Apresentação de um <i>Podcast</i> .....	59
Episódio 6: Produzindo o <i>Podcast</i> Final.....	60
Módulo 7: Episódio Final .....	60
<b>4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL .....</b>	<b>62</b>
4.1 O Mestrado Profissional de Ensino: a importância da validação .....	62
4.2 Percepções do Painel de Especialistas e dos participantes da Oficina Pedagógica....	66
4.3 Organização da Oficina.....	67
4.4 Questionários Utilizados.....	76
4.5 Matriz de Avaliação.....	81
4.6 Comentários e/ou Sugestões .....	82
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>90</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>95</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>101</b>
Apêndice A – Questionário I.....	102
Apêndice B – Questionário II .....	104
Apêndice C – Questionário III.....	105
Apêndice D – Matriz de Avaliação <i>Podcast</i> .....	106
Apêndice E – Caderno de Validação .....	108
Apêndice F – <i>Design</i> Final do Produto Educacional .....	128

## 1 INTRODUÇÃO

As tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) trouxeram avanços produtivos e significativos nas esferas social, econômica, educacional, cultural, apenas para citar algumas. As TDICs fazem parte de um conjunto de ferramentas tecnológicas que, por meio de equipamentos, *softwares* e mídias, podem conectar diferentes ambientes e pessoas em uma rede, facilitando a comunicação entre seus membros, além de poder ampliar as ações e oportunidades oferecidas pelos recursos tecnológicos (Soares, 2015).

As TDICs mudaram, por exemplo, a relação de tempo e espaço entre as pessoas, a criação e a propagação das notícias, assim como o processo de ensino e aprendizagem. Com a pandemia da covid-19, escolas e universidades, e, conseqüentemente, os professores, precisaram se reorganizar, repensar as metodologias de ensino e focar nas aulas on-line. Os alunos, por sua vez, assim como os professores, trocaram a sala de aula presencial pelas telas do computador, celular, *tablet* e *notebook*, além de tentarem se adaptar ao ensino remoto emergencial (ERE).

Conforme salientam Piontkewicz, Freitas e Junior (2023), este novo cenário educacional destacou a necessidade do professor em usar recursos digitais para conduzir as aulas, que passaram a ser realizadas de forma remota, com desafios para a formação docente para melhor diagnosticar a(s) tecnologia(s) mais apropriada(s) no auxílio da aprendizagem do aluno. Professores e alunos, na maioria das vezes, precisaram (re)aprender a usar plataformas de videoconferências e recursos digitais para continuar e potencializar (na medida do possível) o processo de ensino e aprendizagem.

As TDICs mudaram, também, a maneira das pessoas se comunicarem e de aprenderem na contemporaneidade. Os recursos tecnológicos tornaram-se acessíveis e baratos, a inteligência artificial avança a passos largos, ou seja, as tecnologias otimizam a vida e o pensar das pessoas. Vive-se, assim, na era da cultura digital, cujos os atores sociais (usuários) são os protagonistas ativos das práticas sociais na produção, socialização e interação (ou das curtidas) da comunicação e informação. Nessa direção, os professores são cada vez mais desafiados a incorporar os recursos tecnológicos em suas *práxis* pedagógicas (Freire, 2021), na tentativa de trazer o que é familiar fora da sala de aula para dentro da escola.

Em outras palavras, usar as TDICs para a construção do conhecimento do aluno, apesar de a realidade brasileira apontar uma lacuna para o uso dessas tecnologias nas escolas<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> A Lei nº 15.100/2025 estabelece diretrizes para o uso de dispositivos eletrônicos portáteis nas escolas de educação básica, restringindo seu uso durante aulas e intervalos, exceto para fins pedagógicos ou em casos

É claro que as TIDCs, sozinhas, não potencializam a prática do aluno, mas podem trazer contribuições significativas que podem otimizar o seu processo de ensino e aprendizagem (Leite, 2022). Isso posto, é importante pontuar que “usar as TDIC sem ter conhecimento de suas potencialidades de uso é o mesmo que ir para a sala de aula sem planejamento e nem ideia do que irá fazer” (Leite, 2022, p. 24).

Com base nas considerações apresentadas, as TDICs podem tornar-se um recurso crítico e reflexivo para a construção do conhecimento dos alunos na cultura digital, pois conforme apontam os dados do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI, 2021), houve uma expansão da utilização da TDICs, influenciada pelos impactos da pandemia de covid-19. Essa expansão foi influenciada pela necessidade de distanciamento social e pelo crescimento das atividades realizadas de forma *online* (Celarino *et al.* 2023).

Tais informações ajudam a refletir sobre o cenário educacional, a partir do contexto da TDICs no Brasil. Segundo os dados do CGI (2021), em média, 40% dos usuários da Internet no Brasil utilizam as tecnologias para realizar atividades ou pesquisas escolares e para estudar de forma autônoma (40%). O uso da rede para tarefas escolares foi mais comum entre as faixas etárias em idade escolar, especialmente entre crianças e adolescentes de 10 a 15 anos (72%) e jovens de 16 a 24 anos (52%). Aproximadamente, um quinto dos internautas relatou ter feito cursos a distância (18%) nos últimos três meses, um aumento de seis pontos percentuais em comparação a 2019.

Assim sendo, as mídias digitais podem ser como “[...] uma dimensão central da vida contemporânea – da cultura, da política, da economia e das relações pessoais” (Buckingham, 2022, p. 17). O *podcast*, um potencial recurso midiático-educacional no processo de ensino e aprendizagem, e conforme salienta o CGI (2021), foi a atividade cultural que mais cresceu no Brasil durante a pandemia da covid-19. Por exemplo, nesse cenário, 28% dos usuários, em 2021, afirmaram ouvir *podcast* com frequência, o que representa um aumento de 15 pontos percentuais em comparação ao ano de 2019. Esse crescimento equivale a aproximadamente 23 milhões de pessoas a mais que em 2019.

O Relatório *Data Reportal* (2023) aponta que o Brasil é o país que mais consome conteúdo de *podcasts* no mundo, com um percentual de 42.9% de usuários, com idade entre 16 e 64 anos, e de conteúdos dos mais variados, desde ficção científica à Educação. De acordo com o relatório anual do *Culture Next* (2023), na categoria Educação, o consumo de *podcasts* aumentou 80% em relação ao ano de 2022 no Brasil. Mas, afinal, o que é *podcast*?

---

específicos, como acessibilidade e saúde. A medida visa promover um ambiente escolar mais equilibrado e incentivar a interação social entre os estudantes. (Brasil, 2025).

Segundo Bonini (2020) e Leite (2022), a palavra *podcast* origina-se de *podcasting*, um áudio digital que permite os criadores a produzir e distribuir os seus próprios conteúdos, a um público-alvo local ou global na Internet. Bonini (2020) destaca, também, que desde a sua concepção, o *podcasting* experimentou uma evolução dicotômica, manifestando-se, principalmente, em duas vertentes distintas: a amadora, caracterizada pela ausência de objetivos lucrativos, e a comercial, orientada para a busca de rentabilidade financeira.

O *podcast* é considerado um potente recurso de mídia digital. Em 2005, o dicionário americano *New Oxford* nomeou *podcast* como a palavra do ano (Tidal, 2021). Nos anos seguintes, os *podcasts* causaram enorme impacto na cultura *pop* e em diversas áreas do conhecimento, como, por exemplo, educação e jornalismo, ainda de acordo com Tidal (2021). Assim sendo, com a onipresença dos dispositivos móveis acoplados às redes WiFi e telefones celulares, os *podcasts* podem ser criados e acessados em qualquer lugar e a qualquer momento (Tidal, 2021).

Segundo Martino (2014), a mídia digital refere-se a qualquer forma de conteúdo, informação ou comunicação que é criada, distribuída, armazenada e transmitida em formato digital, ou seja, por meio de tecnologias eletrônicas e digitais. Isso inclui, mas não se limita ao texto, ao áudio, ao vídeo, às imagens e aos outros tipos de conteúdo que são produzidos e consumidos por meio de dispositivos eletrônicos, como computadores, *smartphones*, *tablets* e outros dispositivos eletrônicos conectados à Internet.

As mídias digitais desafiam as fronteiras tradicionais da comunicação e da distribuição de conteúdo, permitindo, dessa forma, uma interação dinâmica e personalizada entre os produtores de conteúdo e o público consumidor. Ademais, as mídias digitais têm impactado, significativamente, a maneira como as pessoas se comunicam, consomem informações e interagem com o mundo ao seu redor.

No contexto contemporâneo, a ascensão dos *podcasts* tem gerado significativas discussões sobre seu papel nas esferas midiática e cultural. Assim sendo, faz-se necessário investigar a interlocução entre os *podcasts* e as mídias digitais, explorando sua influência mútua e os efeitos desse diálogo na produção e no consumo de conteúdo audiovisual. Como bem pontuam Rojo e Moura (2019, p. 36), “a (r)evolução das tecnologias e das mídias, no último século, é contínua e tem determinado mudanças acentuadas no consumo e na recepção/produção das linguagens e dos discursos.”

Os *podcasts* emergiram como uma forma de mídia digital que desafia as convenções tradicionais de produção e distribuição de conteúdo. Jenkins (2006) argumenta sobre a convergência de mídias, onde formas antigas e novas podem colidir. *Podcasts* exemplificam

esse fenômeno, oferecendo uma plataforma descentralizada, na qual indivíduos e grupos podem criar e compartilhar conteúdos, sem as restrições dos canais tradicionais de transmissão. Nesse âmbito, concordo com as ideias de Bontempo (2021, p. 20-21) ao mencionar que

[...] o mundo mudou. E o jeito de fazer podcast mudou com ele. Tem programa de rádio virando podcast, tem podcast transmitido por rádio, tem até episódios de áudio no YouTube, o que é surpreendente à primeira vista: áudios em um canal criado para ser exclusivo para vídeos. Agora os áudios podem ser ouvidos nas caixas de som inteligentes, no celular, no tablet, e até na TV. Diante deste cenário, a definição do termo podcast diretamente associada à tecnologia e aos dispositivos não faz mais sentido.

As mídias digitais desempenham um papel fundamental na disseminação e popularização dos *podcasts*. Napoli (2011) destaca a evolução das audiências e o impacto das novas tecnologias na transformação da recepção midiática. Plataformas de *streaming*, redes sociais e aplicativos de *podcasting* oferecem canais de distribuição acessíveis, permitindo que os produtores alcancem audiências globais com facilidade.

O diálogo entre *podcasts* e mídias digitais tem influenciado tanto a produção, quanto o consumo de conteúdo audiovisual. Essas plataformas oferecem novas oportunidades para os produtores, permitindo, assim, que muitos criadores independentes ganhem a vida com seus *podcasts*. Além disso, as mídias sociais proporcionam espaços para discussões, recomendações e interações entre produtores e ouvintes, criando comunidades midiáticas em torno de interesses compartilhados.

Thompson (2013) argumenta sobre como a tecnologia está mudando a forma de pensarmos e interagirmos com o mundo ao nosso redor. A natureza descentralizada dos *podcasts* permite que os produtores experimentem formatos e estilos diversos, explorando temas que muitas vezes são negligenciados pelos meios de comunicação tradicionais, como humor e saúde mental. Por outro lado, os ouvintes têm a oportunidade de acessar uma gama diversificada de perspectivas e narrativas, enriquecendo, assim, sua experiência de consumo midiático.

Essa discussão sobre *podcasts* como mídia digital revela a complexidade das transformações midiáticas na era digital. Enquanto os *podcasts* oferecem novas possibilidades de expressão e engajamento público, as mídias digitais moldam a forma como esses conteúdos são produzidos, distribuídos e consumidos, tornando um desafio encontrar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e os valores democráticos e culturais, que sustentam uma esfera midiática vibrante e diversificada.

Nessa direção, com o avanço do uso de *podcast* como um recurso midiático-potencial de acesso à informação e comunicação na contemporaneidade, pensa-se nesse recurso integrado à prática pedagógica do professor. Para tanto, torna-se relevante a formação docente para o uso reflexivo e crítico desse recurso em seu contexto educacional, pois “formar profissionais capazes de organizar situações de aprendizagem deve ser a abordagem central dos programas de formação inicial e continuada dos professores” (Piontkewicz; Freitas; Junior. 2023. p. 3).

Partindo desses pressupostos, buscou-se uma abordagem que conectasse o professor de inglês em formação inicial. Nessa direção, pensa-se em uma oficina pedagógica, pois considerando seu caráter de ação significativa, a oficina proposta se configura como uma prática que adota metodologias ativas e participativas. Assim, prioriza-se o engajamento direto dos envolvidos em atividades que promovem a reflexão crítica, o pensamento criativo e a construção coletiva do conhecimento. Conforme apontam Cardoso *et al.* (2017), esse formato de oficina pode contribuir significativamente tanto para a formação inicial e continuada de professores quanto para o desenvolvimento de práticas colaborativas e criativas entre os alunos.

Assim sendo, surge, a partir de minhas inquietações como professora de língua inglesa, a necessidade de uma reflexão em estudar o uso de *podcasts*, não somente como um recurso de entretenimento, como uma mídia integrada ao ambiente de sala de aula, principalmente, com foco na formação inicial de professores. O que me leva a planejar uma oficina pedagógica com este propósito para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, da UFPA, *campus* Belém, durante meu Estágio Docência. O planejamento e a aplicação desta oficina será melhor explicada no capítulo da metodologia desta dissertação. Ressalte-se que o uso do *podcast* foi um recurso de comunicação relevante para a minha aprendizagem, como aluna do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, pois pude entrar em contato com gravações que facilitaram minha compreensão oral (*listening*) na língua-alvo.

Durante minha graduação, conheci os *podcasts* ao acaso, pois sempre gostei muito de cultura *pop*. Em minhas pesquisas sobre músicas, descobri os *podcasts* de ensino de língua inglesa (dorante LI) em um serviço de *streaming* de música, o que me deixou curiosa e interessada. Ainda estava no início da graduação, não dominava, totalmente, o idioma-alvo e sentia dificuldade de compreensão quando se tratava de atividades relacionadas ao *listening*. A partir desta percepção, passei a utilizar os *podcasts* como um recurso de integração à minha aprendizagem, ouvindo-os de forma autônoma. Gradativamente, pude perceber o meu aprimoramento na habilidade de *listening*, o que foi motivador quando as aulas começaram a

ser ministradas, exclusivamente, em LI, pois, assim, eu conseguia compreender o conteúdo e as explicações dos professores durante as aulas.

Por essa razão, senti-me motivada a pesquisar mais sobre o assunto e a elaborar um produto educacional que pudesse contribuir para a formação inicial do professor de inglês, o que me levou a ingressar no Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicada a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), da Universidade Federal do Pará (UFPA). Para organizar o produto educacional em tela, com foco no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, considerando as necessidades locais dos alunos, um levantamento de pesquisas na área, no contexto brasileiro, foi realizado.

Nessa direção, uma pesquisa bibliográfica de artigos, teses e dissertações foi organizada, no período de 2018 a 2024, relacionada, exclusivamente, com o foco da presente pesquisa, ou seja, o planejamento/*design* de uma oficina pedagógica para o uso de *podcast* na formação inicial de professores de inglês. A pesquisa foi realizada nos seguintes portais acadêmicos: (1) o SciELO, biblioteca digital que reúne uma coleção de periódicos científicos brasileiros selecionados, com o propósito de desenvolver uma metodologia padronizada para a preparação, armazenamento, divulgação e avaliação da produção científica em formato eletrônico, e (2) a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), uma iniciativa do que reúne, organiza e dissemina teses e dissertações produzidas em instituições brasileiras de ensino e pesquisa consolidada como uma das maiores plataformas globais para aumentar a visibilidade da produção acadêmica brasileira.

É mister ressaltar que os descritores usados em português para este levantamento bibliográfico foram *podcast*, ensino, língua inglesa, sem o uso de aspas. A pesquisa teve como foco o ensino de língua inglesa, razão pela qual foi considerada, apenas, pesquisas nessa língua-alvo, em especial. O levantamento bibliográfico considerou como um dos descritores *língua inglesa*. Não obstante, a proposta do produto educacional em tela pode ser aplicado, com modificações, de acordo com as necessidades de cada público-alvo, para o ensino de outras línguas estrangeiras, inclusive, para o de língua materna, no contexto educacional brasileiro.

Após a pesquisa bibliográfica nas duas fontes supracitadas, foram encontradas 1 (um) artigo e 1 (uma) dissertação, a partir dos descritores utilizados e do tema da presente pesquisa, conforme ilustrado no quadro, a seguir.

Repositório	Autores(as)	Título	Instituição	Ano	Tipo de trabalho
SciELO	Elisângela de Fátima Berto; Saionara Greggio	As potencialidades do gênero <i>podcast</i> no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa	Instituto Federal de Santa Catarina	2021	Artigo
BDTD	Eliete Silva Cardoso	Inglês na abordagem instrumental: estratégias de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas	2023	Dissertação

Fonte: Elaborado pela autora (2024)

O Quadro anterior ilustra os arquivos encontrados no escopo da pesquisa bibliográfica, a partir dos descritores utilizados, que está organizado em: repositórios (SciELO e BDTD), no qual a pesquisa foi encontrada; autor(es) do texto; título do trabalho; instituição de origem da publicação; ano de publicação da obra; e tipo de trabalho, classificado em artigo, dissertação ou tese. A seguir, apresenta-se a proposta de cada pesquisa.

O artigo intitulado “*As potencialidades do gênero podcast no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa*” discute o potencial do uso de *podcasts* como uma ferramenta, no desenvolvimento da habilidade de compreensão oral, na aprendizagem de língua inglesa. O estudo foi realizado com seis alunos de inglês, que realizaram atividades de compreensão oral baseadas em quatro *podcasts*. Os resultados indicam uma melhora significativa na compreensão ao longo das atividades e uma percepção positiva dos alunos quanto à eficácia dos *podcasts* no aprendizado, especialmente, na familiarização com diferentes sotaques e contextos linguísticos globais.

A dissertação “*Inglês na abordagem instrumental: estratégias de ensino no contexto da educação profissional e tecnológica*” analisa as dificuldades no ensino de Inglês instrumental no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do IFPA, *campus* Itaituba. A autora destaca a falta de materiais didáticos adequados e a necessidade de integrar novas tecnologias digitais ao ensino. O estudo envolveu professores e alunos de cursos como Edificações e Informática, e resultou na criação do *podcast* “*Instrumental English*” como uma estratégia pedagógica. A pesquisa defende o uso do Inglês instrumental para promover a formação integral dos alunos, preparando-os para os desafios profissionais e acadêmicos. A dissertação conclui que essa abordagem pode motivar estudantes e facilitar o aprendizado, conectando teoria e prática por meio de tecnologias digitais.

Dos estudos supracitados, fica evidente que há uma preocupação em relação ao uso de *podcasts* para o desenvolvimento de habilidades específicas, relacionadas à aprendizagem de LI na formação inicial de professores. Não obstante, os estudos realizados não apontam para o uso dessa mídia, por meio de uma oficina pedagógica, para o aluno de Licenciatura em Letras-Língua Inglesa, futuro professor, que pode utilizar este recurso para fomentar o processo reflexivo e ativo de aprendizagem em contextos educacionais diversos. Isso posto, percebe-se, assim, uma lacuna em pesquisas para a realização de oficinas pedagógicas na formação inicial de professores de língua inglesa para o uso de *podcasts*, razão pela qual fui motivada a planejar, organizar e aplicar uma oficina pedagógica para esse público-alvo. O que me faz pensar na seguinte questão-foco: Como uma oficina pedagógica relacionada ao uso de *podcasts* (como recurso midiático-educacional) pode promover o desenvolvimento de práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa?

A escolha de uma oficina pedagógica para a pesquisa em tela se deu pela característica que ela tem de proporcionar espaços coletivos, relacionados às atividades práticas e à reflexão sobre o conhecimento, neste caso, para o uso do *podcast* na formação inicial de professores de língua inglesa. Por essa perspectiva, define-se oficina pedagógica como a “apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva”. (Barros; Machado; Souza, 2023, p. 3). Além disso, a oficina pedagógica está relacionada à educação continuada, sendo vista como espaço formal de ensino (Barros; Machado; Souza, 2023), que pode acompanhar as mudanças da sociedade contemporânea e favorecer um ambiente de aprendizagem, tanto estável quanto dinâmico. No capítulo da fundamentação teórica, volta-se a discutir sobre práticas de oficina pedagógica para a construção do conhecimento.

Nesse sentido, como professora de LI, planejei e desenvolvi uma oficina pedagógica de *podcast* para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, da Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas (FALEM), da Universidade Federal do Pará. A oficina foi realizada entre os meses de outubro a dezembro do ano de 2023, durante o meu Estágio Docência, na disciplina *Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras*, sob a orientação do professor Dr. Marcus de Souza Araújo, também responsável pela disciplina em tela. Minha motivação surge também da percepção das demandas crescentes por métodos inovadores de ensino e aprendizagem, em um contexto linguístico dinâmico e globalizado, como o inglês. Como argumentam Bertoglio e Sturm (2023, p. 119) ao proporem que o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa deveria ser

contextualizado a partir dos fenômenos reais do mundo em que vivemos. A comunicação e a interação devem considerar o contexto dos estudantes, proporcionando momentos em que eles possam ultrapassar os limites de suas próprias realidades. Dessa maneira, entendemos que é por meio de temáticas globais e contemporâneas que o professor de LI pode promover o desenvolvimento do pensamento crítico, das capacidades de linguagem e da competência intercultural dos jovens, oportunizando, também, situações em que eles possam exercer seu protagonismo em relação a suas responsabilidades sociais [...].

A versatilidade dos *podcasts* pode abordar uma gama de habilidades no âmbito das tecnologias digitais e habilidades linguísticas, desde a compreensão oral (*listening*) até a produção oral (*speaking*), bem como a produção escrita (*writing*) e as habilidades de leitura (*reading*), além de a capacidade de produção de conteúdo diverso sobre a (na) língua-alvo ou mesmo um espaço para discussão e compartilhamento de práticas pedagógicas para a construção do conhecimento.

A criação da oficina pedagógica para alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa oportunizou não apenas oferecer aos futuros professores de inglês um recurso valioso e potente para enriquecer suas práticas pedagógicas, mas, também, formar esses futuros profissionais a explorar novas abordagens e mídia digital em sala de aula. Acredita-se que uso de *podcasts* não apenas estimula o interesse dos professores em formação inicial no processo ativo de ensino e aprendizagem<sup>2</sup>, mas, também, proporciona um ambiente de comunicação e troca de experiências, relevante no ensino de inglês, com temas e conteúdos específicos da língua-alvo. Destaca-se que antes do início da oficina pedagógica, uma pesquisa prévia por meio de formulário foi elaborada, afim de conhecer melhor os discentes para o uso dessa mídia. A maioria dos discentes afirmou ouvir *podcasts* para fins de entretenimento, mas ainda não tinham experiência de aprender ou ensinar inglês por meio deles.

A realização do Estágio Docência foi importante, tanto para os alunos da oficina pedagógica, quanto a mim, como pesquisadora. Neste período, os alunos puderam conhecer os diferentes tipos de *podcasts* e suas potencialidades para usos educacionais, além da integração da teoria e prática para a promoção de interações proativas e colaborativas entre os colegas de turma. Sob esse enfoque, a oficina planejada para esse público-alvo específico, relacionada para o uso de *podcasts*, demonstrou resultados como “alunos mais focados e cada vez mais conscientes de si e dos outros, bem como desenvolveu uma disposição por curiosidade, perseverança, confiança e reflexão” (Vickery, 2016, p. 10). Ademais, a oficina em tela também pode proporcionar o “desenvolvimento de oportunidades para o trabalho

---

<sup>2</sup> Celani (2009, p. 25) afirma que “ensino e aprendizagem são entendidos como inseparáveis e aprender pressupõe uma mudança no comportamento do aprendiz como resultado de interações em um contexto particular, sobre objetos específicos com a participação de outros”.

colaborativo em que existiam interações adequadas e intervenções oportunas de todos os adultos” (Vickery, 2016, p. 10).

Nessa direção, a oficina pedagógica pode promover uma comunidade de prática entre os futuros professores de inglês, incentivando a troca de experiências, ideias e recursos, além de criar um espaço de compartilhamento colaborativo, para impulsionar o crescimento profissional e a inovação no campo da educação de línguas. Em suma, esta oficina pedagógica para o uso *podcast*, para os futuros professores de inglês, deriva da confiança de que a integração de mídias digitais com a práxis do professor, pode inovar o processo de ensino e aprendizagem de LI, com participantes ativos em tomadas de decisões.

Assim sendo, esta pesquisa tem como objetivo geral: apresentar um produto educacional com foco no *design* de uma oficina pedagógica para fomentar práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa para o uso educacional de *podcasts*.

Isso posto, os seguintes objetivos específicos foram elencados:

- (a) apresentar os módulos de organização sistemática da oficina pedagógica para o uso educacional de *podcasts*;
- (b) promover práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa, a partir do planejamento e aplicabilidade/*design* da oficina pedagógica; e
- (c) contextualizar os conhecimentos teórico e prático da oficina pedagógica para a práxis do professor de inglês em formação inicial.

A oficina pedagógica para o uso de *podcast* foi capaz de promover a integração de mídia digital e da prática pedagógica do futuro professor de língua inglesa. A oficina pedagógica, ao oferecer um ambiente de aprendizagem inovador voltado para esse contexto específico, não apenas forneceu aos participantes recursos para aprimorar suas práticas de ensino, mas também os incentivou a explorar metodologias e mídias emergentes aplicáveis às suas futuras salas de aula. Por meio do diálogo e da colaboração, fomentou uma comunidade de prática, promovendo a troca de ideias, experiências e recursos, impulsionando tanto o desenvolvimento profissional quanto a inovação no campo da educação de línguas.

A confiança na integração de mídias digitais, como os *podcasts*, com a prática docente, reflete não apenas uma abordagem contemporânea de ensino, mas também uma visão que coloca os alunos no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e contribuindo para sua própria formação, como futuros professores de inglês. Assim sendo, a oficina pedagógica em tela não apenas cumpriu seus objetivos de conduzir os alunos a produzir *podcasts* educacionais, mas também estabeleceu uma interrelação entre teoria e

prática para a construção do conhecimento na formação inicial de professores de língua inglesa, onde a inovação e a colaboração são fundamentais para o sucesso dos alunos e a eficácia do ensino de línguas.

A presente dissertação está organizada em cinco capítulos, quais sejam: introdução, fundamentação teórica, metodologia da pesquisa, painel de especialistas e considerações finais. A seguir, cada capítulo é comentado de maneira resumida.

No primeiro capítulo, a introdução da pesquisa é apresentada com uma breve reflexão sobre oficinas pedagógicas e uso *de podcasts* na formação inicial de professores de língua inglesa. Além disso, uma justificativa da motivação para a realização da pesquisa em tela é comentada. Um levantamento bibliográfico é organizado, a partir dos *sites* SciELO e BDTD sobre pesquisas relacionadas a oficinas pedagógicas para o uso de *podcasts* na formação inicial de professores de língua inglesa, além da pergunta-foco e dos objetivos geral e específicos.

No segundo capítulo, a fundamentação teórica que embasa esta pesquisa é apresentada, abordando os conceitos e estudos-chave que sustentam a investigação sobre oficinas pedagógicas, os *podcasts* na perspectiva de mídias digitais e no contexto do processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de esclarecer os aspectos essenciais que orientam o desenvolvimento do produto educacional analisado nesta dissertação.

No terceiro capítulo, o percurso metodológico adotado para a realização desta pesquisa é explicitado. As escolhas metodológicas, os instrumentos de coleta de dados e os critérios de seleção dos participantes são explicitados, bem como as etapas seguidas na validação e implementação do produto educacional. Esta seção tem como finalidade fornecer uma visão detalhada e descritiva dos métodos utilizados para garantir a confiabilidade e relevância do produto educacional.

No quarto capítulo, a validação do produto educacional desenvolvido é discutida. O processo de avaliação do material, análises de usabilidade e *feedback* de especialistas na área são detalhados. Os critérios utilizados para garantir que o produto atenda às necessidades educacionais e aos objetivos propostos são descritos, enfatizando sua aplicabilidade e potencial impacto na formação docente.

No quinto capítulo, as considerações finais são tecidas, onde a pergunta-foco de pesquisa é retomada, com reflexões sobre respostas que emergiram durante a aplicação e validação do produto educacional em tela.

Esta dissertação contém, ainda, referências, anexos e apêndices.

## 2 CHAMADA À FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem como objetivo apresentar a fundamentação teórica que embasa a presente pesquisa. Inicia-se com uma explanação sobre as oficinas pedagógicas com o conceito, as etapas de elaboração e a implementação, além de discutir seus benefícios na prática docente. Na sequência, uma breve apresentação sobre o que é *podcast* é mencionada, seu funcionamento como mídia digital e sua relação com o mundo contemporâneo. Por fim, apresenta-se a relação dos *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de modo a observar e relacionar suas contribuições para o cenário educacional.

### 2.1 Vinheta de abertura – As oficinas pedagógicas: da compreensão à implementação

O processo relacionado aos atos de ensinar e aprender sofre transformações constantes, que acompanham as mudanças vivenciadas pela sociedade contemporânea e pelo mercado de trabalho atual. Uma educação que valoriza a criatividade, o pensamento crítico e a inovação são capazes de preparar os indivíduos para enfrentar desafios futuros e contribuir para o progresso social do indivíduo como cidadão e profissional. Como bem nos lembra Fava (2024, p. 159), “o desafio da educação é provocar o estudante a perscrutar os conteúdos para resolução de problemas ou desenvolvimento de projetos”.

Torna-se inerente que as transformações neste século sejam realizadas de forma colaborativa, garantindo que a educação atenda às necessidades de todos os membros da sociedade e do mercado trabalho. Nessa perspectiva, é importante repensar as práticas pedagógicas para que elas possam acompanhar as mudanças sociais atuais, principalmente no contexto contemporâneo da educação. O que me faz concordar mais uma vez com Fava (2024, p. 159) ao explicitar que “continua sendo importante conhecer, porém passou a ser essencial aprender; reaprender e efetivamente aplicar e transferir, bem como é primordial saber onde e como buscar a informação quando necessária”.

Ao pensar em práticas docentes, como forma de potencializar a aprendizagem de maneira crítica e reflexiva, é quase inevitável não inferir a metodologias desafiadoras para a construção do conhecimento, como, por exemplo, oficinas, trilhas de aprendizagem, jogos (analógicos e/ou digitais), gamificação, aprendizagem baseada em projetos (ABP), *Webquests*, entre outras. Isso posto, na tentativa de tornar o aluno o centro da aprendizagem e dar oportunidade a ele de vivenciar na prática o aprender fazendo de maneira reflexiva, minha pesquisa de mestrado será enverada para a oficina pedagógica, como um recurso em potencial para a construção do conhecimento.

Segundo Cardoso *et al.* (2017), o termo oficina está associado à ideia de espaços coletivos dedicados a atividades práticas e à produção reflexiva do conhecimento. O termo também está relacionado ao conceito de educação permanente ou continuada, que é promovido como uma estratégia pedagógica essencial, em um mundo globalizado e em constantes mudanças. As oficinas educativas ou pedagógicas, como são conhecidas na área da Educação<sup>3</sup>, pressupõe um ambiente de aprendizagem simultaneamente estável e dinâmico. Nesse sentido, encontro também apoio em Piaviani e Fontanna (2009, p. 78) que entendem oficina como “uma oportunidade de vivenciar situações concretas e significativas, baseada no tripé: sentir-pensar-agir, com objetivos pedagógicos”.

Com base nessas premissas e diante da natureza de ação pedagógica, a oficina pedagógica se caracteriza pela aplicação de metodologias participativas e práticas, na qual o foco é o envolvimento direto dos indivíduos em atividades que estimulam a reflexão crítica, a resolução de problemas e a construção de conhecimento de forma coletiva. Retomando as ideias de Cardoso *et al.* (2017), as oficinas pedagógicas podem beneficiar tanto a formação inicial ou continuada do professor quanto a formação criativa e colaborativa dos alunos.

Nesses ambientes, o educador, aplicador da oficina pedagógica, pode desenvolver atividades diversificadas que integrem teoria e prática, utilizando estratégias que incentivem a experimentação, a criatividade e a troca de experiências entre os participantes. Conforme apontam Santos *et al.* (2022), a metodologia das oficinas pedagógicas pode alterar o enfoque tradicional da aprendizagem, centrada no professor e em uma educação bancária (Freire, 2021), para incluir a ação e a reflexão na construção do conhecimento. De um modo geral, “numa oficina ocorrem apropriação, construção e produção de conhecimentos teóricos e práticos, de forma ativa e reflexiva”. (Piaviani; Fontanna, 2009, p. 78).

A estrutura das oficinas pedagógicas permite a flexibilidade no planejamento e na execução das atividades, possibilitando, assim, a adaptação aos diferentes contextos e às necessidades dos participantes. A prática pedagógica<sup>4</sup> refere-se a um traço indissociável da oficina, destacando o espaço para a construção e reconstrução do conhecimento, e a aprendizagem ativa e significativa. Por essa razão, concordo com Barros, Souza e Machado

---

<sup>3</sup> Para esta pesquisa, adoto a nomenclatura *oficina pedagógica* para evitar sobreposição de conceitos.

<sup>4</sup> Entende-se prática pedagógica como “algo além da prática didática, envolvendo: as circunstâncias da formação, os espaços-tempos escolares, as opções da organização do trabalho docente, as parcerias e expectativas do docente. Ou seja, na prática docente estão presentes não só as técnicas didáticas utilizadas, mas, também, as perspectivas e expectativas profissionais, além dos processos de formação e dos impactos sociais e culturais do espaço ensinante, entre outros aspectos que conferem uma enorme complexidade a este momento da docência.” (Franco, 2016, p. 542).

(2023, p. 23) ao afirmarem que “os aspectos relacionados à finalidade da oficina estão atrelados ao objeto de estudo e à realidade do estabelecimento de ensino”.

Conforme destacam Piaviani e Fontanna (2009), as oficinas pedagógicas permeiam, principalmente, duas finalidades: (a) conectar conceitos, pressupostos e noções com ações práticas que os participantes ou aprendizes experimentam; e (b) proporcionar experiência na realização de tarefas em equipe, facilitando a apropriação coletiva de conhecimento ou sua construção conjunta. Nessa direção, as oficinas pedagógicas precisam ser pensadas, planejadas, elaboradas e implementadas, levando em consideração as necessidades de aprendizagem dos alunos. Nessa vertente, como defendem as autoras, “o professor ou coordenador da oficina não ensina o que sabe, mas vai oportunizar o que os participantes necessitam saber, sendo, portanto, uma abordagem centrada no aprendiz e na aprendizagem e não no professor.” (Piaviani; Fontanna, 2009, p. 79).

A oficina pedagógica direciona para um caráter ativo e engajado do sujeito participante/aprendiz. Sob esse enfoque, o planejamento se configura como etapa primordial, mas é importante considerar que este deve ter certa adaptabilidade, respondendo de maneira flexível às situações desafiadoras que surgem dos contextos reais de aprendizagem dos participantes (Piaviani; Fontana. 2009). Essas autoras ainda destacam que durante todos os encontros da oficina pedagógica, deve-se existir uma negociação contínua, na qual são sugeridas atividades para resolver problemas ou superar dificuldades específicas dos participantes. Isso envolve o planejamento de projetos, a criação de materiais educacionais, a implementação apropriada de recursos educacionais em sala de aula e a apresentação dos resultados finais dos projetos, seguidos por reflexões críticas e de aplicação de avaliações (Piaviani; Fontana, 2009).

Como bem salienta Silva (2019), baseada nas ideias de Lopes (2009), as oficinas pedagógicas devem considerar quatro critérios, quais sejam:

(a) o tema e a sua justificativa – levar em consideração o tema escolhido para a oficina pedagógica e o porquê ele será abordado;

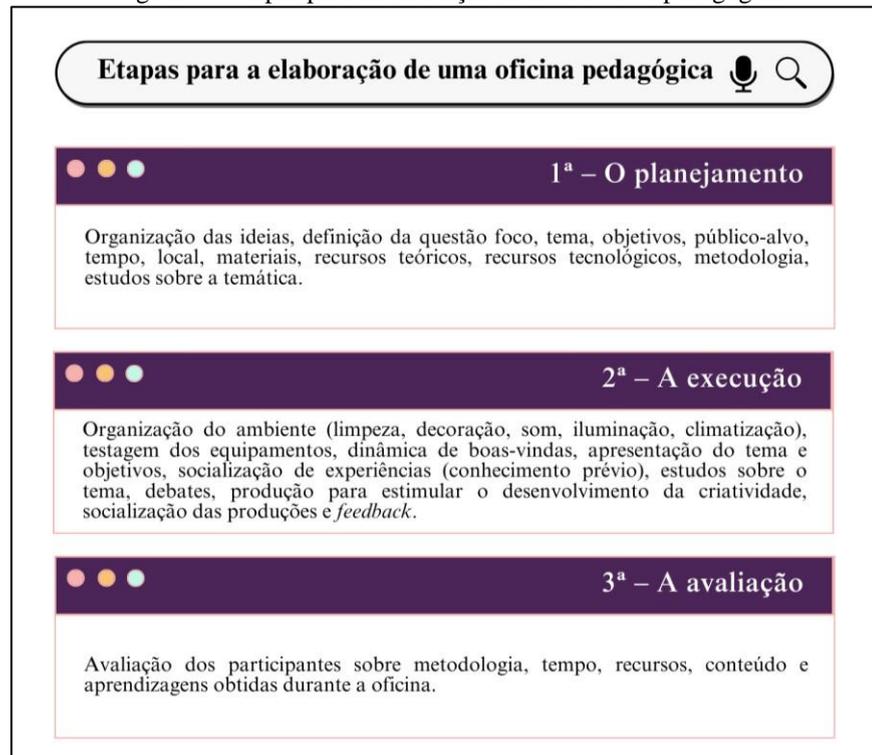
(b) objetivos a serem alcançados – traçar as metas a serem alcançadas, a partir do planejamento da oficina pedagógica;

(c) participantes – conhecer o público-alvo da oficina pedagógica, considerando sua real necessidade de aprendizagem; e

(d) características dos participantes – conhecer não apenas informações gerais dos participantes, como, por exemplo, nome, idade, sexo, endereço, entre outras, mas observar, também, suas individualidades.

Dessa maneira, a etapa de planejamento (figura 1) pode se tornar mais sistemática, bem como a possibilidade de flexibilização e adaptação da oficina durante sua realização, retomando o caráter dinâmico e vivo das oficinas pedagógicas.

Figura 1 – Etapas para a elaboração de uma oficina pedagógica



Fonte: elaborado pela autora (2024), a partir das ideias de Silva (2019)

A figura demonstra o que Silva (2019) aponta como etapas fundamentais para a elaboração de uma oficina pedagógica. A primeira etapa é o planejamento, em que é preciso realizar todo o esboço da oficina, desde os estudos sobre a temática em torno da oficina até as etapas de organização. A segunda etapa aborda a execução da oficina, no qual é necessário observar e organizar o ambiente no qual ela será realizada para que o participante tenha experiências significativas de aprendizagem. Por fim, a terceira etapa se constitui na avaliação, na qual os participantes devem avaliar a aplicabilidade da oficina, além de fornecer *feedback* ao ministrante. Nessa perspectiva, Barros, Souza e Machado (2023, p. 27) ressaltam que “as oficinas são consideradas um instrumento materializado do processo de aprendizagem, quando o conteúdo passa a ser “palpável” com as atividades elaboradas e voltadas para o ambiente no qual o discente está inserido”.

O seguimento dessas etapas, em sua totalidade, permite ao professor ou ao coordenador da oficina pedagógica observar e avaliar mudanças, além de melhorias significativas, para que o resultado final da oficina seja a aprendizagem do participante,

durante o processo de realização da mesma. Silva (2019) ainda ressalta que, quando se organiza uma oficina pedagógica, torna-se relevante focar em aspectos como o ambiente físico, a preparação dos materiais, o teste prévio dos equipamentos a serem utilizados metodologias de aprendizagem adequadas para o desenvolvimento das atividades, avaliação do processo e estratégias de divulgação da oficina pedagógica.

Um planejamento meticuloso, com seleção cuidadosa e estudo aprofundado dos conteúdos, torna-se fundamental para garantir o sucesso da oficina pedagógica. Para tal, é necessário seguir um roteiro pré-estabelecido (figuras 2 e 3), conforme descrito abaixo.

Figura 2 – Roteiro de elaboração de uma oficina pedagógica – parte 1

Roteiro de elaboração de uma oficina pedagógica  	
	<p><b>Questão foco e Tema</b></p> <p>Observar a realidade e identificar a situação que precisa ser melhorada ou resolvida. Definir o tema de acordo com a problemática levantada.</p>
	<p><b>Objetivos</b></p> <p>Listar os propósitos da oficina, especificando os resultados esperados que devem responder ou resolver a questão foco.</p>
	<p><b>Público-alvo</b></p> <p>Determinar quais serão os participantes da oficina, focando nos sujeitos envolvidos com a questão foco.</p>
	<p><b>Número de Participantes</b></p> <p>Numerar a quantidade máxima de participantes para facilitar a interação e a participação ativa de todos, podendo variar conforme o local e demanda.</p>
	<p><b>Estratégias Metodológicas</b></p> <p>Listar as atividades que pretendo desenvolver e crio um roteiro para a execução da oficina, considerando as características do público-alvo.</p>
	<p><b>Carga-horária</b></p> <p>Detalhar o tempo necessário para a realização de cada atividade, informando aos participantes o tempo previsto para cada tarefa.</p>
	<p><b>Referências bibliográficas</b></p> <p>Realizar uma vasta pesquisa sobre o tema, listando textos, documentários, livros, vídeo-aulas ou filmes que sustentem teoricamente o tema.</p>

Fonte: elaborado pela pesquisadora (2024), a partir das ideias de Silva (2019)

Figura 3 – Roteiro de elaboração de uma oficina pedagógica – parte 2

	<b>Recursos tecnológicos</b>
Providenciar todos os equipamentos necessários, como computador, caixa de som, projetor de slides, máquina fotográfica, impressora, etc.	
	<b>Seleção dos materiais</b>
Revisar e listar os materiais necessários para a parte prática da oficina e para o funcionamento dos equipamentos utilizados.	
	<b>Avaliação</b>
Explicar no planejamento como a oficina será avaliada, detalhando os critérios e métodos de avaliação.	
	<b>Local</b>
Indicar o local onde será realizada a oficina, assegurando que é adequado para as atividades planejadas.	
	<b>Divulgação da oficina</b>
Descrever no planejamento as estratégias de divulgação da oficina, garantindo que chegue ao público-alvo definido.	

Fonte: elaborado pela autora (2024), a partir das ideias de Silva (2019)

Nas figuras 2 e 3, é possível observar os elementos fundamentais ao se pensar na elaboração sistemática do roteiro de uma oficina pedagógica, quais sejam (1) questão foco e tema, exigem maior observação da problemática apresentada; (2) objetivos, devem ser listados a fim de desenhar os resultados esperados; (3) público alvo e aqui devemos dar enfoque à relação direta com o tema e a questão-foco; (4) número de participantes, relevante ser observado a fim de facilitar a interação; (5) estratégias metodológicas, listadas e planejadas nas necessidades dos alunos; (6) carga horária, bem definida e detalhada em cada tarefa; (7) referências bibliográficas, catalogadas e diversificadas entre textos e materiais como áudio/visuais; (8) recursos tecnológicos, listar todos os equipamentos necessários para a construção do conhecimento; (9) seleção dos materiais relacionados às necessidades de aprendizagem dos alunos; (10) avaliação apresentada de forma clara para envolver o participante em sua aprendizagem; (11) local da oficina que deve ser analisado de forma criteriosa para garantir a realização das atividades planejadas, com suas potencialidades e limitações de espaço à aprendizagem; e (12) a divulgação da oficina, criar estratégias para divulgar e garantir que a informação chegue ao público-alvo.

Seguir o roteiro de planejamento pode promover o rendimento eficaz da mesma, prevendo possíveis eventualidades, além de garantir que os objetivos propostos sejam

alcançados em sua totalidade. Vale ainda lembrar que para Jesus e Ribeiro (2021), o papel do professor ou coordenador da oficina não é transmitir seu conhecimento, mas sim criar oportunidades para que os participantes adquiram o conhecimento necessário, a partir de suas necessidades e seus desejos de aprendizagem. Assim sendo, o foco está no aluno e no processo de aprendizagem, e não no mediador da oficina. As oficinas colocam o estudante no centro de sua aprendizagem como sujeito ativo e reflexivo para a construção e aplicação ativa do conhecimento.

## **2.2 Apresentação – Uma breve trilha pelos *podcasts* na perspectiva de mídias digitais**

O *podcast* é um formato de mídia digital, que consiste em arquivos de áudio, geralmente episódicos, disponibilizados na Internet para audição sob demanda. De acordo com Aguiar e Maciel (2014), a história desta mídia remonta ao início dos anos 2000, quando o termo foi cunhado a partir da combinação das palavras *iPod* (um popular dispositivo de áudio da *Apple* à época) e *broadcast* (transmissão). No entanto, sua evolução está intimamente ligada ao desenvolvimento da Internet, que permitiu a distribuição descentralizada e acessível de conteúdo digital.

Inicialmente, os *podcasts* eram predominantemente associados a conteúdos amadores e independentes, mas ao longo dos anos ganharam relevância e diversidade, abrangendo desde programas de entretenimento e jornalismo até educação e cultura. De forma sucinta, Bontempo (2021, p. 20) nos leva a perceber que

definir o que é *podcast* não é tão fácil como parece. Esta nova forma de levar conteúdo aos consumidores vem ganhando notoriedade, fazendo a tecnologia evoluir ao longo dos anos. Por consequência, também os conceitos sobre *podcast* se transformam com o passar do tempo.

Com o surgimento de plataformas de *streaming* e aplicativos de *podcast*, como *iTunes*, *Spotify* e *Google Podcasts*, o formato se tornou amplamente acessível e popular, permitindo que produtores e ouvintes de todo o mundo se engajassem em uma variedade de temas e narrativas. Nos dias atuais, os *podcasts* representam uma importante forma de comunicação e expressão, oferecendo uma plataforma versátil para a disseminação de informações, debates e entretenimento em escala global. Assim como há *podcasts* de diferentes temas, há também de diferentes modalidades, conforme exposto no quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Modalidades de conteúdos de *podcast*

Modalidades	Descrição
Expositivo/Informativo	Apresentação de conteúdos como resumos de obras, teorias, artigos, análises, excertos de textos, poemas, casos, explicações de conceitos, entre outros.
<i>Feedback/Comentários</i>	Análise crítica de atividades e/ou conteúdos, com ênfase em aspectos positivos, áreas de melhoria e sugestões.
Instruções/Orientações	Direcionamentos e instruções para a realização de trabalhos práticos, orientações de estudo, recomendações, entre outros.
Materiais Autênticos	Produtos destinados ao público em geral, como entrevistas de rádio, trechos de telejornais, comerciais, realizados por falantes da língua para consumo geral.

Fonte: elaborado pela autora (2024), a partir das ideias de Aguiar e Maciel (2014)

O quadro sintetiza as diferentes modalidades de *podcasts*, como a expositiva e informativa, se concentram na apresentação de conteúdos específicos, o *feedback* e os comentários, oferecem uma análise crítica, destacando potencialidades e áreas do conhecimento para melhoria, as instruções e orientações, fornecem direcionamentos práticos para trabalhos e estudos, e os materiais autênticos, se relacionam às entrevistas de rádio e aos trechos de telejornais. Essas modalidades demonstram a diversidade de conteúdos relacionados ao uso de *podcasts*.

A partir das modalidades de conteúdos de *podcasts*, há também diferentes formatos. O *site* Resultado Global (2023) lista 8 (oito) formatos como os mais comuns, conforme listado no Quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Principais formatos de *podcast*

Formato de <i>Podcast</i>	Descrição
<i>Podcasts de entrevista</i>	Envolvem um anfitrião que conduz entrevistas com especialistas em determinados assuntos, proporcionando uma oportunidade para os ouvintes aprenderem e explorarem novas perspectivas.
<i>Podcasts narrativos</i>	Contam histórias envolventes, muitas vezes com uma estrutura episódica, ficcional ou baseada em fatos reais, com o objetivo de entreter e cativar o público.
<i>Podcasts educacionais</i>	Desempenham um papel relevante na disseminação do conhecimento, abrangendo uma variedade de tópicos, desde história e ciência até empreendedorismo e desenvolvimento pessoal, oferecendo informações úteis aos ouvintes.
<i>Podcasts de discussão</i>	Exploram e debatem temas específicos, permitindo a exposição de diferentes pontos de vista, de forma dinâmica e interativa, por meio de um painel de especialistas ou entusiastas.
<i>Podcasts de humor</i>	Oferecem entretenimento por meio de esquetes engraçadas, improvisações e entrevistas descontraídas, proporcionando uma fonte infalível de risadas para os ouvintes que buscam diversão.

<b>Podcasts de mistério e crimes</b>	Cativam os ouvintes com narrativas envolventes de investigações reais e fictícias, sendo uma escolha imperdível para os fãs de suspense e adrenalina.
<b>Podcasts de saúde e bem-estar</b>	Oferecem conselhos práticos, dicas de estilo de vida saudável e discussões sobre saúde mental, sendo uma fonte valiosa para aqueles que buscam melhorar sua qualidade de vida e bem-estar.
<b>Podcasts de ficção científica e fantasia</b>	Permitem aos entusiastas explorar universos alternativos por meio de histórias de ficção científica futurísticas e épicas de fantasia, estimulando a imaginação e oferecendo uma jornada emocionante para os ouvintes interessados nesses gêneros literários.

Fonte: elaborado pela autora (2024), adaptado do *site* Resultado Global (2023)

O cenário dos *podcasts* oferece opções consideráveis para os ouvintes interessados em diversos temas. Desde os *podcasts* de entrevista, que promovem aprendizagem do conhecimento, por meio de especialistas, até os *podcasts* de humor, que proporcionam entretenimento leve, pois cada categoria apresenta uma proposta única. Por outro lado, os *podcasts* de mistério e crimes, e os de ficção científica e fantasia, exploram narrativas envolventes que cativam a imaginação dos ouvintes.

Por sua vez, os *podcasts* de saúde e bem-estar fornecem orientações práticas para uma vida mais saudável e equilibrada. Os *podcasts* educacionais destacam-se por disseminar conhecimento em uma variedade de campos, enquanto os *podcasts* de discussão oferecem uma plataforma para a troca de ideias e perspectivas. Em suma, o ecossistema dos *podcasts* reflete a diversidade de interesses e necessidades do público contemporâneo, oferecendo uma experiência multifacetada, de acordo com suas preferências de formato e seus temas de interesse.

Segundo Edirisingha e Salmon (2009), os avanços tecnológicos estão impulsionando o aumento do uso de *podcasts* em ambientes educacionais convencionais. Existem *softwares* gratuitos para produção e distribuição de *podcasts*, além de orientações técnicas disponíveis *on-line* sobre como utilizar essas mídias digitais de forma eficaz. Isso acaba por fomentar o aumento na utilização dos *podcasts* no ambiente educacional como uma mídia digital, seja para uso entre os professores, como entre os alunos. O que pode levar os alunos a usar os *podcasts* como forma de aprendizagem autônoma, ou mesmo em espaço de trocas de experiências, assim como uma forma de agregá-los como estratégias metodológicas inovadoras. Nesse contexto, corroborando (Buckingham, 2022, p. 17), “[a] maioria das pessoas concorda que, numa sociedade intensamente mediada, os usuários de mídia precisam tornar-se mais autônomos, mais competentes e mais críticos”.

Para Barbosa *et al.* (2008, p. 495), “mídia é uma palavra que deriva, foneticamente, do

inglês *media*. *Media* é o plural da palavra latina *medium* e significa "aquele que está a meio". Um termo geral que abrange vídeo, áudio ou texto - para atingir determinados objetivos". Na concepção de Oliveira e Lacerda (2023), a palavra *mídia* deriva do latim, sendo o plural de *medium*, o que significa meios (de comunicação). Essa palavra se assemelha ao termo anglo-saxônico *mass media* (meios de massa) e tem sido amplamente utilizada pela imprensa.

Nesse sentido, entendo que as mídias são classificadas como instrumentos capazes de intermediar e facilitar relações interpessoais. Desse modo, as mídias digitais, enquanto veículos de transmissão de informação e do conhecimento, não podem ser dissociadas das bases da comunicação, pois são, em essência, recursos midiáticos que mediam e facilitam as relações entre os indivíduos. A comunicação é um processo que envolve a troca de mensagens e a construção de significados compartilhados, e as mídias digitais amplificam essa dinâmica ao permitir a interação em múltiplas plataformas, rompendo barreiras geográficas e temporais. Nessa conjuntura, Buckingham (2022, p. 53) afirma a importância da mídia na sociedade, pois “[a] mídia está em toda parte; nós precisamos entender como ela funciona e precisamos ser capazes de usá-las com eficácia. Se formos midiaticamente alfabetizados, teremos condições de exercer um grau de poder e controle que de outra forma nos seria negado”.

As mídias digitais são condutoras intermediárias que podem potencializar o fluxo de informações e do conhecimento, adaptando-se às necessidades contemporâneas de conectividade e interatividade. Portanto, ao pensarmos em comunicação, é fundamental reconhecer que as mídias digitais não apenas complementam, mas integram-se aos princípios da comunicação, criando um ecossistema em que a troca de conhecimento e o estabelecimento de relações se tornam mais ágeis e diversificados. Por sua vez, Kenski (2008) ressalta que as modificações proporcionadas pelas mídias digitais influenciam a comunicação, a qual se atualiza de acordo com as oportunidades oferecidas pelas mais diferenciadas inovações tecnológicas.

Matias (2020) destaca o *podcast* como uma mídia emblemática da cultura participativa. Em contextos formais ou informais, essa mídia pode proporcionar um ponto de encontro para indivíduos que compartilham interesses comuns sobre os temas discutidos nos episódios divulgados. Esses indivíduos interagem entre si nas seções de comentários, compartilham suas opiniões com outros usuários e com o produtor dos *podcasts*, participando ativamente da criação de conteúdos na mídia.

Com o aumento do consumo de *podcasts*, de acordo com pesquisas mencionadas no capítulo da introdução desta dissertação, surge uma curiosidade, um desejo, uma necessidade de estudá-los e explorá-los, não somente como entretenimento, mas em um ambiente

educacional, observando, assim, as potencialidades e, também, as limitações, principalmente, no ensino de língua estrangeira, com o foco para a língua inglesa, língua-alvo de interesse desta pesquisa em tela.

Por conseguinte, concebe-se a ideia de que os *podcasts*, como mídias digitais, podem se configurar como recursos facilitadores potentes e inovadores para o processo de ensino e aprendizagem, por serem meios que abrangem vídeo, áudio e/ou texto. Nesse sentido, torna-se importante perceber que o processo de ensino e de aprendizagem é vivo, ativo, e sempre busca por inovação. Integrar o uso dos *podcasts* de diversas maneiras na prática pedagógica pode enriquecer o processo educativo e tornar a aprendizagem relevante, dinâmica e acessível para a construção do conhecimento do aluno.

### **2.3 Hosts – Podcast no processo de ensino e aprendizagem**

As possibilidades de utilização dos *podcasts* no contexto educacional são as mais variadas. O uso pode estar integrado de forma transversal a uma determinada disciplina pré-existente no currículo, cujos alunos gravam episódios que abordam os assuntos discutidos em sala de aula. Nesse sentido, o uso de *podcasts* podem permitir que os estudantes revisem os assuntos estudados em sala de aula em momentos oportunos, como durante o trajeto para a escola e a universidade ou em atividades cotidianas. O que pode facilitar a revisão contínua e a assimilação do conteúdo.

Para Matias (2020, p. 306), “o podcast potencializa ações também educacionais e pode ser uma importante ferramenta para uma aprendizagem mais significativa e colaborativa”. Os *podcasts* também podem ser integrados em debates e discussões em sala de aula. Após ouvir episódios selecionados, por exemplo, os alunos participam de rodas de conversa onde discutem as ideias apresentadas, compartilhando, assim, suas perspectivas e desenvolvendo o pensamento crítico. Este método de ensino amplia o engajamento e a participação ativa dos alunos no processo de aprendizagem, fomentando, inclusive, a autonomia dos alunos. Ao buscar e selecionar episódios relevantes para a construção de seus conhecimentos, os alunos desenvolvem habilidades de curadoria de conteúdo e autogestão da aprendizagem. Esse processo promove uma postura ativa e independente, frente ao conhecimento adquirido.

Nessa perspectiva, concordo com Fava (2024, p.73) ao afirmar que

[e]ducar expressa muito mais que difundir informação. Em vez disso, o conceito de educação inclui a ideia de que uma pessoa desenvolve caráter íntegro, como: competência para tomar boas decisões; cumprir tantos papéis humanos quanto possíveis na sociedade em que vive; competência para aplicar e transferir

conhecimentos adquiridos em projetos, resolução de problemas, inovação de produtos e serviços, entre outros. Sendo assim, é possível afirmar que conhecimento aprendido e sedimentado é aquele que é utilizado ou transladado e que provoca uma mudança no comportamento do estudante.

Para que possamos utilizar o *podcast* de maneira significativa e potente é necessário primeiramente conhecê-lo, desde a escolha do tema e da escrita do roteiro, como a gravação, edição e publicação. Matias (2020), outrossim, ressalta que muito embora o *podcast* não seja algo novo no campo das mídias digitais, seu uso tanto na sala de aula quanto em outras áreas da atividade humana tem crescido consideravelmente nos últimos anos. Assim sendo, é importante refletir sobre essa mídia digital e destacar suas potencialidades em termos de produção e consumo, principalmente, para propósitos educacionais de ensinar e aprender.

Perceber a mudança e os desafios nos ambientes digitais e midiáticos envolve analisar as transformações que esses espaços podem promover e demandar no processo de ensino e aprendizagem (Matias, 2020). O *podcast*, como mídia digital, tem se destacado como um recurso poderoso nesse contexto, oferecendo uma nova forma de acesso e disseminação de informação e conhecimento. Essa mídia permite que a aprendizagem ultrapasse as barreiras físicas e temporais da sala de aula, proporcionando, assim, flexibilidade e personalização na aquisição de “novas oportunidades de expressão pessoal e comunicação” (Buckingham, 2022, p. 27).

O *podcast* pode transformar a maneira como professores e estudantes interagem com o conteúdo, a saber, o papel do professor se expande para mentor e facilitador, estimulando os estudantes a refletirem criticamente e conectarem os temas abordados em sala aula com suas experiências cotidianas. Diante disso, selecionar as mídias digitais mais apropriadas, como os *podcasts*, para enriquecer o processo educacional, torna-se um desafio que precisa ser enfrentado de forma criteriosa e estratégica pelo professor nos tempos atuais. Nesse sentido fica claro que

[o]s professores precisam levar os estudantes a debater abertamente como e por que eles usam diferentes mídias, aparelhos e plataformas para diferentes finalidades e para se comunicar com diferentes “públicos”, e como isso muda com o tempo. É importante que a análise de mídia seja de fato aberta: os estudantes certamente interpretarão a mídia de diferentes maneiras e apreciarão coisas diferentes. (Buckingham, 2022, p. 84).

Matias (2020) ainda aponta para o uso de *podcasts* na educação, ressaltando que seu potencial reside na ampla disseminação de informações e na possibilidade de os ouvintes revisitarem os episódios quantas vezes forem necessárias, para compreender ou discutir

determinado conteúdo. Nos últimos anos, a diversidade de *podcasts* educacionais tem crescido significativamente, como mostram as pesquisas na introdução desta dissertação. Eles são facilmente acessíveis e estão disponíveis em diferentes níveis de complexidade.

Da mesma forma, Barreto (2023) afirma que o *podcast* possui características que atendem às demandas do mundo digital atual, como programas personalizados direcionados a nichos específicos, facilidade de interação com os ouvintes e acesso ao conteúdo em qualquer momento e lugar. A acessibilidade do *podcast*, refletida em sua portabilidade, baixo custo de produção e relativa facilidade de criação e distribuição de áudio digital, permite que não apenas seja consumido, mas também produzido por qualquer pessoa, incluindo professores e alunos, tanto dentro, quanto fora da sala de aula.

Sob essa óptica, o *podcast* também funciona como recurso educacional-midiático de incentivo aos alunos a criarem seus próprios áudios como parte das atividades avaliativas. Esse exercício não apenas promove a pesquisa e o aprofundamento nos temas estudados, mas também desenvolve habilidades importantes como a comunicação oral, a organização de ideias, elaboração de roteiro e o uso de tecnologias de edição de áudio. A figura 4, a seguir, aponta para as possibilidades de usos do *podcast* para fins educacionais.

Figura 4 – Possibilidades de usos educacionais dos *podcasts*



Fonte: elaborado pela autora (2024), a partir das ideias de Soares (2017)

De acordo com Imagem 3, as possibilidades de uso dos *podcasts* no contexto educacional podem promover práticas criativas e desafiadoras para os aprendizes, como: a

produção de resumo de conteúdos na divulgação da informação ou do conhecimento; a orientação de atividades, realizada pelo professor, considerando o que os alunos já sabem sobre o assunto e não deixar de lado suas motivações para o uso desta mídia (Buckingham, 2022, p. 84); discussões e comentários sobre as temáticas abordadas em sala de aula; análise de temáticas selecionadas em sala de aula com foco na reflexão; e, avaliação e autoavaliação nas quais tanto o professor quanto os alunos podem utilizá-las para a produção de novos *podcasts*.

Nesse cenário, é perceptível como os *podcasts* podem promover uma ampliação da sala de aula, bem como a prática docente, pois com eles temos diferentes tipos de utilização, que podem aprimorar a aprendizagem. Para Soares (2017), a produção de *podcasts* pode fomentar a interação e a reunião entre as pessoas, incentivar discussões sobre diferentes pontos de vista em relação a um determinado tema e fornecer um motivo tangível para sua criação, pois é disponibilizado em um formato de fácil acesso, na maioria das vezes, de maneira gratuita.

Frente ao exposto, observa-se que a inserção de *podcasts* no contexto educacional não apenas enriquece a aprendizagem dos alunos, mas também podem prepara-los para viver em uma sociedade cada vez mais digital e interconectada. O professor deixa de ser a única fonte de conhecimento. Nesse contexto, o professor assume o papel de mentor e orientador, incentivando os alunos a reinterpretar o conhecimento e relacioná-lo com a vida cotidiana. Salienta-se, assim, o uso de *podcasts* como uma mídia digital potencial e transformadora para reinventar a forma como se ensina e aprende.

Ressalta-se, porém, que os *podcasts* não serão nossos salvadores, nem solucionarão todas as problemáticas que entornam o sistema educacional brasileiro. Soares (2017) aponta que ele deve ser visto como um recurso digital de integração ao currículo na aprendizagem dos alunos, especialmente quando combinado com outros métodos de ensino. Isso pode enriquecer a experiência educacional, facilitando tanto a transmissão de conteúdos curriculares quanto à construção do conhecimento.

Caminhando nessa mesma direção, Saidelles (2020) enfatiza que o uso de *podcast* pode ser uma excelente mídia digital para a mediação e prática pedagógica, pois pode tornar a aprendizagem e os espaços de ensino flexíveis e funcionais. No entanto, um dos grandes desafios é a formação de professores para o uso e a produção de *podcasts* em sua totalidade. Isso exige não apenas fluência tecnológica, que refere-se à capacidade de compreender, utilizar e adaptar-se às tecnologias de maneira eficaz e crítica; mas também pedagógica, necessitando o desenvolvimento de competências para a utilização e distribuição eficaz de

recursos tecnológicos (Souza-Neto; Mendes, 2017). É nesse ponto que ressalta-se a necessidade de planejamento das oficinas pedagógicas, como uma estratégia de ensino, que podemos utilizar, combinando teoria e prática, para a construção do conhecimento. Além disso, a oficina pedagógica se molda a diversas metodologias a depender dos objetivos de aprendizagem e do público-alvo (Barros; Souza; Machado, 2023).

Andrade (2022) defende que embora alguns autores enfatizem a dimensão técnica do *podcast*, restringindo-o à ideia de um recurso, essa percepção está mudando. Consideramos que o *podcast* pode ser utilizado em diversos contextos, como nos negócios, para compartilhar o conteúdo de reuniões, em programas de telejornais e entretenimento, em programas de ciência e também na educação. Na educação, especialmente na modalidade a distância, o *podcast* está sendo cada vez mais usado com sucesso para transmitir e disponibilizar aulas. Nas últimas décadas, ele tem se destacado por suas características únicas, como a flexibilidade na produção e distribuição do conteúdo curricular, o que abre diversas possibilidades pedagógicas. Portanto, o *podcast* pode ser contextualizado de várias formas na educação, como na dinamização do ensino de leitura, escrita, escuta e oralidade.

Nesse sentido, fica claro que

educar para a inovação e a mudança significa planejar e implantar propostas dinâmicas de aprendizagem, em que se possam exercer e desenvolver concepções sócio-históricas da educação – nos aspectos cognitivo, ético, político, científico, cultural, lúdico e estético – em toda sua plenitude e, assim, garantir a formação de pessoas para o exercício da cidadania e do trabalho, com liberdade e criatividade. (Kenski, 2003, p. 67).

Considerando o uso de tecnologias e mídias digitais no processo de ensino e aprendizagem, além da formação de professores, pode-se considerar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018) como uma referência para as práticas pedagógicas. Trata-se de um documento oficial e institucional, de caráter normativo e de “referência nacional para a formação dos currículos dos sistemas e das redes escolares.” (Brasil, 2018, p. 8). De acordo com o documento, o professor precisa

[c]ompreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais “incluindo as escolares” para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (Brasil, 2018, p. 11).

Nesse sentido, podemos entender que agregar as tecnologias digitais ao ensino deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade, pois a cultura digital que é o conjunto de

práticas, comportamentos e valores que surgem da interação com tecnologias digitais e ambientes virtuais, incluindo a forma como as pessoas se comunicam, criam e consomem conteúdos, refletindo a integração da tecnologia no cotidiano e suas transformações nas dinâmicas sociais e educacionais (Marcon *et al.*, 2021) – busca construir novos conhecimentos no âmbito informacional e comunicacional.

Nesse contexto, as oficinas pedagógicas surgem como um recurso essencial para integrar essas tecnologias de maneira estruturada e significativa no processo educacional. Elas permitem que professores e alunos interajam com recursos digitais em um ambiente colaborativo e prático, promovendo não apenas o domínio técnico, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e criativas.

As oficinas pedagógicas tornam-se, assim, espaços que potencializam a cultura digital, estimulando a aprendizagem ativa e a construção conjunta do conhecimento, alinhadas às demandas contemporâneas de um mundo digitalmente conectado, para o uso educacional do *podcast*, por exemplo. Como argumentam Malheiro *et al.* (2023, p. 16):

[...], no contexto da cultura digital, o professor e a professora ressignificam sua prática pedagógica, propiciando a constituição de um pensamento crítico, ético e seguro por parte dos estudantes tanto no que diz respeito à sua formação cidadã quanto em relação ao próprio uso das tecnologias digitais.

Integrar *podcasts* na aprendizagem não apenas diversifica as metodologias de ensino, mas também responde as demandas da cultura digital contemporânea, podendo fomentar a autonomia, a criatividade e a curiosidade dos estudantes. Observa-se que o uso de *podcasts* pode facilitar a contextualização dos conteúdos e a conexão com a realidade cotidiana, tornando a aprendizagem relevante e acessível para os alunos. Além disso, a integração de oficinas pedagógicas relacionadas, para a produção e para o uso de *podcasts* para fins educacionais, pode fortalecer o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando um espaço colaborativo em que os alunos podem experimentar, criar e refletir criticamente sobre os conteúdos estudados e aprendidos em sala de aula. Dessa forma, as oficinas pedagógicas podem potencializar o impacto do *podcast* na educação, contribuindo para uma aprendizagem ativa, participativa e alinhada às exigências de um mundo digitalmente conectado.

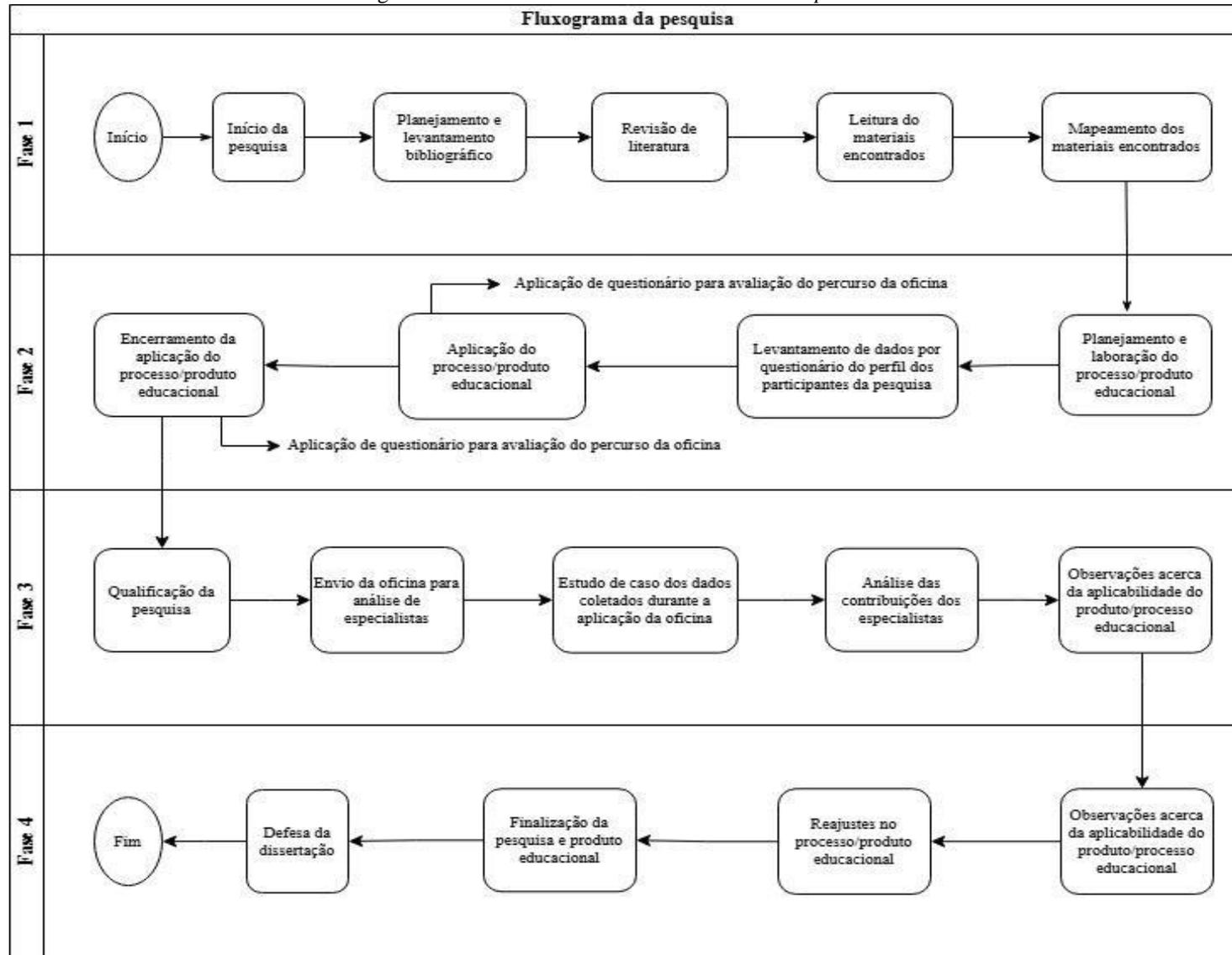
### 3 O PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

Para a realização de uma pesquisa científica, o percurso metodológico torna-se componente fundamental, pois ele pode garantir a credibilidade e a confiabilidade dos resultados obtidos. Severino (2017) aponta que é necessário que o percurso metodológico esteja fundamentado em uma base que sustente e justifique a metodologia adotada. Ao definir os métodos utilizados é possível assegurar a consistência dos procedimentos adotados, possibilitando, assim, que o estudo seja realizado e continuado por outros pesquisadores. Além disso, uma metodologia bem estruturada proporciona transparência para a ética da pesquisa.

Ressalta-se que esta pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisas, pois segundo a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (2016), pesquisas que visam ao aprofundamento teórico de situações surgidas espontaneamente na prática profissional não necessitam de submissão ao comitê de ética, desde que não exponham dados identificáveis dos participantes. Para tal, os participantes dessa pesquisa foram submetidos ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e não foram identificados neste texto.

Neste capítulo, o percurso metodológico da pesquisa é apresentado, com foco em evidenciar como a abordagem de pesquisa foi definida, para garantir que os objetivos geral e específicos fossem alcançados, e a questão-foco, respondida. O intuito é explicar de que maneira as etapas e os métodos escolhidos possibilitaram a produção do produto educacional, assegurando a consistência e a coerência necessárias para atender às metas estabelecidas pela pesquisa, o contexto no qual o estudo foi conduzido, o perfil dos participantes ao qual a pesquisa se dirigiu, os instrumentos utilizados para coleta de dados e uma descrição do produto educacional desenvolvido.

Para ilustrar o percurso metodológico desta pesquisa, o fluxograma (figura 5) da página a seguir foi elaborado. Na figura, as fases metodológicas da pesquisa, do seu início até a conclusão, são apresentadas de maneira objetiva. Essa representação visa oferecer uma compreensão abrangente do processo adotado, destacando a transparência e a clareza na condução e nos resultados da pesquisa em tela. As seções de cada fase serão explicadas em seguida.

Figura 5 – Possibilidades de usos educacionais dos *podcasts*

Fonte: elaborado pela autora (2024)

Conforme podemos verificar, o fluxograma está dividido em 4 (quatro fases). Na Fase 1, atividades iniciais foram realizadas, como planejamento e levantamento bibliográfico, revisão de literatura, leitura e mapeamento dos materiais encontrados. Na Fase 2, a aplicação do processo ou produto educacional ficou em destaque, envolvendo o levantamento de dados sobre os participantes, a elaboração do produto e a aplicação de questionários avaliativos. Na Fase 3, a qualificação da pesquisa foi realizada, além da proposta da oficina pedagógica ser submetida para avaliação do painel de especialistas. Na sequência, o material foi analisado, a partir das contribuições recebidas. Finalmente, na Fase 4, as observações sobre o produto educacional foram organizadas, com os ajustes necessários, para a definição da proposta final, culminando com a defesa da dissertação. O fluxograma reflete a abordagem sistemática e sequencial para o desenvolvimento da pesquisa, integrando planejamento, execução e avaliação.

### **3.1 A Caracterização metodológica**

A seleção de uma abordagem de pesquisa torna-se essencial para compreender seu planejamento e seus procedimentos “que abrangem as decisões, desde pressupostos gerais até métodos detalhados de coleta, análise e interpretação de dados” (Creswell; Creswell, 2021, p. 6). Para tal, os dados dessa pesquisa foram coletados por meio de questionários, disponíveis em anexo, e nas sessões subsequentes dessa dissertação, para o planejamento do produto educacional. Nessa direção, a presente pesquisa se caracteriza de natureza qualitativa ao “estudar o significado da vida das pessoas, nas condições da vida real; [...] representar as opiniões e perspectivas das pessoas de um estudo.” (Yin, 2016, p. 7).

Não obstante, foi realizado, também, um levantamento com os participantes da pesquisa, para construir um panorama descritivo-qualitativo de tendências e opiniões (Creswell; Creswell, 2021) para determinar, por exemplo, a idade, o gênero, o estado civil, o semestre atual e o ano de ingresso dos alunos no curso, se esses costumavam ou não ouvir *podcasts*, e se ouviam, quais os tipos de *podcasts*, onde costumam ouvir *podcast*, em qual dispositivo tecnológico eles ouvem *podcasts*, quantas vezes ouvem *podcast* por semana, se já tiveram experiência para ensinar inglês com *podcast* ou se tiveram alguma experiência para aprender inglês usando *podcast*, entre outras perguntas. O levantamento se estendeu em mais dois questionários aplicados ao longo da realização da oficina afim de contribuir com o aprimoramento do produto educacional.

Nesse mesmo enfoque da abordagem qualitativa, o estudo de caso foi o método que subsidiou a presente pesquisa, pois envolve a coleta e análise de informações sobre um indivíduo, uma família, um grupo ou uma comunidade, visando investigar vários aspectos de suas vidas, conforme o tema da pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013). Afinal, como bem destaca Gerring (2019, p. 69), “um estudo de caso é um estudo intensivo de um caso singular ou de um pequeno número de casos que se baseia em dados e promessas de elucidar uma população maior de casos.”

É mister ressaltar que do ponto de vista da investigação do caso, esta pesquisa está em aderência com um estudo de caso intrínseco (Gerring, 2019). Em outras palavras, a pesquisa está relacionada com o *design* de uma oficina pedagógica para o uso educacional do *podcast* na formação inicial de professores de inglês, loco de meu contexto de pesquisa.

É importante destacar que o estudo de caso também advém de uma abordagem descritiva de pesquisa (Prodanov; Freitas, 2013). De acordo com os autores, a pesquisa descritiva registra e descreve os fatos observados sem intervir neles. Trata-se de uma abordagem relacionada à descrição das características de uma determinada população ou fenômeno, além de explorar as relações existentes entre variáveis. Além disso, esta abordagem de pesquisa envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, como questionários e observação sistemática.

Isso posto, a pesquisa em tela se caracteriza como um estudo de caso descritivo e intrínseco, pois um diagnóstico das necessidades específicas de um determinado grupo de aluno de Letras-Língua Inglesa, professores em formação inicial, foi realizado, para o uso do *podcast*, como um potente recurso midiático-educacional no processo de ensino e aprendizagem desta língua-alvo. Por essa razão, uma oficina pedagógica para o uso educacional na formação inicial de professores de língua inglesa, foi planejada como um produto educacional, cujos alunos deste grupo, em especial, foram responsáveis ativos e reflexivos por suas aprendizagens.

### **3.2 O contexto e os participantes da pesquisa**

A pesquisa foi realizada na Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas (FALEM), da Universidade Federal do Pará, *campus* Belém, constituída por cinco cursos, quais sejam: Licenciatura Letras-Língua Alemã, Licenciatura Letras-Língua Espanhola, Licenciatura Letras-Língua Francesa, Licenciatura Letras-Língua Inglesa e Licenciatura Letras-LIBRAS. Nessa perspectiva, o produto educacional foi planejado, a partir de uma oficina idealizada

para 24 alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, turno matutino, do quinto semestre, em 2023.4, da disciplina-curricular obrigatória *Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras*, no qual realizei, outrossim, meu Estágio Docência, o que facilitou a coleta dos dados, a execução de meu produto educacional e o contato frequente com os alunos.

Vale mencionar que, inicialmente, 29 alunos estavam matriculados na turma, mas, apenas, 26 discentes frequentaram as aulas regularmente e aceitaram participar da oficina, ministrada de outubro a dezembro de 2023. Deste total de alunos, 2 desistiram da disciplina ao longo do semestre, totalizando, assim, 24 alunos.

A disciplina-curricular *Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras* busca integrar e capacitar os futuros professores a utilizar de forma reflexiva os recursos tecnológicos no ensino de inglês, promovendo, assim, uma prática pedagógica colaborativa e ativa, aproximando o ensino da língua-alvo com as práticas exigidas na contemporaneidade, com o currículo e o contexto sócio-histórico no qual o aluno da disciplina se insere.

Esta disciplina, com carga horária de 68 h/a, foi ministrada pelo professor Dr. Marcus de Souza Araújo, meu orientador e, também, supervisor de meu Estágio Docência. As aulas aconteciam sempre às sextas-feiras, presencialmente, no horário das 7h30 às 11h, na FALEM. No Apêndice E, encontram-se informações sobre o planejamento da disciplina.

Para conhecer o perfil dos participantes, elaborou-se um questionário de análise contextual (ver Apêndice A), por meio de um formulário no *Google*, com o objetivo de conhecer os participantes da pesquisa e seus conhecimentos com o uso de *podcast*. Estas informações foram relevantes para melhor conhecer os alunos da turma e planejar o produto educacional, de acordo com suas necessidades de aprendizagem e familiaridades com a mídia digital em estudo. A seguir, apresento as respostas do Questionário 1 sobre o perfil dos participantes da pesquisa.

Em relação à idade, os participantes têm em média de 20 a 34 anos, sendo dez participantes com idade entre 20 e 21 anos, sete com idade entre 22 e 24 anos, sete com idade entre 25 e 29 anos e dois com idade entre 30 e 34 anos. Quanto ao gênero, por sua vez, dezoito dos participantes se declaram do gênero feminino e oito do gênero masculino. A maioria desses participantes se declarou, como estado civil, solteiro (22 alunos) e 4 casados.

Quanto ao semestre dos alunos no curso, durante a realização da oficina pedagógica, há os seguintes dados: (17) dezessete dos alunos estavam no 5º semestre, (4) quatro dos alunos no 6º semestre, (2) dois dos alunos encontravam-se no 7º semestre, (2) dois dos alunos se declararam no 8º semestre e (1) um dos alunos não soube identificar o semestre atual. Entre

os motivos pelos quais a oficina pedagógica teve uma participação diversificada de semestres se deu pois porque muitos alunos pararam seus estudos no período da pandemia da covid-19 e não conseguiram retornar para suas turmas de origem. Assim sendo, esses alunos precisaram cursar disciplinas não-cursadas em várias outras turmas, de vários períodos letivos.

Em relação ao ano de ingresso no curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, (13) treze dos alunos ingressaram no ano de 2021, (8) oito dos alunos mencionaram estar na universidade desde 2020, (2) dois dos alunos afirmaram estar na graduação desde 2019, (2) dois dos alunos disseram ingressar no curso em 2018 e (1) um aluno respondeu que o ano de ingresso foi em 2014.

Para corroborar a pesquisa, o Questionário I também apresentava uma seção relacionada para o uso de *podcasts*. Foi perguntado aos participantes se costumavam ouvir *podcast* no dia a dia. Nesse item, (18) dezoito alunos responderam ouvir, diariamente, *podcast*, ao passo que 8 (oito) alunos afirmaram não possuir o hábito de ouvir essa mídia digital. Os tipos de *podcasts*, para os alunos que ouviam essa mídia, outrossim, foi outro item do questionário. Pouco mais de metade dos alunos (13) afirmaram que preferem os *podcasts* entrevistas, seguidos da discussão/bate-papo/mesa-redonda (10 alunos) e do educacional (9 alunos). As demais respostas dos alunos apontaram para os tipos histórias (7 alunos), monólogos (5 alunos), respectivamente, e jornalísticos e de programas com 4 alunos cada.

A despeito do local para ouvir *podcast*, 15 (quinze) alunos registraram ouvi-los em casa, 1 (um) aluno o ouve no ônibus e 2 (dois) alunos, em outros lugares, não mencionados. Os alunos também ressaltaram o dispositivo tecnológico que usavam para ouvir *podcasts*. O telefone celular desponta como o dispositivo mais utilizado para ouvir essa mídia, mencionado por 16 (dezesesseis) alunos, seguido do computador, *tablet* e outros tipos de dispositivos, com 1 (um) aluno cada. Esses não mencionados no questionário pelos alunos.

As respostas do Questionário I também apontaram que o número de alunos que ouvem *podcasts* por semana varia entre 1 a 7 alunos. Por fim, do total de alunos que afirmaram possuir alguma experiência para ensinar e/ou aprender inglês, 24 (vinte e quatro) alunos salientaram não possuir experiência em ensinar inglês com o uso de *podcasts* e 2 (dois) alunos já adotaram o *podcast* em seus contextos de ensino. Além disso, 15 (quinze) alunos afirmaram não usar essa mídia digital para aprender inglês, sendo que 11 (onze) fizeram, em algum momento, o uso de *podcast* na aprendizagem dessa língua estrangeira.

É mister ressaltar que os participantes escolheram pseudônimos para serem identificados nesta pesquisa e, uma vez mencionados, seus pseudônimos serão usados. Assim sendo, os dados apresentados do Questionário I possibilitaram a organização do *design* da

oficina pedagógica de maneira sistemática, atendendo as necessidades de aprendizagem dos alunos, além de subsidiar o produto educacional final em tela.

### 3.3 Os Instrumentos de geração de dados

Os instrumentos de geração de dados desempenham um papel essencial na pesquisa científica, proporcionando meios estruturados para coletar informações que corroboram diretamente com a pesquisa. Os instrumentos são selecionados com base nas perguntas de pesquisa e nos objetivos do estudo, e por meio deles, o pesquisador pode garantir a confiabilidade e validade dos dados coletados, contribuindo, assim, para a qualidade e credibilidade dos resultados científicos obtidos. Para geração de dados desta pesquisa, em um primeiro momento, realizei um levantamento bibliográfico, pois, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), consiste em ser uma pesquisa:

elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. (Prodanov; Freitas, p. 54, 2013).

Os dados foram gerados por meio de três questionários, elaborados e realizados no *Google Forms*. Com a aplicação dos questionários, foi possível coletar os dados qualitativos que caracterizam a presente pesquisa. Conforme defende Yin (2016), a aplicação de questionário é uma situação de interação humana, em que estão em jogo as percepções do outro e de si, sentimentos e interpretações para os protagonistas, a saber, pesquisador e interlocutor.

O Questionário I (Apêndice A) teve como objetivo conhecer a familiaridade dos participantes com o uso de *podcast*. A partir de então, foi possível traçar um perfil da turma, para que a oficina pedagógica fosse organizada, de acordo com o conhecimento prévio de cada aluno sobre o tema. Assim sendo, solicitou-se aos participantes que fossem o mais fiel possível em suas respostas ao responderem o Questionário I, pois elas contribuiriam para o planejamento e a organização da oficina pedagógica sobre o uso de *podcast* em suas formações como futuros professores de inglês.

O primeiro questionário (Âpendice A) era composto por 16 (dezesesseis) questões, entre perguntas abertas e fechadas, sendo aplicado no primeiro dia da oficina pedagógica, comentado na seção anterior desta dissertação. Nele, verificou-se idade, gênero, estado civil,

semestre atual do aluno e ano de ingresso no curso. Ademais, outrossim, foi observado se a turma ouvia *podcast* no seu dia a dia; quais temas, e quais eram os de sua preferência, onde e em qual dispositivo tecnológico ouviam, quantas vezes ouviam *podcast* na semana, e se já tiveram experiências para aprender e para ensinar inglês com *podcasts*. As perguntas do Questionário I foram caracterizadas como perguntas obrigatórias, por considerá-las relevantes para o conhecimento do perfil discente, na qual a oficina pedagógica foi realizada.

O questionário II (Apêndice B) foi aplicado na metade da realização da oficina pedagógica, e objetivou observar sua contribuição e auxiliar no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais dos alunos da oficina até o momento presente de aplicação do questionário. Assim sendo, foi possível reorganizar a oficina para a etapa final. Este questionário estava dividido em 03 (três) seções, quais sejam: a primeira seção coletou o endereço eletrônico dos participantes; a segunda seção estava relacionada às informações gerais como nome, idade e gênero; e a terceira seção abordava diversos aspectos relacionados à oficina pedagógica e sua influência na formação do futuro professor de LI. As perguntas buscaram entender como o *podcast* pode potencializar a formação desse público-alvo, identificar possíveis desafios que podem surgir com seu uso em sala de aula, avaliar se a oficina estava ajudando na criação consciente de *podcast* e perceber a evolução dos participantes como aprendizes ao longo da oficina pedagógica em tela. Além disso, este questionário procurou identificar as maiores dificuldades enfrentadas pelos participantes durante a oficina pedagógica e oferecer espaço para comentários adicionais que pudessem contribuir para a formação dos alunos neste contexto de aprendizagem.

O questionário III (Apêndice C), aplicado no último dia, teve como objetivo mapear as contribuições da oficina pedagógica para a formação dos participantes, contribuindo, assim, de forma direta, no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da oficina pedagógica até o dia de encerramento. A partir das respostas obtidas, reorganização na oficina pedagógica para futuras aplicações foram elaboradas e pensadas para o produto educacional final. O Questionário III coletou informações sobre o participante, incluindo nome, idade e gênero; sobre a evolução do conhecimento sobre *podcast* ao longo da oficina pedagógica; a avaliação do conhecimento adquirido durante a oficina pedagógica e se essa contribuiu para futuras utilizações de *podcasts* em sala de aula. O participante pôde explicar suas respostas e também fornecer comentários relevantes sobre a oficina pedagógica, incluindo elogios, críticas ou sugestões caso desejasse.

Além dos três questionários, uma Matriz de Avaliação de *Podcast* (Apêndice D) foi criada, para que, ao final do processo da oficina pedagógica e durante a última apresentação

dos *podcasts* produzidos, os participantes pudessem avaliar, também, as produções midiáticas de seus colegas de turma. Nesse sentido, como forma de consolidar a aprendizagem e o conhecimento de língua inglesa dos alunos dessa oficina, aplicou-se a rubrica de avaliação, que, de acordo com Nicola e Amante (2021, p. 6), apresenta:

[...] critérios específicos básicos para a avaliação de desempenho do estudante sob forma descritiva que define diferentes níveis de desempenho relacionados à tarefa proposta. Tal gradação parte do mais alto grau de proficiência ao mais baixo, cada qual recebendo um valor cujas escalas podem ser numéricas, qualitativas ou uma combinação dos dois tipos.

A Matriz de Avaliação de *Podcast* considerou quatro elementos fundamentais para um *podcast*, quais sejam: roteiro (um guia do programa, com o conteúdo traçado, a estrutura e o fluxo de um episódio de *podcast*), linguagem e ritmo (linguagem simples, clara e de fácil entendimento, e o ritmo com fluxo natural sem falas muito rápidas), apresentação (descrição do tema/contéudo, apresentação dos *hosts*, saudação inicial, apresentação do entrevistado, breve resumo do tema/contéudo do episódio) e diálogo (fluidez de conversa, poucas interrupções, boa distribuição entre os participantes). Esses elementos foram de início os mais relevantes a serem avaliados; não obstante, houve espaço para que as equipes avaliadoras deixassem comentários e sugestão para a equipe avaliada.

Os instrumentos de geração dos dados foram fundamentais para a realização da pesquisa em tela, a saber, para o *design* da oficina pedagógica sobre o uso educacional do *podcast* na formação inicial do professor de língua inglesa. A escolha cuidadosa destes instrumentos, com a utilização dos métodos qualitativos, reflete diretamente nos resultados obtidos, garantindo, assim, a precisão e a robustez do produto educacional, pois, por meio destes instrumentos, foi possível observar resultados significativos e avançar na pesquisa de forma sólida e confiável.

### **3.4 A descrição do produto educacional**

A oficina pedagógica *O uso de podcast no ensino de língua inglesa* foi planejada e organizada em 07 (sete) módulos, onde os alunos aprenderam desde conceitos básicos de definições e classificações de *podcasts*, a elaborar roteiros, gravar e produzir *podcasts*. Esta oficina perfaz, assim, seis encontros presenciais com duração total de dezoito horas (os encontros presenciais duraram em média três horas) e um encontro assíncrono previsto em um dos módulos da oficina pedagógica com duração de três horas e trinta minutos. Os demais

encontros assíncronos com três horas e meia a serem realizados de forma livre pelos participantes, com carga horária total de vinte e cinco horas. Ressalte-se que os encontros assíncronos foram intercalados com os encontros síncronos de sala de aula.

Assim sendo, a oficina pedagógica objetiva que o participante possa utilizar os *podcasts* como prática pedagógica e como criação de material midiático-educacional, para que possa se adaptar ao contexto de professores de língua inglesa em formação. Para uma sistematização da organização da oficina pedagógica, segue o quadro 4, que resume o cronograma planejado e desenvolvido, com os alunos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa, da FALEM/UFPA.

Quadro 4 – *Design* da oficina pedagógica.

<b>Nome da oficina:</b> O uso de <i>podcast</i> no ensino de língua inglesa.					
<b>Público-alvo:</b> Alunos do curso Licenciatura Letras - Língua Inglesa da Falem-UFPA, cursando a disciplina <i>Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras</i> .					
<b>Objetivo geral:</b> Promover práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de <i>podcast</i> , como material didático educacional.					
<b>Carga-horária:</b> 25 horas					
MÓDULO	ENCONTROS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ATIVIDADES	RECURSOS	CARGA HORÁRIA
<b>EPISÓDIO 1:</b> <b>Introdução aos</b> <i>Podcasts</i> .	Síncrono	(a) compreender definições de <i>podcasts</i> .  (b) conhecer os elementos essenciais para a criação de <i>podcasts</i> .	- alunos preenchem o Questionário I para identificação da análise contextual. - a pesquisadora apresenta por meio de PP definições, tipos e formatos de <i>podcasts</i> , assim como variedades de gêneros de <i>podcasts</i> . - os alunos criam um mural no <i>Jamboard</i> , refletindo sobre a importância do <i>podcast</i> no ensino de inglês.	- Computador. - Projetor. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet.	Síncrona: 3h00m

<p><b>EPISÓDIO 2: Criando o seu primeiro podcast.</b></p>	<p>Síncrono</p>	<p>(a) conhecer as etapas de criação de <i>podcast</i>.</p> <p>(b) criar um <i>podcast</i> monólogo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a pesquisadora e o professor da disciplina discutem as abordagens das tecnologias e cultura digital, incluindo uma reflexão oral dos documentos oficiais reconhecidos pelo Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), e o Plano Nacional de Educação Digital (PNED) (Brasil, 2023), na sequência apresentam um vídeo sobre tecnologias no ensino;</li> <li>- a pesquisadora apresenta a estrutura básica de planejamento, gravação, edição, hospedagem e edição de <i>podcast</i>.</li> <li>- a pesquisadora apresenta a estrutura de roteiro pré-definido para a gravação de um <i>podcast</i>;</li> <li>- os alunos criam seu primeiro <i>podcast</i> na plataforma <i>on-line Vocaroo</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador.</li> <li>- Projetor.</li> <li>- Sala de aula com carteiras.</li> <li>- Quadro branco.</li> <li>- Internet.</li> <li>- Gravador <i>on-line</i> e/ou <i>smartphone</i>.</li> </ul>	<p>Síncrona: 3h00m</p>
<p><b>EPISÓDIO 3: Podcast no ensino de Língua Inglesa.</b></p>	<p>Síncrono</p>	<p>(a) ler crítica e reflexivamente o texto indicado (o texto será apresentado e detalhado seu conteúdo no subcapítulo seguinte).</p> <p>(b) compreender como os <i>podcast</i> podem apresentar potencial para o ensino de inglês.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a pesquisadora inicia o encontro com um breve com o <i>feedback</i> da atividade anterior, produção de <i>podcast</i> o uso do gravador de voz <i>Vocaroo</i>.</li> <li>- a pesquisadora organiza a turma em equipes e disponibiliza o texto para leitura.</li> <li>- as equipes criam um infográfico e/ou um mapa mental como registro da análise da leitura realizada.</li> <li>- a turma discute de forma coletiva a leitura e pontos principais do texto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador.</li> <li>- Projetor.</li> <li>- Sala de aula com carteiras.</li> <li>- Quadro branco.</li> <li>- Internet.</li> <li>- Texto impresso.</li> <li>- Folha A4 e <i>post-it</i>.</li> </ul>	<p>Síncrona: 3h00m</p>

<p><b>EPISÓDIO 4: Elaborando um roteiro.</b></p>	<p>Síncrono</p>	<p>(a) entender o que é um roteiro de <i>podcast</i> e o seu processo de elaboração.</p> <p>(b) elaborar o roteiro de um <i>podcast</i>.</p> <p>(c) iniciar a produção de um <i>podcast</i>.</p>	<p>- a pesquisadora e o professor da disciplina em tela apresentam por meio de PP definições, informações sobre os tipos e estilos de roteiro, assim como o percurso que um roteiro deve seguir.</p> <p>- as equipes criam o roteiro de um <i>podcast</i> sobre o texto do módulo anterior.</p> <p>- a pesquisadora orienta o início da produção de um <i>podcast</i> a partir do roteiro.</p>	<p>- Computador. - Projetor. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Papel A4 e caneta, ou computador, <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</p>	<p>Síncrona: 3h00m</p>
<p><b>EPISÓDIO 5: Apresentação de um <i>podcast</i>.</b></p>	<p>Assíncrono e Síncrono</p>	<p>(a) produzir um episódio de <i>podcast</i>.</p> <p>(b) apresentar o episódio produzido.</p> <p>(c) iniciar a produção de roteiro e um episódio final de <i>podcast</i> sobre temas relacionados ao ensino/aprendizagem de LI, a saber, abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.</p>	<p>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de <i>podcast</i>, a partir do roteiro criado no encontro anterior.</p> <p>- as equipes apresentam o episódio produzido.</p> <p>- a turma e a pesquisadora dialogam sobre as produções apresentadas.</p> <p>- os alunos preenchem o Questionário II (Apêndice B) de avaliação da oficina até Módulo 5.</p> <p>- as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de <i>podcast</i>, a partir dos temas supracitados.</p>	<p>- Computador. - Projetor. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Gravador. - Caixa de som. - Papel A4 e caneta, ou computador, <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</p>	<p>Assíncrona: 3h30m Síncrona: 3h00m</p>

<b>EPISÓDIO 6: Produzindo o podcast final.</b>	Assíncrono	(a) produzir um episódio final de <i>podcast</i> , a partir dos temas supracitados, no Módulo 5.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para produzir o roteiro e gravar um episódio de <i>podcast</i> sobre os temas definidos no encontro anterior.</li> <li>- os alunos contatam a pesquisadora para sanar as dúvidas sobre a produção do episódio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador e/ou <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</li> <li>- Internet.</li> <li>- Gravador.</li> <li>- Caixa de som.</li> </ul>	Assíncrona: 3h30m
<b>EPISÓDIO 7: Episódio final</b>	Síncrono	<ul style="list-style-type: none"> <li>(a) apresentar o episódio de <i>podcast</i> produzido.</li> <li>(b) avaliar as produções apresentadas pelas outras equipes.</li> <li>(c) dialogar sobre as produções apresentadas.</li> <li>(d) avaliar o percurso da oficina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- a pesquisadora apresenta uma matriz de avaliação para cada equipe avaliar o <i>podcast</i> das demais equipes.</li> <li>- cada equipe apresenta a turma os <i>podcasts</i> produzidos.</li> <li>- as equipes avaliam os apresentados, a partir da matriz de avaliação.</li> <li>- a pesquisadora inicia uma conversa sobre as produções apresentadas.</li> <li>- a pesquisadora aplica o Questionário III de avaliação final da oficina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Computador.</li> <li>- Projetor.</li> <li>- Sala de aula com carteiras.</li> <li>- Quadro branco.</li> <li>- Internet.</li> <li>- Caixa de som.</li> <li>- Papel A4 e caneta.</li> <li>- Computador, <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</li> </ul>	Síncrona: 3h00m

Fonte: elaborada pela autora (2024)

O quadro supracitado ilustra o *design* da oficina pedagógica e as atividades realizadas em cada módulo, que foi pensado tanto para momentos síncronos como para momentos assíncronos. Cada módulo possui seus respectivos objetivos de aprendizagem e atividades desenvolvidas, bem como os recursos utilizados e a carga horária prevista de duração de cada módulo. Na subseção a seguir, as atividades realizadas em cada módulo serão descritas.

### **3.5 Descrição da Oficina pedagógica de *podcast***

A oficina pedagógica de *podcast* foi composta por sete módulos e realizada com o objetivo de explorar o potencial educacional dos *podcasts* na formação inicial de professores de língua inglesa. A seguir, apresento a descrição das etapas metodológicas, as atividades desenvolvidas e as reflexões derivadas desse processo.

#### **Episódio 1: Introdução aos *Podcasts***

No primeiro encontro, foi proposto aos participantes uma introdução ao conceito de *podcast*, visando contextualizar o tema e estabelecer uma base conceitual. Para tal, a oficina pedagógica foi iniciada com a aplicação de um questionário diagnóstico (ver Apêndice A), para melhor conhecer o perfil dos participantes, em relação sua familiaridade com essa mídia digital, e ajustar as dinâmicas e aumentar o engajamento dos alunos, conforme suas experiências prévias e expectativas.

Ainda nesta primeira parte, foi utilizada a técnica da *nuvem de palavras*, por meio do recurso tecnológico *Mentimeter*, onde os participantes foram incentivados a responder à seguinte pergunta: *O que é um podcast?*. Cada aluno podia responder à pergunta com apenas três palavras-chave. O foco desta atividade era conhecer a visão dos alunos sobre o tema a ser estudado.

Após a criação da *nuvem de palavras*, uma discussão inicial foi conduzida pela facilitadora da oficina pedagógica e também pesquisadora desta pesquisa, destacando as palavras mais recorrentes. Essa discussão possibilitou um diálogo participativo entre facilitadora-alunos/participantes e participantes-participantes sobre o conceito e a função dos *podcasts* na contemporaneidade.

A seguir, mostramos uma *nuvem de palavras* on-line (figura 6) produzida pelos participantes.

Figura 6 – Print screen da nuvem de palavras



Fonte: acervo da autora (2024)

Na figura, é possível visualizar as palavras mais utilizadas pelos participantes para definir, segundo suas percepções, o que é *podcast*. As palavras de maior destaque foram as mais utilizadas, *áudio*, *entretenimento* e *informação*, no qual mais de um participante respondeu para definir o que é *podcast*. Para alguns participantes, o *podcast* ainda se caracteriza como uma forma de áudio para se divertir e obter a informação desejada, mais que comum ao considerar a essência desta mídia.

Após a construção da *nuvem de palavras*, a facilitadora da oficina pedagógica organizou uma discussão sobre o que é *podcasts*, as palavras que mais se repetiram, ligando-as aos conceitos de *podcast*. Ao fim da breve discussão, algumas definições foram apresentadas sobre o tema em tela, seus tipos e formatos. Foi conceituado aos alunos o que é um *podcast*, tipos existentes, formatos, vantagens e desvantagens para a sua utilização e, dados estatísticos foram apresentados sobre a crescente popularidade dessa mídia nos últimos anos.

Como atividade prática, os participantes foram convidados a criar um mural colaborativo (figura 7) respondendo à pergunta: *Como o podcast pode auxiliar no ensino de inglês?*, utilizando o recurso digital *Jamboard*.

Figura 7 – Print screen do mural colaborativo



Fonte: acervo da autora (2024)

A Figura 3 apresenta as respostas dadas pelos participantes à pergunta *como o podcast pode ajudar no ensino de inglês?*, apontando diversas possibilidades dessa mídia como um potente recurso educacional para ensinar a língua-alvo. Ao finalizarem o mural colaborativo, foi realizada uma reflexão entre facilitadora-participantes e participantes-participantes, a partir das respostas obtidas.

## Episódio 2: Criando seu primeiro Podcast

O Módulo 2 teve início com as abordagens das tecnologias e cultura digital, incluindo uma reflexão oral dos documentos oficiais reconhecidos pelo Ministério da Educação, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), e o Plano Nacional de Educação Digital (PNED) (Brasil, 2023). Os dois documentos são referências nacionais para a organização dos currículos brasileiros, o que precisa ser de conhecimento dos participantes, como futuros professores de língua inglesa, tanto nas atividades pedagógicas, como organização do sistema educacional e da escola.

Na sequência, os participantes assistiram ao vídeo *Tecnologia na Educação – por que usar tecnologia?*<sup>5</sup>, disponível no *YouTube*. Em seguida, discussões foram realizadas interligando os documentos oficiais e o vídeo. O foco da atividade era conduzir o aluno a

<sup>5</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IzsHAiCvxR8&t=152s>.

pensar as tecnologias e a cultura digital, como forma de melhorar e engajar a aprendizagem dos alunos.

Após este primeiro momento do Módulo 2, os conceitos e as etapas envolvidas na criação de um *podcast* foram revisadas, discutidos no primeiro módulo. O foco foi na introdução, do Módulo 2, está relacionado às etapas de criação de um *podcast*, como planejamento, gravação, edição, hospedagem e distribuição *on-line*.

Em seguida, os participantes colocaram a mão na massa e se engajaram na gravação do primeiro *podcast*. Para tal, o recurso de gravador de voz *Vocaroo* foi sugerido para os participantes realizarem suas gravações sobre o tema proposto. Além disso, foi sugerido aos participantes um roteiro pré-elaborado sobre como deveria ser realizado a gravação e como o gravador de voz deveria ser utilizado. O quadro 5, abaixo, apresenta informações para a elaboração do roteiro.

Quadro 5 – Modalidades de conteúdos de *podcast*

<b>Roteiro de <i>Podcast</i> Monólogo</b>
Duração: de 2 a 3 minutos.
Tipo de <i>podcast</i> : monólogo.
Tema: tecnologia.
Público-alvo: discentes do curso de Letras - Língua Inglesa.
Pergunta norteadora: de que maneira as tecnologias digitais podem potencializar o ensino e aprendizagem de inglês no contexto brasileiro?

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

O quadro evidencia o roteiro, ao qual os participantes deveriam utilizar como base para criação do seu primeiro *podcast*. A prática consistiu na criação de um *podcast* monólogo de curta duração, em que os alunos foram orientados pela facilitadora da oficina pedagógica a refletirem sobre o que foi discutido sobre o vídeo e documentos oficiais, e como as tecnologias digitais podem potencializar o ensino de inglês no contexto brasileiro. As produções orais dos participantes foram divulgadas no *Google Classroom* da disciplina *Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras*.

### **Episódio 3: *Podcast* e o ensino de língua inglesa**

O Módulo 3 discutiu-se sobre os elementos essenciais para a produção de um *podcast* foram discutidos com os alunos. O objetivo central desse módulo foi aprofundar a reflexão sobre a utilização de *podcasts* como recurso pedagógico no ensino de inglês. Após a discussão coletiva das dificuldades encontradas na produção dos *podcasts* no módulo anterior,

por meio do gravador de voz, a leitura do texto *As Potencialidades do Gênero Podcast no Desenvolvimento e Aprimoramento da Habilidade de Compreensão Oral na Aprendizagem de Língua Inglesa* (Berto; Greggio, 2022) foi indicada para os alunos. O texto aborda o uso de *podcasts* como uma ferramenta promissora para aprimorar a habilidade de compreensão auditiva no processo de aprendizado da língua inglesa. Para a leitura do texto, os alunos foram organizados em equipes e, como atividade, tiveram que organizar um infográfico ou mapa mental, usando *post-its*, como registro da análise reflexiva desse texto.

Ao final da atividade, cada equipe apresentou sua produção, permitindo uma discussão colaborativa sobre o texto sugerido pela facilitadora da oficina pedagógica e as análises realizadas pelos participantes. Os materiais desenvolvidos foram expostos no mural da sala de aula, o que ampliou a percepção coletiva sobre as potencialidades pedagógicas dos *podcasts*. Essa etapa incentivou os alunos a articular teorias sobre o uso dessa mídia como recurso para o ensino de línguas.

#### **Episódio 4: Elaborando um roteiro**

Nesse encontro, as principais etapas envolvidas na produção de um *podcast* foram revisadas pela facilitadora da oficina pedagógica. Nessa direção, com o apoio do professor da disciplina, a importância da elaboração do roteiro foi ressaltada, abordando aspectos fundamentais, como o planejamento, a organização das ideias e os possíveis caminhos a serem seguidos durante sua produção. Para conscientizar os participantes da oficina pedagógica sobre os aspectos fundamentais do *podcast*, uma apresentação oral por meio de *slides* foi organizada pelo professor da disciplina e pela facilitadora da oficina pedagógica para refletir com os alunos em sala de aula.

Após as apresentações das etapas relacionadas à produção e à elaboração do roteiro de *podcast*, os participantes foram convidados a desenvolver um roteiro sobre o tema discutido no módulo anterior, em conjunto com suas equipes da atividade anterior (figura 8).

Figura 8 – Momento da orientação



Fonte: Acervo pessoal da autora (2023)

É possível observar, na figura acima, uma equipe trabalhando na elaboração de seu roteiro. As equipes receberam acompanhamento contínuo durante a elaboração dos roteiros, que deveriam ser utilizados nas gravações dos episódios seguintes. Para melhor auxiliar as equipes na gravação do *podcast*, dois vídeos-tutoriais foram disponibilizados, ambos disponíveis no *YouTube*. O primeiro intitulado *Como Fazer um ROTEIRO de PODCAST? | Gui Grazziotin*<sup>6</sup> e o segundo *Podcast com celular! Melhores aplicativos para gravar podcast pelo celular*<sup>7</sup>. Os vídeos apresentam orientações sobre como elaborar um roteiro e como editar um *podcast*. Para acessar os vídeos-tutoriais, a maioria dos participantes usou seus telefones celulares e alguns usaram seus *notebooks*.

### **Episódio 5: Apresentação de um Podcast**

O quinto módulo iniciou com os participantes socializando os roteiros elaborados e os *podcasts* produzidos em equipes, ao todo foram cinco *podcasts* produzidos. As produções variaram entre *podcasts* de entrevista, mesa redonda e discussão. Cada *podcast* teve a duração média de 15 (quinze) minutos. Após cada apresentação, houve um momento para discussão sobre o material apresentado entre a facilitadora da oficina pedagógica, o professor da disciplina e os demais participantes. Ao fim das apresentações, foi realizada a aplicação de um questionário contendo a segunda análise contextual, visando observar a evolução e

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=R5nq1x-3-nA>.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=jKDmo1xMJIs>.

aprendizagem dos discentes/participantes sobre o uso dos *podcasts*, desde o início da oficina. Além disso, o questionário ajudou a coletar sugestões para os módulos seguintes.

A sessão foi marcada por uma análise crítica e coletiva das produções, em que as estratégias adotadas, os desafios encontrados e as melhorias possíveis foram discutidas com os participantes. Esta etapa foi essencial para consolidar a aprendizagem sobre as etapas de planejamento, gravação e edição de *podcasts*.

Por fim, após o preenchimento do questionário, os participantes foram orientados pela facilitadora sobre a produção de outro do *podcast*. Para isso, realizou-se o sorteio de temas, entre cinco equipes, relacionados ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa, a saber: abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais. Com os temas definidos, as equipes iniciaram a produção do roteiro para o *podcast* final.

### **Episódio 6: Produzindo o Podcast Final**

Na sequência, este encontro foi destinado à etapa final da produção do *podcast* pelas equipes. Nesse momento, os participantes se concentraram na finalização do roteiro, no início da gravação e na edição do episódio, conforme o tema previamente sorteado. É mister ressaltar que um acompanhamento mais individualizado para cada equipe foi proporcionado pela facilitadora da oficina pedagógica. As orientações se deram por meio de *e-mail*, ligação telefônica, *WhatsApp*, reunião *on-line* e/ou presencial, sanando dúvidas e oferecendo orientações detalhadas sobre aspectos técnicos e criativos da produção dos episódios finais do *podcast*.

### **Módulo 7: Episódio Final**

Neste módulo, as equipes apresentaram seus episódios finais de *podcast*. A sessão teve início com a apresentação da matriz de avaliação (Apêndice D), elaborada para que cada equipe pudesse avaliar os *podcasts* das demais. Os critérios de análise foram explicados em detalhes, abrangendo aspectos técnicos e criativos, para garantir que todos soubessem o que observar durante as apresentações e esclarecer eventuais dúvidas sobre a matriz. Em seguida, cada equipe teve a oportunidade de apresentar à turma o *podcast* produzido. Os temas abordados, as narrativas desenvolvidas e o cuidado com o áudio demonstraram o empenho e a dedicação ao longo do processo.

Após cada apresentação, as equipes se reuniram para avaliar os *podcasts* das demais, utilizando a matriz como referência. Ao final das apresentações, as matrizes preenchidas foram entregues às equipes, possibilitando discussões enriquecedoras e trocas de ideias sobre os critérios e as notas atribuídas.

Na sequência, ocorreu uma conversa reflexiva sobre as produções apresentadas. Foram discutidos os pontos fortes e os aspectos a serem aprimorados, além de considerações sobre a produção de *podcasts* como uma estratégia pedagógica eficaz para o desenvolvimento de habilidades e a promoção de uma aprendizagem significativa. Esse processo favoreceu um ambiente colaborativo, permitindo que os participantes refletissem tanto sobre suas próprias produções quanto sobre as dos demais grupos.

Por fim, foi aplicado o Questionário III de avaliação final da oficina, com o objetivo de coletar feedback dos participantes sobre a experiência vivenciada na oficina pedagógica, sua relevância para a formação como futuros professores de língua inglesa e possíveis melhorias para edições futuras.

## **4 AVALIAÇÃO DO PROCESSO EDUCACIONAL**

A avaliação de produtos educacionais (PEs) é uma etapa fundamental no desenvolvimento para a pesquisa no Mestrado Profissional de Ensino, pois garante sua qualidade, eficácia e aplicabilidade no contexto educacional. Neste capítulo, discutir-se-á a importância de um processo avaliativo estruturado em macrofases, que integram a produção científica e a materialização prática do produto educacional em tela. A primeira macrofase, de caráter sistemático e interno, concentra-se no rigor teórico-metodológico necessário à pesquisa acadêmica, evidenciando as contribuições e a efetividade do PE em relação aos objetivos de aprendizagem propostos. A segunda macrofase, de natureza pragmática, enfatiza a funcionalidade e a inserção social do produto educacional, garantindo sua acessibilidade, sua replicabilidade e seu impacto no campo profissional. Ao articular ambas as fases, o processo de avaliação possibilita a construção de um produto educacional robusto e alinhado às demandas contemporâneas do ensino.

### **4.1 O Mestrado Profissional de Ensino: a importância da validação**

Os processos relacionados ao produto/processo educacional (PE) são essenciais para a sua eficácia e aplicabilidade, razão pela qual Santos e Lima (2021, p. 11) ressaltam que “um PE possa ser apontado como relevante precisa passar por testes, avaliações, comprovações, validações”. Sob esse ponto de vista, pode-se considerar a validação como a etapa fundamental de avaliação para um PE.

Por meio da validação, é possível verificar se o material, a metodologia ou as tecnologias educacionais desenvolvidas atendem às necessidades dos participantes e contribui para a construção de conhecimentos, habilidades e competências esperadas. Esse processo envolve a coleta e percepção dos sujeitos integrantes da pesquisa, especialistas em educação e outras partes interessadas, permitindo ajustes fundamentados para garantir a qualidade e o impacto positivo do produto no contexto educacional em que será aplicado. Como bem destacam Cook e Hatala (2016), a validação é uma etapa de evidências para avaliar a adequação das interpretações, dos usos e das decisões com base nos resultados da avaliação.

A validação é um processo fundamental para assegurar a confiabilidade e a legitimidade de produtos educacionais, especialmente perante instituições e órgãos reguladores, favorecendo sua aceitação e adoção em contextos formais e informais de ensino. Além disso, contribui para a identificação de lacunas e desafios potenciais na implementação

do PE, fornecendo subsídios para ajustes e melhorias contínuas. Dessa forma, a validação não apenas garante a conformidade com padrões educacionais, mas também pode estimular a inovação pedagógica, permitindo que o produto atenda às demandas de um cenário educacional em constante transformação.

Cook e Hatala (2016) ressaltam que uma validação criteriosa é indispensável por razões fundamentais. Entre elas, destaca-se a necessidade de garantir que os usuários possam confiar nos resultados obtidos por meio do produto educacional (PE), uma vez que a validação está diretamente relacionada à sua finalidade. Esse processo oferece evidências essenciais para embasar julgamentos sobre a eficácia do PE, além de identificar possíveis lacunas que exijam atenção. Complementando essa perspectiva, Coelho (2024) pontua que a análise da efetividade dos PEs contribui tanto para o aprimoramento do processo de aprendizagem quanto para o atendimento às demandas da educação contemporânea. Nesse contexto, a validação assume um papel central ao possibilitar a mensuração do impacto do PE na promoção de aprendizagens significativas.

Uma validação bem conduzida permite a identificação de pontos fortes e fracos ao direcionar para dados concretos à tomada de decisão sobre ajustes e melhorias do produto educacional. Isso pode ser feito por meio da aplicação de testes com usuários reais, coleta de *feedbacks* e análises qualitativas e/ou quantitativas. Assim sendo, torna-se possível garantir que o produto educacional atenda não apenas aos critérios técnicos, mas também às expectativas e experiências do aprendiz.

Nessa direção, Coelho (2024, p. 4) salienta que “esse processo exige a tradução de conhecimentos teóricos em respostas práticas e possivelmente inovadoras para desafios educacionais reais, o que representa um desafio adicional para os estudantes”. Esse processo torna-se particularmente relevante em um cenário educacional, que valoriza cada vez mais abordagens centradas no aluno, e flexíveis e adaptadas a diferentes contextos culturais e sociais.

Ainda segundo Coelho (2024), a validação está atrelada à duas macrofases. A primeira, que constitui o foco desta análise, possui um caráter sistemático e interno, estando diretamente vinculada às etapas da investigação científica que articulam pesquisa e desenvolvimento do produto. O propósito é responder a uma questão ou problemática advinda do campo da prática profissional, cuja solução se concretiza na forma de um produto educacional. Essa etapa exige a utilização de referenciais teórico-metodológicos que sustentem o objeto de estudo, garantindo rigor analítico, postura crítica e responsabilidade ética e social, conforme os padrões esperados em pesquisas acadêmicas. Nessa fase, busca-se

demonstrar a eficácia e as contribuições dos produtos educacionais para alcançar os resultados de aprendizagem almejados.

Uma vez que o PE possui autonomia em relação à dissertação ou tese, a segunda macrofase de avaliação adquire um enfoque pragmático, destacando aspectos como funcionalidade, público-alvo, acessibilidade e impacto social. Sob essa ótica, o produto é elaborado em um formato específico, com vistas à sua disseminação, reutilização e replicação, promovendo sua integração em contextos educacionais mais amplos e assegurando sua relevância prática (Coelho, 2024).

A validação é uma prática que beneficia todos os *stakeholders* (grupos de interesse) envolvidos no uso de produtos educacionais. Para os desenvolvedores, constitui uma oportunidade de aprimorar o produto e consolidar sua competitividade no mercado. Para educadores e gestores, oferece a segurança de que os recursos são fundamentados em evidências e projetados para atingir os resultados desejados. Para os estudantes, garante o acesso a materiais e metodologias que efetivamente apoiam e enriquecem seu processo de aprendizagem. Em síntese, a validação desempenha um papel essencial no sucesso de produtos educacionais, assegurando sua relevância, seu impacto e sua sustentabilidade em um ambiente educacional em constante transformação.

Para elucidar as etapas de validação do PE desta dissertação, considerou-se duas etapas, a saber: a primeira etapa realizada pelos participantes da Oficina Pedagógica a partir da aplicação dos Questionários II e III, mencionados e explicados no Capítulo 3 desta dissertação; e a segunda etapa realizada por um grupo de especialistas. É mister ressaltar que as vozes dos participantes da oficina pedagógica serão retomadas para asseverar, outrossim, a avaliação do produto educacional.

Os especialistas para comporem o painel de validação do produto educacional aqui apresentado foram selecionados a partir de 2 (dois) critérios principais, a saber: (i) sólida atuação na área de ensino de língua inglesa e/ou tempo de experiência docente; e (ii) uso de tecnologias e mídias digitais, como *podcasts*. A avaliação desses especialistas torna o produto educacional proposto mais robusto, com possíveis ajustes e aperfeiçoamento para a versão final. Para manter o anonimato dos avaliadores do Painel foi usado os pseudônimos escolhidos por eles para sua identificação. O Painel foi constituído por quatro professores, com titulação de mestrado (três professores), ambos atuantes na Educação Básica, e especialização (um professor), com experiência no ensino superior.

A seguir (quadro 6), apresentamos informações referentes ao perfil dos especialistas.

Quadro 6 – O perfil dos especialistas

Avaliador/ Pseudônimo	Titulação	Área de atuação	Área de formação	Tempo de atuação na docência
Avaliador 1	Mestrado	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT)	Licenciatura Letras – Língua Inglesa	9 anos
Avaliador 2	Mestrado	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT)	Licenciatura Letras – Língua Inglesa	12 anos
Avaliador 3	Mestrado	Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT)	Licenciatura Letras – Língua Inglesa	22 anos
Avaliador 4	Especialização	Professor do Ensino Superior	Arquitetura e Urbanismo	4 anos

Fonte: elaborado pela autora (2024)

Após os contatos iniciais realizados por meio de mensagens de *WhatsApp*, conduzidos pelo orientador e pela orientanda da pesquisa, os professores consultados manifestaram interesse e concordaram em participar do processo de validação. Para formalizar o convite, foi enviado um *e-mail* a cada especialista, no qual se agradecia a disponibilidade e a participação no processo de avaliação do produto educacional em questão. Anexado a cada mensagem, foi disponibilizado o *Caderno de Validação*, um documento contendo todas as informações e orientações necessárias para a realização da avaliação. Esse material incluía o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o produto/processo educacional desenvolvido e o instrumento de validação, acompanhado das respectivas instruções de preenchimento. No Apêndice E, encontram-se os modelos do *Caderno de Validação* e do TCLE enviados aos especialistas.

O quadro 7 apresenta as seções temáticas propostas para a avaliação, com suas respectivas perguntas norteadoras, que serão retomadas ao longo deste capítulo.

Quadro 7 – Seções temática de avaliação

<b>1. Organização da oficina</b>
1.1 A estrutura organizacional da oficina está apresentada de forma objetiva?
1.2 A oficina permite ao aluno refletir criticamente sobre o percurso do trabalho desenvolvido, a partir dos módulos elaborados?
1.3 A oficina fomenta práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de <i>podcast</i> , como material didático-midiático?
1.4 Os módulos propostos da Oficina estão sequencialmente organizados para a de produção de <i>podcast</i> ?

1.5 Os objetivos estão coerentes com cada módulo da oficina?
1.6 Os materiais propostos são coerentes com cada etapa da oficina?
1.7 As atividades em cada módulo têm uma sequência coerente que permite ao aluno escolher um tema, elaborar roteiro, produzir, editar e publicar um <i>podcast</i> ?
<b>2. Questionários utilizados</b>
2.1 Os três questionários utilizados estão coerentes com a proposta do produto educacional?
2.2 Os questionários II e III são eficientes para o aprimoramento da proposta?
<b>3. Matriz de avaliação</b>
3.1 A matriz de avaliação aplicada é de fácil entendimento?
3.2 Os elementos avaliáveis são condizentes com a proposta da oficina?
3.3 A organização da oficina permite que ao final o aluno consiga avaliar o <i>podcast</i> de um colega, a partir da matriz de avaliação proposta?
3.4 Os itens avaliativos da matriz estão coerentes com a temática de <i>podcast</i> ?
3.5 A matriz de avaliação é bem-organizada visualmente?

Fonte: Elaborado por Araújo e Rosa (2024).

O instrumento de validação utilizado foi composto por três seções, quais sejam: a organização da oficina, os questionários utilizados e a matriz de avaliação. Para cada seção, foram elaboradas perguntas norteadoras para avaliar a oficina pedagógica nessas três seções temáticas. Os especialistas precisavam usar a seguinte escala avaliativa: (1) sim, plenamente; (2) parcialmente; (3) precisa ser revisto e/ou adaptado. Além dessas escalas, havia também um espaço para comentários e/ou sugestões em cada pergunta para o avaliador deixar alguma contribuição para o produto educacional. Ademais, foi disponibilizado um espaço, ao final da ficha de avaliação, destinado ao preenchimento livre de algum comentário, alguma sugestão e/ou crítica, para que o avaliador escrevesse sobre alguma ideia que não tenha sido contemplada na ficha avaliativa.

Nos próximos subcapítulos, serão apresentadas as análises das devolutivas dos quatro especialistas do Painel, com o objetivo de validar o produto educacional *Educational Workshops: reflections teaching through podcasts* a partir das três seções temáticas apresentadas na Ficha de Avaliação, quais sejam: (1) organização da oficina, (2) questionários utilizados e (3) matriz de avaliação. Além disso, as percepções dos participantes da oficina pedagógica também serão retomadas para efeito de avaliação.

#### **4.2 Percepções do Painel de Especialistas e dos participantes da Oficina Pedagógica**

Neste subcapítulo, a avaliação do Painel de Especialistas e dos participantes da Oficina Pedagógica será apresentada, a partir de suas percepções do produto educacional em tela. As percepções serão retomadas considerando as perguntas temáticas do Instrumento de Avaliação.

### 4.3 Organização da Oficina

Nesta subseção, buscou-se analisar as percepções dos especialistas sobre a estrutura organizacional da oficina pedagógica, com base nos seguintes aspectos: a organização era objetiva e alinhada à proposta inicial; a estrutura permitia aos alunos refletirem criticamente sobre o percurso de trabalho desenvolvido nos módulos; a Oficina Pedagógica fomentava práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa; os módulos estavam sequencialmente organizados para a produção de *podcasts*; os objetivos eram coerentes com as propostas de cada módulo; os materiais disponibilizados estavam adequados a cada etapa da Oficina; e as atividades apresentavam uma sequência lógica que possibilitava aos alunos escolher um tema, elaborar um roteiro, produzir, editar e publicar um *podcast*.

No item 1.1 da Ficha de Avaliação, todos os especialistas concordaram, unanimemente, que a oficina pedagógica está organizada de maneira objetiva e significativa, considerando a proposta em tela potencial, para a produção de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Ademais, complementando a avaliação deste item, um dos especialistas mencionou, no espaço destinado a comentários e/ou sugestões na Ficha, a seguinte colocação:

**Excerto 1: comentário da pergunta 1.1 do avaliador Avaliado 2:**

No slide que trata dos elementos de um *podcast*, você afirma que os episódios são como capítulos de livro, que podem ser acessados posteriormente. Não sei se essa é a melhor analogia, uma vez que em um livro, os capítulos são interligados e apresentam base para os capítulos futuros e, em meu ponto de vista, o *podcast* não necessariamente está ligado em uma linha de raciocínio cronológica. Talvez, uma analogia mais próxima seja a comparação de um episódio de *podcast* à uma faixa de música em um CD.

O excerto do Avaliador 2 apresenta uma observação pertinente ao questionar a adequação da analogia entre episódios de *podcast* e capítulos de livro. De fato, a relação entre capítulos de um livro pressupõe uma continuidade narrativa ou argumentativa, o que nem sempre ocorre em *podcasts*, cuja estrutura pode ser mais independente e episódica. A sugestão de comparar episódios de *podcast* com a metáfora de faixas de música em um CD parece mais apropriada, pois enfatiza a autonomia de cada unidade, ainda que façam parte de um conjunto temático ou estilístico. Essa reflexão contribui para uma compreensão mais precisa da natureza dos *podcasts*, especialmente, em contextos pedagógicos, onde a escolha

de analogias claras e representativas torna-se fundamental e apropriada para a aprendizagem. Logo, esse comentário foi pertinente e será levado em consideração para ajustar a proposta final.

Em relação as perguntas 1.2 e 1.3 da Ficha de Avaliação, os especialistas avaliaram, respectivamente, a reflexão crítica dos participantes sobre o percurso do trabalho desenvolvido de acordo com as atividades dos módulos elaborados e o fomento de práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa. Todos os quatro especialistas concordam que as a oficina pedagógica promoveu a reflexão crítica dos participantes acerca do desenvolvimento das atividades propostas nos módulos, incentivando a análise do percurso de aprendizagem. Além disso, contribuiu para o fomento de práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, utilizando o *podcast* como recurso didático-midiático educacional, integrando tecnologia e metodologia de forma a enriquecer o processo formativo.

No entanto, o Avaliador 2 destacou, em relação à pergunta 1.2, que há ausência de uma seção dedicada à proposição de soluções no Questionário II, pois constitui uma limitação da pesquisa, uma vez que impede a construção de um diálogo mais aprofundado com os participantes sobre os desafios enfrentados. A seguir, o comentário do avaliador:

**Excerto 2: comentário da Pergunta 1.2 do Avaliador 2:**

No entanto, não vi em seus questionários um momento para possíveis soluções dos entraves levantados no Questionário II. Quem sabe esses entraves possam ser transformados nos assuntos dos futuros podcasts realizados pelos alunos. Daria a oportunidade de refletirem sobre um problema e pensar em possibilidades de resolução deles – características iniciais da Aprendizagem Baseada em Problemas.

O Avaliador 2 destacou a ausência, nos questionários da pesquisa, de um espaço dedicado à proposição de possíveis soluções para os entraves identificados no Questionário II, sugerindo, assim, que tais dificuldades poderiam ser transformadas em temas para futuros *podcasts* produzidos pelos alunos. Essa abordagem permitiria que os participantes refletissem sobre problemas específicos e explorassem alternativas de resolução, alinhando-se aos princípios da abordagem Aprendizagem Baseada em Problemas. Nessa direção, o Avaliador 3 faz referência à pergunta 7 do Questionário II, a saber: “Na sua opinião, qual(is) entrave(s) pode(m) ser gerado(s) com o uso de *podcast* na sua futura sala de aula?”. Concordo com sua observação, pois, ao direcionar os *podcasts* desenvolvidos pelos futuros professores para um público docente, com foco no compartilhamento de experiências, abre-se espaço para discutir esses entraves e explorar metodologias que os solucionem. Para aprimorar a proposta da

Oficina, foi acrescentada uma aba de sugestões em cada módulo, promovendo maior interação e reflexão sobre os desafios e as possibilidades do uso de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem.

O quadro a seguir (quadro 8) apresenta as alterações realizadas no Episódio 5, Módulo 5, em decorrência das contribuições do Avaliador 2, as quais visam otimizar a experiência de aprendizagem dos usuários.

Quadro 8 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica

Módulo 5	Encontro	Objetivos de aprendizagem	Atividades	Recursos	CH	Sugestão
<b>EPISÓDIO 5: Apresentação de um <i>podcast</i>.</b>	Assíncrono e Síncrono	<p>(a) produzir um episódio de <i>podcast</i>.</p> <p>(b) apresentar o episódio produzido.</p> <p>(c) iniciar a produção de roteiro e um episódio final de <i>podcast</i> sobre temas relacionados ao ensino/aprendizagem de LI, a saber, abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.</p>	<p>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de <i>podcast</i>, a partir do roteiro criado no encontro anterior.</p> <p>- as equipes apresentam o episódio produzido.</p> <p>- a turma e a pesquisadora dialogam sobre as produções apresentadas.</p> <p>- os alunos preenchem o Questionário II (Apêndice B) de avaliação da oficina até Módulo 5.</p> <p>- as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de <i>podcast</i>, a partir dos temas supracitados.</p>	<p>- Computador.</p> <p>- Retroprojektor.</p> <p>- Sala de aula com carteiras.</p> <p>- Quadro branco.</p> <p>- Internet.</p> <p>- Gravador.</p> <p>- Caixa de som.</p> <p>- Papel A4 e caneta, ou computador, <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</p>	Síncrona: 3h00m	<p>- observar as respostas dadas no Questionário II, em especial a pergunta 7, abrir um momento para discussão das respostas e/ou alteração dos temas a serem gravados, usando os temas que surgirem nas respostas dos alunos.</p>

Fonte: Elaborado pela autora (2025)

Na pergunta 1.4, a respeito da organização sequencial dos módulos, três especialistas concordaram plenamente com a estrutura organizacional dos módulos, não precisando realizar ajustes na ordem das sequências dos módulos. Em outras palavras, a avaliação realizada pelos especialistas corroborou a adequação da sequência dos módulos, evidenciando que a ordem estabelecida favorece a compreensão progressiva dos conteúdos e o alcance dos objetivos de aprendizagem propostos.

Entretanto, o Avaliador 4 destacou, em seus comentários na pergunta 1.4, a importância de incluir um módulo específico na oficina pedagógica voltado para orientar os participantes sobre o processo de *upload* dos *podcasts* produzidos para as mídias sociais, como observado em seu comentário a seguir:

**Excerto 3: comentário da Pergunta 1.4 do Avaliador 4:**

Falta um módulo sobre como organizar e fazer o upload do podcast nas mídias sociais.

Ao concordar parcialmente com o Avaliador 4, ressalta-se a importância de refletir sobre o contexto de aplicação das habilidades e práticas desenvolvidas na oficina pedagógica para o uso e a produção de *podcasts*. A necessidade de obter autorizações para a utilização de imagens e a divulgação de materiais envolvendo menores de idade demonstra a complexidade dos desafios enfrentados por futuros professores em seus ambientes de trabalho.

Segundo ainda o comentário do Avaliador 4, a oficina pedagógica, embora bem estruturada e com uma sequência de módulos coerentes, poderia ser ainda mais completa com a adição de um módulo sobre a divulgação do *podcast* nas mídias sociais. Essa sugestão demonstra a necessidade de um olhar atento do docente para as etapas posteriores à produção de *podcasts*, garantindo que os participantes estejam preparados para compartilhar seus trabalhos com o público, de acordo com os motivos arrolados no parágrafo anterior.

No Questionário II, os participantes da oficina pedagógica foram questionados sobre a contribuição desta para o planejamento de um *podcast*, por meio da pergunta: “Até o momento, a oficina está ajudando você a criar um *podcast* de maneira planejada?”. O objetivo era avaliar as percepções dos participantes em relação à estrutura organizacional da oficina pedagógica. Das 23 respostas obtidas dos participantes, 22 indicaram que a oficina pedagógica estava cumprindo esse propósito e 1 (uma) resposta divergente, como mostram alguns excertos de seus relatos a seguir.

**Excertos 4: Questionário II mencionados pelos participantes da Oficina Pedagógica sobre a Pergunta 9: Justifique a opção escolhida na questão anterior.**

**Participante X – Resposta Sim:** Os conteúdos ensinados em sala de aula são excelentes guias para a produção dos podcasts, há também as sugestões dos colegas de turma e troca de ideias que está ajudando muito durante o processo de produção.

**Excertos 5: Questionário II mencionados pelos participantes da Oficina Pedagógica sobre a Pergunta 9: Justifique a opção escolhida na questão anterior.**

**Participante X – Resposta Sim:** A forma como o tema está sendo abordado e conduzido facilita o seu entendimento. A construção a cada aula, o desenvolvimento pouco a pouco possibilita ao aluno ter uma completa visualização da sua produção no final.

**Excertos 6: Questionário II mencionados pelos participantes da Oficina Pedagógica sobre a Pergunta 9: Justifique a opção escolhida na questão anterior.**

**Participante X – Resposta Sim:** Bom, se não fosse a oficina eu não teria ideia de como funciona todo o processo de criação de um podcast e fazer um sem esse aparato seria quase impossível. Foi excelente fazer e poder ver o processo de criação, pois assim estou ciente do processo e isso possibilita uma melhor visão ao pensar em fazer um atividade similar com meus futuros alunos.

**Excertos 7: Questionário II mencionados pelos participantes da Oficina Pedagógica sobre a Pergunta 9: Justifique a opção escolhida na questão anterior.**

**Participante X – Resposta Sim:** Como não era familiarizada com o gênero antes, a oficina ensinou-me tudo que precisava para montar um podcast organizado e estruturado.

**Excerto 8: Questionário II mencionado pelo participante da Oficina Pedagógica sobre a pergunta 9.**

**Participante X – Resposta Não:** Na verdade, a resposta seria sim e não. Sim porque foi interessante saber as dicas, mas ao mesmo tempo não porque acabei nem levando em consideração esses passos dados.

É mister ressaltar que a pergunta do Questionário II oferecia aos participantes a oportunidade de justificar suas respostas, permitindo uma análise qualitativa mais aprofundada sobre suas percepções e experiências. Assim sendo, com base nas percepções dos participantes, é possível notar que a organização estrutural da oficina pedagógica se apresentou de forma coerente aos participantes. É notável, outrossim, que o participante que sinalizou “não”, como resposta à pergunta 9, do Questionário II, justifica que não levou em consideração as sequências dos módulos na Oficina Pedagógica para a produção de *podcast*.

A produção de *podcasts* em oficinas pedagógicas exige uma abordagem individualizada, capaz de atender às necessidades e características de cada participante. A timidez, presente em alguns indivíduos, tanto adolescentes, como adultos, demanda a criação de atividades e dinâmicas que estimulem a participação gradual e a construção da confiança necessária para a expressão oral. Pensando nessa possível limitação em sala de aula, as respostas dos participantes à pergunta 11 (em relação a oficina, qual a maior dificuldade

encontrada por você até agora?), do Questionário II, sinalizam para esta questão, conforme alguns depoimentos.

**Excertos dos comentários do Questionário II mencionados pelos participantes da Oficina Pedagógica sobre a Pergunta 11: Em relação a oficina, qual a maior dificuldade encontrada por você até agora?**

**Excerto 9: Participante X:** Perder a timidez na hora de gravar. Não diria que foi difícil, mas fez parte de um processo, pois foram muitas gravações até que "ficasse bom".

**Excerto 10: Participante X:** A minha maior dificuldade é de expor minhas ideias e pensamentos, coisa que parece simples mas que na prática é bem complicado.

**Excerto 11: Participante X:** Realizar as atividades de gravação e verificação do produto final. Eu não gosto de ouvir a minha própria voz.

Observando as percepções dos participantes em relação às respostas do Questionário II, observou-se que alguns participantes da oficina pedagógica, embora situados na faixa etária de 20 a 34 anos, demonstraram comportamentos de timidez, o que pode ter dificultado a realização das etapas dos módulos, como, por exemplo, a gravação dos *podcasts*. Nesse sentido, torna-se relevante a percepção do professor para observar as particularidades de seus alunos, principalmente, ao lidar com esta característica. Realizar upload de *podcasts* para as mídias sociais não é tarefa fácil. Deve-se levar em consideração a faixa etária e a autorização dos alunos, além de sua timidez. Assim sendo, considerando a questão de upload de *podcasts*, foi organizada, na versão final do produto educacional em tela, a inclusão de um módulo optativo, que pode ser aplicado pelo professor de acordo com as necessidades de seu público-alvo.

Na sequência da avaliação dos especialistas relacionada à organização da oficina pedagógica, a pergunta 1.5, correspondente aos objetivos de aprendizagem dos módulos. Nesse quesito, três especialistas sinalizaram concordar plenamente com os módulos sequenciais propostos. Não obstante, o Avaliador 1 sinalizou concordar parcialmente com os módulos apresentados, sugerindo que alguns módulos precisam ser revisados em relação aos objetivos de aprendizagem. Sobre essa sugestão, ele menciona:

**Excerto 12: comentário da Pergunta 1.5 mencionado pelo Avaliador 1:**

O objetivos de aprendizagem de alguns episódios precisam ser revistos. Eles devem ser declarações específicas que descrevem o que os alunos serão capazes de fazer após a aula/oficina. Para tanto, são utilizados verbos de ação que podem ser observados.

- Verbos como "conhecer", "compreender" e "entender" não são adequados para utilizar nos objetivos instrucionais, pois não retratam um comportamento

observável. Sugiro mudar para verbos como: identificar, apontar, nomear, distinguir....

- Nos episódios 3 (objetivo de aprendizagem A), 4 (objetivo de aprendizagem C), 5 (objetivo de aprendizagem B e C) e 7 (objetivo de aprendizagem A, C e D), os objetivos não estão adequados como objetivos instrucionais. Lembre-se de que os objetivos de aprendizagem se referem ao que os alunos serão capazes de fazer após a oficina. A forma como os objetivos mencionados estão dispostos apenas descrevem procedimentos/etapas da oficina.

O Avaliador 1 apontou a necessidade de tornar os objetivos de aprendizagem dos módulos mais específicos e centrados nas competências que os alunos deverão demonstrar ao final da oficina pedagógica. Para isso, recomendou o uso de verbos de ação observáveis, que podem facilitar a mensuração dos resultados esperados. Além disso, destacou que alguns objetivos estão formulados de maneira inadequada, descrevendo etapas do processo da oficina pedagógica em vez de resultados de aprendizagem, o que pode comprometer, segundo ele, a clareza e a eficácia pedagógica do planejamento de organização e sequência dos módulos.

Nesse prisma, concordo plenamente com as considerações do Avaliador 1, e para tal, os objetivos de aprendizagem propostos nos módulos sinalizados foram revisados para a versão final do produto educacional em tela. Ressalte-se que os objetivos de aprendizagem desempenham papel central na produção de *podcasts* voltados ao processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, foco desta pesquisa da dissertação. Esses objetivos funcionam como guias estruturantes que direcionam tanto o planejamento quanto a execução das atividades da oficina pedagógica, garantindo que os conteúdos abordados sejam relevantes, significativos e alinhados às necessidades dos aprendizes (Mattar, 2014).

O quadro a seguir (quadro 9) apresenta as modificações realizadas nos objetivos de aprendizagem, dos episódios 3, 4 e 5, a partir das sugestões do Avaliador 1, para a versão final do produto educacional em tela.

Quadro 9 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica

Módulos	Encontro	Objetivos de aprendizagem	Objetivos de aprendizagem ajustado
<b>EPISÓDIO 3:</b> <i>Podcast no ensino de Língua Inglesa.</i>	Síncrono	(a) ler crítica e reflexivamente o texto indicado (o texto está indicado na seção ao lado). (b) compreender como os <i>podcast</i> podem apresentar potencial para o ensino de inglês.	(a) analisar o texto indicado crítica e reflexivamente, demonstrando compreensão e interpretação aprofundadas.
<b>EPISÓDIO 4:</b> <i>Elaborando um roteiro.</i>	Síncrono	(a) entender o que é um roteiro de <i>podcast</i> e o seu processo de elaboração. (b) elaborar o roteiro de um <i>podcast</i> . (c) iniciar a produção de um <i>podcast</i> .	(c) planejar e estruturar a produção de um <i>podcast</i> , considerando as etapas iniciais de desenvolvimento.
<b>EPISÓDIO 5:</b> <i>Apresentação de um podcast.</i>	Assíncrono e Síncrono	(a) produzir um episódio de <i>podcast</i> . (b) apresentar o episódio produzido. (c) iniciar a produção de roteiro e um episódio final de <i>podcast</i> sobre temas relacionados ao ensino/aprendizagem de LI, a saber, abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.	(b) expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade. (c) desenvolver o roteiro e o episódio final de um <i>podcast</i> abordando temas relacionados ao ensino/aprendizagem de Língua Inglesa, incluindo abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.
<b>EPISÓDIO 7:</b> <i>Episódio final</i>	Síncrono	(a) apresentar o episódio de <i>podcast</i> produzido. (b) avaliar as produções apresentadas pelas outras equipes. (c) dialogar sobre as produções apresentadas. (d) avaliar o percurso da oficina.	(a) expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade. (c) discutir as produções apresentadas, promovendo um diálogo crítico e colaborativo entre os participantes. (d) refletir sobre o percurso da oficina, identificando aprendizagens e pontos de melhoria.

Fonte: elaborado pela autora (2025)

O quadro apresenta o ajuste realizado a partir das sugestões do Avaliador 1, deixando os objetivos em um prisma instrucional, ou seja, de aprendizagem, alterando, assim, o caráter observável dos objetivos anteriores, sem interferir na ideia principal de cada módulo. Além disso, os objetivos de aprendizagem garantem que o conteúdo do *podcast* seja elaborado de forma intencional, respeitando princípios pedagógicos e considerando o nível de proficiência dos estudantes. Um objetivo bem definido pode orientar a escolha de temas, a elaboração de roteiros e a incorporação de estratégias interativas, como perguntas reflexivas ou atividades práticas vinculadas ao episódio. Isso favorece a motivação e o engajamento dos aprendizes, um dos elementos essenciais para o sucesso no ensino de línguas.

Finalizando a avaliação dos especialistas sobre a organização da oficina pedagógica, as perguntas 1.6 e 1.7 referem-se, respectivamente, a coerência dos materiais propostos em cada módulo e as sequências das atividades na produção de *podcast*. Nessas perguntas, todos os avaliadores sinalizaram concordar plenamente, não apresentando sugestões de ajustes para a versão final do produto educacional em estudo.

Nessa direção, é importante lembrar que a produção de *podcasts* como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa demanda a elaboração de materiais e sequências de atividades que sejam cuidadosamente planejados, a fim de promover o desenvolvimento das competências linguísticas dos aprendizes de maneira significativa e contextualizada. Em outras palavras, tanto os materiais, quanto as sequências de atividades, devem estar alinhados ao currículo e às demandas do contexto educacional, pois a prática para o uso de *podcasts* pode possibilitar a formação de professores reflexivos, que não apenas compreendem o potencial pedagógico do *podcast*, mas também são capazes de integrá-lo de forma ética, criativa e eficaz em suas práticas de ensino.

A seguir, a segunda parte da avaliação dos especialistas será apresentada no que concerne ao uso dos 3 (três) Questionários aplicados na pesquisa desta dissertação.

#### **4.4 Questionários Utilizados**

Nesta subseção, buscou-se verificar as percepções dos especialistas em relação aos questionários aplicados ao longo da oficina pedagógica, avaliando a coerência e a eficiência para o aprimoramento da proposta do produto educacional em tela.

Em relação à pergunta 2.1 do quadro 7, que observou a coerência dos questionários com a proposta do produto educacional, todos os especialistas sinalizaram concordar plenamente ao avaliarem as séries de questões desses instrumentos da pesquisa para o uso de

*podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa. O que mostra, assim, a confiabilidade e validade desses questionários.

Para a pergunta 2.2 do quadro 7, que aborda sobre a eficiência dos Questionários II e III para o aprimoramento da proposta, três dos avaliadores concordam plenamente sobre a aplicabilidade dos dois instrumentos da pesquisa. Ademais, complementando a avaliação deste item, o Avaliado 3 mencionou, no espaço destinado a comentários e/ou sugestões na Ficha, a seguinte colocação:

**Excerto 13: comentário da Pergunta 2.2 mencionado pelo Avaliador 3:** Seriam esses questionários voltados somente para o aprimoramento da proposta? Não seriam também importantes para acompanhamento/avaliação (autoavaliação) do progresso/aprendizado dos alunos?

As observações mencionadas pelo Avaliador 3 estão relacionadas, em grande parte, à inclusão nos Questionários II e III de questões que exploram a percepção dos participantes sobre si mesmos como aprendentes ao longo da oficina pedagógica. Essas questões abordam aspectos como as dificuldades enfrentadas na produção do *podcast*, a avaliação do conhecimento sobre *podcasts* no início, durante e ao final da oficina pedagógica, além da análise do conhecimento adquirido e da contribuição da experiência para sua formação, como futuro professor de língua inglesa. O objetivo dessas perguntas é promover a autorreflexão dos participantes, incentivando-os a avaliar criticamente o impacto da oficina pedagógica em sua aprendizagem e a considerar sua aplicabilidade na prática educacional.

Considerando ainda a pergunta 2.2 do quadro 7, o Avaliador 2 concordou parcialmente em relação à elaboração das questões dos Questionários II e III, conforme ilustrado no excerto a seguir.

**Excerto 14: comentário da Pergunta 2.2 mencionado pelo Avaliador 2:** Sim, mas não entendi como os temas foram elencados: são os assuntos já vistos previamente pelos alunos? Acho que seria mais significativo se, no primeiro questionário, houvesse uma pergunta em que fosse possível elencar as dificuldades (em termos de conteúdo) passadas por estes alunos para que, então, os temas sejam mais relevantes.

O comentário do Avaliador 2 está relacionado aos temas abordados e propostos no Módulo 5 da oficina pedagógica. Ao considerar essa observação, é relevante destacar que a oficina pedagógica foi concebida, originalmente, para ser aplicada no contexto da disciplina *Tecnologias no Ensino/Aprendizagem de Línguas Estrangeiras*, ofertada no curso de Licenciatura Letras–Língua Inglesa, da Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas, da

UFPA, especificamente no 5º semestre. Ressalta-se que os temas propostos na oficina pedagógica já haviam sido previamente estudados pelos participantes em semestres anteriores, quais sejam: abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais. Este último estudado no semestre em curso do planejamento da oficina pedagógica.

Esses temas foram decididos em comum acordo entre os participantes e a moderadora da oficina pedagógica, além do professor da disciplina. Contudo, ao considerar a possibilidade de aplicação da oficina pedagógica por professores em outros contextos educacionais, a observação do Avaliador 3 torna-se mais que pertinente. Em outras palavras, o professor que (re)aplicar os módulos desta oficina pedagógica poderá selecionar temas atuais e de interesse do seu público-alvo, considerando, também, suas faixas-etárias.

Nessa direção, ao avaliar o comentário desse avaliador, foram incorporadas as sugestões pontuadas, especialmente nos Módulos 1 e 5, conforme mencionado no quadro, a seguir.

Quadro 10 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica

Módulo	Encontro	Objetivos de aprendizagem	Atividades	Sugestão
<b>EPISÓDIO 1: Introdução aos Podcasts.</b>	Síncrono	(a) compreender definições de <i>podcasts</i> . (b) conhecer os elementos essenciais para a criação de <i>podcasts</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>- alunos preenchem o Questionário I (Apêndice A) para identificação da análise contextual.</li> <li>- a pesquisadora apresenta por meio de PP definições, tipos e formatos de <i>podcasts</i>, assim como variedades de gêneros de <i>podcasts</i>.</li> <li>- os alunos criam um mural no <i>Jamboard</i>, refletindo sobre a importância do <i>podcast</i> no ensino de inglês.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- o mediador da oficina pode incluir no Questionário I, perguntas sobre os conteúdos do curso e/ou disciplinas, sejam temas específicos ou gerais, que os participantes encontraram dificuldades; ou ainda incluir temas atuais de interesse dos participantes, considerando suas faixas-etárias.</li> </ul>
<b>EPISÓDIO 5: Apresentação de um <i>podcast</i>.</b>	Assíncrono e Síncrono	(a) produzir um episódio de <i>podcast</i> . (b) expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade. (c) desenvolver o roteiro e o episódio final de um <i>podcast</i> abordando temas relacionados ao ensino/aprendizagem de Língua Inglesa, incluindo abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de <i>podcast</i>, a partir do roteiro criado no encontro anterior.</li> <li>- as equipes apresentam o episódio produzido.</li> <li>- a turma e a pesquisadora dialogam sobre as produções apresentadas.</li> <li>- os alunos preenchem o</li> </ul>	Os participantes da oficina pedagógica poderão selecionar temas estudados nas disciplinas-curriculares ou temas da atualidade, de acordo com suas preferências.

			<p>Questionário II (Apêndice B) de avaliação da oficina até Módulo 5.</p> <p>- as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de <i>podcast</i>, a partir dos temas supracitados.</p>	
--	--	--	---	--

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2025)

Assim sendo, ao considerar a avaliação dos especialistas para os itens 2.1 e 2.2 do produto educacional em tela, observa-se o uso dos três questionários aplicados na oficina pedagógica como instrumentos de coleta de dados relevantes para investigar o uso de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, especialmente, no contexto de formação inicial de docentes, foco desta pesquisa. Estes questionários permitiram obter informações sistemáticas e organizadas sobre as percepções, experiências e reflexões dos participantes, fornecendo subsídios para compreender tanto os impactos pedagógicos, quanto as possibilidades de aplicação prática desta mídia, como recurso pedagógico-educacional.

Concluindo a etapa de avaliação do Painel de Especialistas referente aos itens 2.1 e 2.2 do produto educacional em análise, o próximo subcapítulo apresentará as perspectivas desse Painel em relação à matriz de avaliação desenvolvida para a oficina pedagógica.

#### **4.5 Matriz de Avaliação**

Esta subseção refere-se às percepções dos especialistas em relação à matriz de avaliação utilizada com os participantes da oficina pedagógica, observando os seguintes critérios: a clareza nos itens avaliativos propostos, a coerência dos itens avaliáveis, a habilidade de avaliação dos participantes com outros *podcasts*, a temática de *podcast* e a organização visual da matriz.

Em todos os itens analisados, os especialistas demonstraram unanimidade ao fato da matriz de avaliação convergir pontualmente com a proposta da oficina pedagógica, a partir dos critérios arrolados no parágrafo anterior desta seção. No entanto, para a pergunta 3.3, o Avaliador 2 fez o seguinte comentário em seu parecer embora tenha concordado com a questão supracitada:

**Excerto 15: comentário da Pergunta 3.3 mencionado pelo Avaliador 2:** Particularmente, prefiro a escala likert, com conversão de pontos (0 equivalendo a “strongly disagree” e 5 a “strongly agree”, por exemplo. Acho que fica mais fácil para os alunos avaliarem uns aos outros do que apenas “de 5 a 10”. Talvez, uma escala 5-10 para cada item avaliado e, então, uma média.

O comentário do Avaliador 2 reflete sua preferência pessoal pela escala Likert, embora se reconheça que essa abordagem pode não ser a mais apropriada para o contexto da oficina pedagógica em tela. A atividade contou com a participação de 19 indivíduos, o que implica limitações na análise estatística e na validade dos resultados. Ademais, a etapa final da oficina pedagógica foi realizada com os participantes organizados em pequenos grupos

para a apresentação de seus *podcasts*, o que reforça a inadequação da escala Likert para esse cenário. Nessa direção, Sampieri, Collado e Lucio (2013) salientam que grupos pequenos podem limitar a representatividade dos dados e dificultar a generalização dos resultados. Ainda de acordo com os autores, a escala Likert não é a mais recomendada para grupos pequenos quando o objetivo é realizar análises estatísticas robustas. Isso ocorre porque o tamanho reduzido da amostra pode comprometer a validade e a confiabilidade dos resultados. Assim sendo, considera-se a possibilidade de manter no produto educacional final a escala de 5 a 10 pontos para cada item avaliado, sem, contudo, aplicar a média dessa escala.

A elaboração de uma matriz de avaliação para oficinas pedagógicas voltadas ao uso de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa torna-se fundamental para garantir a sistematização e a eficácia do processo educativo. Tal matriz permite definir critérios claros e objetivos para mensurar o impacto das atividades propostas, avaliar o *design* visual e verificar a adequação dos recursos tecnológicos empregados. Além disso, proporciona subsídios para identificar pontos de melhoria e adaptar a metodologia às necessidades específicas do público-alvo. Dessa forma, a matriz de avaliação contribuiu para a construção de práticas pedagógicas mais consistentes e alinhadas aos objetivos de ensino, promovendo a integração efetiva do uso do *podcast* para desenvolvimento das habilidades comunicativas dos participantes.

#### **4.6 Comentários e/ou Sugestões**

A última parte do caderno de validação encaminhado aos especialistas foi elaborada visando coletar comentários e/ou sugestões sobre outras informações que os avaliadores consideravam relevantes e não estavam contempladas nos itens anteriores de avaliação. Nesta subseção, serão apresentados os comentários dos avaliadores, visando orientar os ajustes necessários à versão final do produto educacional. Os feedbacks recebidos foram pertinentes para identificar potencialidades e oportunidades de melhoria, permitindo, assim, a elaboração de um produto educacional mais eficiente e eficaz.

A seguir, o excerto do Avaliador 4 reforça a importância do uso de *podcasts* como método de estudo e para a comunicação como recurso no contexto educacional:

**Excerto 16: comentário do Avaliador 4:**

Cada vez mais existe a possibilidade de utilização do podcast como método de estudo, seja pelo professor, como modelo de revisão ou pelos alunos, como metodologia ativa para fixação do conteúdo ministrado dentro da sala de aula. Ferramentas como essas são importantes para o crescimento do ouvinte. Destaco a

importância da comunicação que seja mais acessível ao público alvo, se for aluno do ensino fundamental, é importante uma linguagem mais acessível, caso seja para alunos de ensino superior, é um importante uma linguagem que seja mais próximo de sua realidade.

Quanto as formas de podcast, é cada vez mais comum o uso de podcast com vídeo, conhecido como Mesa Cast, o que envolve outras tecnologias e um outro público, e uma forma de comunicação diferenciada, além de atrair pelo conteúdo, tem que ter um apelo visual. É interessante para uma nova fase da pesquisa.

O Avaliador 4 traz à tona a relevância dos *podcasts* no cenário atual, bem como no cenário educacional, ele ainda ressaltava a importância da adequação da linguagem ao público-alvo, mais acessível e direta com a sua realidade. Nesse sentido, convergindo com as ideias de Barreto (2023) e Matias (2020) o uso de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem apresenta-se como uma estratégia pedagógica inovadora e eficaz, especialmente no desenvolvimento das habilidades de escuta e compreensão oral. Esse recurso digital-midiático oferece aos aprendizes acesso a uma ampla variedade de conteúdos autênticos e contextos culturais, aspectos essenciais para a aquisição de uma língua estrangeira (Brasil, 2018). Além disso, os *podcasts* favorecem a flexibilidade na aprendizagem, uma vez que podem ser acessados em diferentes momentos e ambientes, promovendo a autonomia dos estudantes/participantes. Ao integrar essa mídia às práticas educacionais, é possível enriquecer o processo de ensino, tornando-o mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas contemporâneas do ensino de línguas.

Na sequência, o Avaliador 2 também deixou sua contribuição para o produto educacional em tela:

**Excerto 17: comentário do Avaliador 2:**

No que concerne as cores dos slides e da Matriz, acredito que os tópicos na Matriz poderiam estar com o fundo preto e as letras brancas, mantendo as bolinhas coloridas, apenas para padronizar um pouco mais os dois materiais.

Em relação aos conteúdos das aulas e os materiais de apoio, considero pertinentes todas as escolhas. No entanto, acrescentaria alguns “hacks” de gravação, como a já conhecida utilização de um tecido – uma meia, por exemplo – no celular, para que os ruídos do ambiente e os puffs causados por fonemas como /b/ ou /p/, por exemplo, possam ser reduzidos. Talvez um vídeo com esses hacks de gravação e edição pudesse ser disponibilizado para facilitar o entendimento dos alunos.

O Avaliador 2, inicialmente, traz sugestões sobre o material das apresentações utilizadas ao longo da realização da oficina pedagógica, propondo uma padronização entre as apresentações e a matriz de avaliação utilizada. Ademais, ele acrescenta que seria interessante trazer à tona algumas dicas de gravação e edição. Considerando relevantes essas sugestões, concorda-se com o Avaliador 2 em relação à ambas as colocações, assim como os ajustes

indicados serão realizados na versão final deste produto educacional, como indicado abaixo (quadro 11).

Quadro 11 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica

Módulo	Encontro	Objetivos de aprendizagem	Atividades	Sugestão
<b>EPISÓDIO 6: Produzindo o podcast final.</b>	Assíncrono	produzir um episódio final de <i>podcast</i> , a partir dos temas supracitados, no Módulo 5.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para produzir o roteiro e gravar um episódio de <i>podcast</i> sobre os temas definidos no encontro anterior.</li> <li>- os alunos contatam a pesquisadora para sanar as dúvidas sobre a produção do episódio.</li> </ul>	- o mediador da oficina pedagógica pode gravar e disponibilizar um vídeo curto com dicas de gravação e edição.

Fonte: elaborado pela autora (2025)

Continuando com os comentários e as sugestões para a versão final do produto educacional em tela, o Avaliador 3 menciona:

**Excerto 18: comentário do Avaliador 3:**

Destaco como ponto forte da oficina a produção de um primeiro podcast na plataforma on-line Vocaroo, seguido da produção de um outro episódio sobre um texto e a reflexão após a apresentação desta produção. Aliadas ao “Questionário II”, estas atividades permitem que os alunos reflitam sobre a aprendizagem, esclareçam suas dúvidas e construam conhecimentos e habilidades necessárias para concluir a produção do episódio final com sucesso. Sugiro que, em uma oficina futura, a “Matriz de Avaliação do Podcast” seja apresentada/disponibilizada aos alunos previamente, no “Episódio 5”, momento em que eles iniciam o planejamento do roteiro e da gravação de seus podcasts. É importante que os alunos saibam quais os critérios de avaliação desde o início de suas atividades. Por fim, gostaria de parabenizá-la pelo tema pertinente e atual de sua pesquisa. Foi um prazer poder contribuir de alguma forma. Desejo-lhe sucesso!

A Avaliador 3 destacou alguns pontos relevantes que permitem tanto a evolução, quanto a autoavaliação do participante sobre sua aprendizagem no percurso da oficina pedagógica. Ele ainda acrescenta a sugestão de disponibilização da matriz de avaliação para ciência dos participantes no Módulo 5. Nessa perspectiva, as sugestões do Avaliador 3 (quadro 12) são pertinentes e serão consideradas na versão final do produto educacional, conforme apresentado, a seguir.

Quadro 12 – Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica

Módulo	Encontro	Objetivos de aprendizagem	Atividades	Sugestão
<p><b>EPISÓDIO 5: Apresentação de um <i>podcast</i>.</b></p>	<p>Assíncrono e Síncrono</p>	<p>(a) produzir um episódio de <i>podcast</i>.</p> <p>(b) expor o episódio final produzido, articulando os elementos criados com os objetivos da atividade.</p> <p>(c) desenvolver o roteiro e o episódio final de um <i>podcast</i> abordando temas relacionados ao ensino/aprendizagem de Língua Inglesa, incluindo abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.</p>	<p>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de <i>podcast</i>, a partir do roteiro criado no encontro anterior.</p> <p>- as equipes apresentam o episódio produzido.</p> <p>- a turma e a pesquisadora dialogam sobre as produções apresentadas.</p> <p>- os alunos preenchem o Questionário II (Apêndice B) de avaliação da oficina até Módulo 5.</p> <p>- as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de <i>podcast</i>, a partir dos temas supracitados.</p>	<p>- o mediador da oficina pedagógica antes de definir os temas sobre os conteúdos do curso e/ou disciplinas, que os participantes apontaram ter encontrado dificuldades no Questionário I.</p> <p>- o mediador deverá disponibilizar ao fim do encontro a matriz a ser utilizada no Módulo 7, explicando de que forma ela será utilizada.</p>

Fonte: elaborado pela autora (2025)

O Avaliador 1 pontua alguns comentários e algumas sugestões em seu parecer final, como observados no excerto a seguir.

**Excerto 19: comentário do Avaliador 1:**

A estrutura da oficina de podcast proposta é bem delineada e aborda os principais aspectos da criação de podcasts, além de integrar de maneira eficaz o ensino e a aprendizagem de língua inglesa. No entanto, algumas melhorias e ajustes podem ser feitos para garantir que os objetivos sejam plenamente atendidos. Aqui estão algumas sugestões:

**1. CLAREZA E DETALHAMENTO DOS OBJETIVOS:**

Sobre o objetivo geral do produto: “fomentar práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de podcast, como material didático-midiático educacional.” Apresenta uso incorreto de vírgulas, pois sugere uma aposição que não existe na sentença.

- Certifique-se de que cada episódio tenha objetivos de aprendizagem específicos e mensuráveis.

- Sugestão de objetivos para cada episódio:

Episódio 1: Introdução aos Podcasts

- (a) Reconhecer as definições de podcasts.

- (b) Identificar os elementos essenciais para a criação de podcasts.

Episódio 2: Criando o seu Primeiro Podcast

- (a) Descrever as etapas de criação de podcast.

- (b) Criar um podcast monólogo.

Episódio 3: Podcast no Ensino de Língua Inglesa

- (a) Explicar como os podcasts podem ser usados no ensino de inglês.

Episódio 4: Elaborando um Roteiro

- (a) Identificar um roteiro de podcast.

- (b) Descrever o seu processo de elaboração de um roteiro.

- (c) Elaborar o roteiro de um podcast.

Episódio 5: Apresentação de um Podcast

- (a) Gravar um episódio de podcast.

Episódio 6: Produzindo o Podcast Final

- (a) Planejar e Produzir um episódio de podcast.

Episódio 7: Episódio Final

- (a) Avaliar um podcast.

**2. SUGESTÕES PARA INTEGRAÇÃO DE PRÁTICA DE LÍNGUA INGLESA E CONTEÚDO:**

a) Prática de Língua Ativa:

- Garanta que os alunos tenham muitas oportunidades para praticar o inglês, tanto na fala quanto na escrita, durante cada sessão.

b) Exposição a Diferentes Dialetos e Sotaques:

- Inclua atividades que exponham os alunos a diferentes dialetos e acentos do inglês.

c) Adicionar atividade prática de análise:

- Peça aos alunos para escutarem e analisarem diferentes tipos de podcasts, discutindo seus elementos essenciais.

Com essas melhorias, a oficina de podcasts estará ainda mais alinhada com os objetivos de ensino e aprendizagem de língua inglesa, proporcionando uma experiência rica e prática para os alunos de letras-inglês.

**3. SUGESTÕES PARA TORNAR A OFICINA AINDA MAIS CRIATIVA:**

a) Incorporação de Elementos Visuais:

Inclua atividades que envolvam a criação de arte de capa para os podcasts ou trailers em vídeo para promover os episódios.

b) Exploração de Temas Inovadores:

Incentive os alunos a explorarem temas inovadores e atuais em seus podcasts, como sustentabilidade, inovação tecnológica, diversidade cultural, ou decolonialidade no ensino de línguas, por exemplo.

c) Gamificação:

Adicione elementos de gamificação, como desafios semanais ou recompensas para podcasts criativos e bem-executados.

A oficina, como está estruturada, é criativa e tem potencial para oferecer uma experiência educativa rica e inovadora. Implementar algumas dessas sugestões adicionais pode elevar ainda mais o nível de criatividade e engajamento dos alunos.

4. PARECER:

Por fim, considero que a oficina de criação de podcasts descrita é criativa por vários motivos. Ela envolve não apenas a aprendizagem técnica de como criar um podcast, mas também a aplicação prática de habilidades linguísticas em um contexto atual e envolvente. Destaco, aqui alguns aspectos criativos da oficina: a) uso de gênero multimodal (podcasts) como uma ferramenta educativa e contemporânea ao ensino de línguas; b) incentivo à criação de conteúdo original dos alunos, exigindo pensamento criativo e a capacidade de transformar ideias em material auditivo envolvente; c) promoção de uma aprendizagem prática e significativa; d) inclusão de atividades colaborativas, como discussão em grupos e feedback mútuo, estimulando um ambiente criativo e cooperativo; e) inclusão de momentos de reflexão e feedback contínuo permite que os alunos avaliem seu progresso, ajustem suas abordagens e desenvolvam suas habilidades de maneira iterativa e criativa.

O Avaliador 1 faz apontamentos detalhado e pertinentes ao contexto da oficina pedagógica. Alguns deles, como os comentários em relação aos objetivos de aprendizagem dos módulos, já contemplados, por exemplo, na seção 4.2.1. desta dissertação de mestrado. A respeito dos comentários sobre as sugestões de integração de práticas de língua inglesa, é pertinente incluir no produto final tais sugestões a quem aplicar a oficina pedagógica proposta, considerando que no contexto desta pesquisa haviam participantes em diversos níveis linguísticos de inglês, ou seja, do básico ao avançado. É mister ressaltar que o foco principal da oficina pedagógica foi a produção de *podcasts*, não a exposição dos alunos a uma diversidade de sotaques e dialetos da língua inglesa, uma vez que o domínio dessas variações exige uma vivência *in loco* nos países onde são utilizadas.

No que diz respeito às sugestões para tornar a oficina pedagógica mais criativa, destaca-se a relevância da incorporação de elementos visuais. No entanto, é importante observar que, no contexto da aplicação, esses aspectos foram abordados de forma introdutória. Todos os participantes criaram a identidade visual de seus *podcasts*, incluindo propagandas fictícias. Assim, considero a sugestão pertinente e planejo incluir, no produto final, uma apresentação de *slide* e indicações de vídeos dedicados a esse tema, em que o futuro replicador da oficina poderá utilizar. A respeito da sugestão de temas inovadores, acredita-se que estes estão contemplados no quadro 9 e 10, de Ajuste estrutural e pontual da Oficina Pedagógica.

Considerando a sugestão do Avaliador 1 acerca da utilização de atividades gamificadas, reconhece-se a relevância dessa abordagem no contexto atual no processo de ensino e aprendizagem de línguas. Todavia, a proposta da oficina pedagógica em questão priorizou o uso do *podcast* como uma mídia educacional, na qual os participantes atuaram tanto como ouvintes, quanto produtores de arquivos de áudio relacionados às suas práticas de ensino. Em outras palavras, buscou-se proporcionar liberdade aos participantes em suas escolhas, sem a adoção de uma metodologia específica. Entretanto, a estrutura da oficina pedagógica permite a integração de outras metodologias, conforme as necessidades do público-alvo, o tempo disponível para execução e o contexto de ensino. Tais ajustes, entre outros, podem ser implementados pelo moderador em futuras edições da oficina pedagógica.

Em relação ao parecer final, o Avaliador 1 descreve a oficina pedagógica como uma iniciativa criativa e inovadora na educação, pois combina o ensino técnico, ao utilizar o *podcast* como uma ferramenta educativa multimodal, com a aplicação prática de habilidades linguísticas, em um contexto atual e envolvente. Ainda de acordo com o avaliador, a oficina pedagógica promove a criação de conteúdos originais pelos alunos, estimulando o pensamento criativo e a capacidade de transformar ideias em materiais auditivos relevantes.

O Avaliador 1 ainda considera que a oficina pedagógica é capaz de favorecer uma aprendizagem prática e significativa, com atividades colaborativas, que incentivam o trabalho em grupo e o *feedback* mútuo, criando, dessa forma, um ambiente cooperativo. Ademais, ele ressalta que a inclusão de momentos para reflexão e avaliação contínua permitem que os alunos ajustem suas abordagens de aprendizagem e desenvolvam habilidades de forma interativa, reforçando seu caráter dinâmico e criativo. Considerando as sugestões do Avaliador 1 e com ajustes adicionais, de acordo com as necessidades locais de cada público-alvo, a oficina pedagógica tem potencial para elevar o engajamento e a criatividade dos participantes.

Desse modo, a partir das considerações realizadas neste capítulo da dissertação, o Painel de Especialistas validou toda a estrutura organizacional da oficina pedagógica em tela. Seus comentários e suas sugestões foram essenciais para os ajustes da versão final do produto educacional aqui proposto. O que mostra que a realização dessa oficina voltada para o uso de *podcasts* no processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa desempenhou papel essencial no desenvolvimento de competências fundamentais, como a criatividade e a produção oral dos participantes.

Essa oficina proporcionou um espaço dinâmico e interativo, como pontuado pelos quatro avaliadores, onde os participantes puderam explorar estratégias de planejamento,

roteirização e gravação de conteúdos de áudios, promovendo, assim, a integração de habilidades comunicativas e tecnológicas. Além disso, ao envolver os participantes na criação de *podcasts*, as atividades de cada módulo estimularam a capacidade de organização de ideias, o aprimoramento e a produção oral, ao mesmo tempo em que fomentaram a originalidade na abordagem de temas relevantes no ensino de língua inglesa. Isso posto, a oficina pedagógica em tela não apenas enriqueceu a prática pedagógica dos participantes da pesquisa, mas também fortaleceu a autonomia e seus protagonismos no processo de ensino e aprendizagem.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) transformaram a forma como as pessoas se comunicam e aprendem atualmente. Vive-se agora na era da cultura digital, onde os usuários são protagonistas na produção, socialização e interação de informações. Nesse contexto, professores enfrentam o desafio, quase que diário, de integrar tecnologias e mídias digitais em suas práticas pedagógicas (Freire, 2021).

Esta pesquisa de mestrado surge diante desse contexto de inovações tecnológicas no cenário educacional, pois considera-se a necessidade emergente de integrar as tecnologias e mídias digitais utilizadas pelos estudantes em contextos não-educacionais aos contextos educacionais formais, buscando, dessa maneira, aproximar a escola do cotidiano dos alunos.

Para tal, considerando a existência de diversos tipos de mídias digitais, por exemplo, esta pesquisa de mestrado teve como foco central o planejamento/*design* de uma oficina pedagógica para o uso de *podcast* na formação inicial de professores de inglês. Ressalta-se o aumento, em potencial, do consumo de *podcasts* no Brasil, como uma mídia comunicativa e informativa na contemporaneidade (*Culture Next*, 2023), com uma possibilidade de integração às práticas pedagógicas.

Os *podcasts* reinventam as formas de produção e distribuição de conteúdo e proporcionam espaços para discussões, recomendações e interações entre produtores e ouvintes, criando, assim, comunidades midiáticas em torno de interesses compartilhados. O que torna essencial formar professores para inserir essa potente mídia digital, de maneira crítica e reflexiva, à práxis pedagógica de sala de aula (Piontkewicz; Freitas; Junior, 2023).

Com o aumento de seu consumo, surge o interesse em explorá-los além do entretenimento, especialmente, no contexto educacional. No ensino de língua estrangeira, como o inglês, os *podcasts* se mostram recursos inovadores e versáteis, combinando áudio, vídeo e texto para enriquecer o processo de aprendizagem. O *podcast* tem o potencial de ampliar ações educacionais, sendo um recurso valioso para promover uma aprendizagem mais significativa e colaborativa (Matias, 2020). Assim, sua integração à prática pedagógica pode tornar a educação mais dinâmica, acessível e significativa para os alunos.

Assim sendo, a partir das minhas inquietações, como professora de língua inglesa, surgiu a necessidade de refletir sobre o uso de *podcasts*, não apenas como forma de entretenimento, mas como um recurso midiático integrado ao ambiente de sala de aula, em especial, na formação inicial de professores. Essa reflexão motivou o planejamento de uma oficina pedagógica para alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa, da

UFPA, *campus* Belém, a ser realizada durante meu Estágio Docência, no segundo semestre de 2023, como mencionado no capítulo de metodologia da pesquisa desta dissertação de mestrado.

O *podcast* desempenhou um papel relevante na minha aprendizagem como estudante de Letras–Língua Inglesa, especialmente no desenvolvimento da compreensão oral (*listening*) na língua-alvo. Ingressei no Mestrado Profissional em Ensino do PPGCIMES e organizei meu produto educacional com foco nesta mídia digital. Com o intuito de fundamentar minha pesquisa e contribuir para a área, realizei um levantamento bibliográfico, discutido na introdução desta dissertação de mestrado, nas bases de dados SciELO e Biblioteca Brasileira de Teses e Dissertações, no período de 2014 a 2024. A análise dos resultados revelou uma lacuna significativa na literatura brasileira, com poucas pesquisas dedicadas ao desenvolvimento de oficinas pedagógicas que explorem o uso de *podcasts* na formação inicial de professores de inglês. Essa constatação evidencia a necessidade de aprofundar os estudos nessa área, visando à implementação de práticas pedagógicas inovadoras e eficazes.

Nessa direção, a seguinte questão-foco de pesquisa foi pensada: como uma oficina pedagógica relacionada ao uso de *podcasts* (como recurso midiático-educacional) pode promover o desenvolvimento de práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa?

A partir de a questão-foco, os seguintes objetivos de pesquisa foram elencados, a saber, como objetivo geral apresentar um produto educacional com foco no *design* de uma oficina pedagógica para fomentar práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa para o uso educacional de *podcasts*. Por sua vez, os objetivos específicos elencados foram:

- (a) apresentar os módulos de organização sistemática da oficina pedagógica para o uso educacional de *podcasts*;
- (b) promover práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa, a partir do planejamento e aplicabilidade/design da oficina pedagógica; e
- (c) contextualizar os conhecimentos teórico e prático da oficina pedagógica para a práxis do professor de inglês em formação inicial.

Para responder à questão-foco desta pesquisa e alcançar os objetivos elencados, estruturei a oficina pedagógica, produto resultante desta dissertação de mestrado. A escolha por uma oficina pedagógica de *podcasts* se deu pelos traços parecidos de ambos. A oficina pedagógica por proporcionar um espaço interativo e colaborativo, com práticas e reflexões, trazendo o sujeito participante da pesquisa como ser ativo na construção de conhecimento

(Cardoso *et al.* 2017). A oficina pedagógica pode proporcionar uma experiência concreta e significativa, fundamentada no tripé sentir, pensar e agir, com propósitos pedagógicos (Piaviani; Fontanna, 2009), destacando-se pelo uso de metodologias participativas e práticas. A oficina pedagógica ainda pode promover o envolvimento direto dos participantes em atividades que incentivam a reflexão crítica, a resolução de problemas e a construção coletiva do conhecimento, além, é claro, de ser um espaço de formação continuada.

Os *podcasts*, por sua vez, constituíram uma forma significativa de comunicação e expressão na oficina pedagógica em tela, proporcionando uma plataforma versátil para a difusão de informações, a promoção de debates e a oferta de entretenimento, representando um espaço de troca mútua de interação, partilha de conhecimentos e reflexões. Os *podcasts*, como destacados por Matias (2020), representam uma mídia da cultura participativa, oferecem um espaço para interação e troca de ideias entre indivíduos com interesses comuns.

A fim de responder à questão-foco da pesquisa e colocar os objetivos em prática, foi adotada uma metodologia qualitativa, com enfoque em um estudo de caso. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o uso de podcasts no ensino de línguas, seguido da elaboração de um produto educacional. A aplicação do produto foi realizada com um grupo de alunos, que permitiu coletar dados por meio de questionários. Os resultados obtidos evidenciaram o potencial pedagógico dos podcasts para o desenvolvimento da compreensão oral, corroborando a hipótese inicial da pesquisa. Após a qualificação da pesquisa e a obtenção de *feedback* de especialistas, o produto foi refinado e finalizado. A análise dos dados coletados permitiu responder à questão de pesquisa e validar a proposta pedagógica, culminando na defesa desta dissertação. A presente pesquisa contribui para o campo da formação de professores, ao apresentar uma proposta inovadora e eficaz para o ensino de línguas.

É mister ressaltar que a oficina pedagógica foi estruturada em sete módulos, abrangendo desde conceitos básicos sobre *podcasts* até a criação, gravação e produção. Realizou-se em seis encontros presenciais, com duração total de 18 horas (cada encontro com cerca de 3 horas), além de um encontro assíncrono de 3h30 e outros momentos assíncronos distribuídos entre os módulos, somando 25 horas no total. Os encontros assíncronos ocorreram de forma alternada com os presenciais. O objetivo da oficina foi capacitar os participantes a utilizar podcasts como recursos pedagógico e didático, alinhando-se às demandas da formação de professores de língua inglesa.

Com base nos itens supracitados anteriormente, acredita-se que esta pesquisa responde a questão-foco, a saber: como uma oficina pedagógica relacionada ao uso de *podcasts* (como recurso midiático-educacional) pode promover o desenvolvimento de práticas reflexivas e ativas na formação inicial de professores de língua inglesa? A oficina pedagógica sobre o uso de *podcast* contribuiu para integrar mídias digitais ao fazer pedagógico de futuros professores de inglês. Ao criar um ambiente inovador de aprendizagem, recursos tecnológicos e midiáticos foram apresentados aos participantes da pesquisa na tentativa de aprimorar suas futuras práticas pedagógicas e incentivar o uso de novas metodologias. Por meio do diálogo e da colaboração, a oficina pedagógica fortaleceu uma comunidade de prática, promovendo a troca de experiências e impulsionando a inovação no ensino de língua inglesa.

Nesse sentido, esta pesquisa cumpriu com seu objetivos geral e específicos, apresentando, a partir das contribuições dos sujeitos de pesquisa e do painel de especialista, um produto educacional estruturado em um *design* de oficina pedagógica com módulos estruturados e direcionados à reflexão de práticas e metodologias inerentes à formação do professor de inglês por meio do uso de *podcasts*. Práticas foram discutidas, interligadas aos conhecimentos prévios e teóricos do curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa ao longo da realização da oficina. Além disso, a oficina incentivou a explorar metodologias e mídias emergentes aplicáveis às futuras salas de aula dos participantes.

Dessa forma, a oficina pedagógica não apenas contribuiu para a evolução das práticas pedagógicas dos participantes, mas também reforçou sua autonomia e seu protagonismo no processo de ensino e aprendizagem, consolidando-se como um recurso educacional significativo e transformador. A oficina pedagógica de criação de *podcast* ofereceu uma abordagem inovadora para o processo de ensino e aprendizagem, não apenas de língua inglesa, mas proporcionou aos futuros professores a oportunidade para desenvolver competências críticas, reflexivas, ativas e linguísticas necessárias para a profissão e atuação em sua futura sala de aula, além de competências tecnológicas.

Apesar da credibilidade desta oficina pedagógica, este estudo aponta para algumas lacunas que podem ser exploradas em pesquisas futuras. Uma das principais limitações está na necessidade de avaliar o impacto do uso dos *podcasts* a longo prazo, especialmente, em outros contextos de ensino, com outro público-alvo e com outra faixa-etária, para validar ainda mais sua aplicabilidade e eficácia. Por fim, há espaço para investigar como outros recursos digitais, tais como: mídias e redes sociais, utilização de *smartphones* para produção de *podcasts*, podem complementar ou potencializar os resultados obtidos com o uso na formação docente, ampliando as possibilidades de inovação pedagógica.

Em suma, a partir das discussões realizadas nesta dissertação de mestrado, os *podcasts* emergiram como um recurso pedagógico de grande potencial na formação inicial de professores de língua inglesa, oferecendo um leque de possibilidades para aprimorar suas práticas pedagógicas, a partir da oficina pedagógica proposta. Ao proporcionar acesso a conteúdos atualizados, a debates e às experiências com os participantes da oficina pedagógica, os *podcasts* produzidos pelos participantes estimularam a reflexão crítica e a construção de conhecimentos de forma autônoma e flexível. Além disso, essa mídia permitiu que os futuros professores desenvolvessem habilidades essenciais para o século XXI, como a escuta ativa, a análise crítica de informações e a produção de conteúdo digital. A incorporação de *podcasts* nos processos formativos contribuiu, assim, para a atualização contínua dos professores em formação inicial, a criação de comunidades de prática e o fortalecimento da identidade profissional docente.

## REFERÊNCIAS

AMORIM, Ana Amélia Amorim; AGUIAR, Cristina; MACIEL, Romana. Taxonomia de podcasts: da criação à utilização em contexto educativo. In: CARVALHO, Carlos Vaz de; SILVEIRA, Ricardo; CAEIRO, Manuel. (org.). **TICAI 2009 – TIC’S para a Aprendizagem da Engenharia**. 1. ed. Portugal: IEEE, 2014. p. 171-177. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/15964>. Acesso em: 13 fev. 2024.

ANDRADE, Elisângela Oliveira. **Práticas de leitura e escrita por meio do gênero digital Podcast**. 2022. 113f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras) – Universidade Federal de Sergipe, Itabaiana, 2022.

BARBOSA, Rita Cristina *et al.* O jogo educacional como recurso digital e a aprendizagem significativa de gramática – versão final. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 19., 2008, Fortaleza. **Anais [...]** Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2008. p. 1-10. Disponível em: [https://sbie2008.virtual.ufc.br/CD\\_ROM\\_COMPLETO/sbie\\_artigos\\_completo/O%20jogo%20educacional%20como%20recurso%20digital%20e%20a%20aprendizagem.pdf](https://sbie2008.virtual.ufc.br/CD_ROM_COMPLETO/sbie_artigos_completo/O%20jogo%20educacional%20como%20recurso%20digital%20e%20a%20aprendizagem.pdf). Acesso em: 21 mar. 2024.

BARRETO, Cíntia Costa. **Podcasts: o que os torna educativos**. 2023. 141f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

BARROS, Belmara Coelho; MACHADO, Miguel Ferreira; SOUZA, Carlos Dornels Freire. A importância das oficinas pedagógicas em espaços formais de ensino: uma revisão integrativa. **Revista Educação Online**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 44, p. 1-31, 2023. Disponível em: <https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1365>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BERTO, Elisângela de Fátima; GREGGIO, Saionara. As potencialidades do gênero *podcast* no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. **Ilha do Desterro**, Florianópolis, v. 74, n. 3, p. 183–203, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ides/a/wCzzbBnyFBykGPtR6qjJyFC/?lang=pt>. Acesso em: 11 nov. 2024.

BERTOGLIO, Lauren; STURM, Luciane. Educação para cidadania global e o ensino de língua inglesa: uma sequência didática a partir do OSD 16. **Pesquisa e Ensino**, Barreiras, v. 4, n. 1, p. 111-130, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufob.edu.br/index.php/pqe/article/view/1003/1174>. Acesso em: 21 nov. 2024.

BONINI, Tiziano. A “segunda era” do podcasting: reenquadrando o podcasting como um novo meio digital massivo. **Radiofonias–Revista de Estudos em Mídia Sonora**, v. 11, n. 1, p. 13-32, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radiofonias/article/view/4315/3404>. Acesso em: 11 jan. 2024.

BONTEMPO, Renato. **Podcast descomplicado: crie podcasts impossíveis de serem ignorados**. 2. ed. Patos de Minas, MG: Bicho de Goiaba, 2021.

BRASIL. **Lei nº 15.100, de 13 de janeiro de 2025**. Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 13 jan. 2025. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2025/Lei/L15100.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2025/Lei/L15100.htm). Acesso em: 20 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB, 2018.

BRASIL. Sancionada lei que restringe uso de celulares nas escolas. **Gov.br**, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/sancionada-lei-que-restringe-uso-de-celulares-nas-escolas>. Acesso em: 14 jan. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2025.

BUCKINGHAM, David. **Manifesto pela educação midiática**. 1. ed. São Paulo: Edições SESC, 2022.

CARDOSO, Eliete Silva. **Inglês na abordagem instrumental**: estratégias de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. 2023. 92f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2023.

CARDOSO, Renata Chaves *et al.* As oficinas educativas enquanto metodologia educacional. *In*: Congresso Nacional de Educação, 4., 2023, Imperatriz. **Anais [...]** Imperatriz: UEMASUL, 2023. p. 1-12. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cneuemasul2023/>. Acesso em: 21 mar. 2024.

CARVALHO, Ana Amélia Amorim. (org.). **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIEEd, 2009. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/10052>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CELANI, Maria Antonieta Alba. Um programa de formação continuada. *In*: CELANI, Maria Antonieta Alba. (org.). **Professores e formadores em mudança**: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009. p. 19-35.

CELARINO, André Luiz de Souza *et al.* O uso de *podcasts* como instrumento didático na educação: abordagens nos periódicos nacionais entre 2009 e 2020. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, p. e40882, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/sYj55jXkf5nHhXPnv5ZKZ9w/>. Acesso em: 20 mar. 2024.

COELHO, Iandra Maria Weirich da Silva. Desenvolvimento e avaliação de produtos educacionais na pós-graduação profissional em Ensino: metodologias e desafios emergentes. **Revista Ensino em Debate, Fortaleza**, v. 2, e2024039, 2024. Disponível em: <https://revistarede.ifce.edu.br/ojs/index.php/rede/article/view/82/60>. Acesso em: 01 dez. 2024.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NA BRASIL. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras**. 1 ed. São Paulo: CGI.br, 2023. 304p.

Disponível em:

[https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20231122132216/tic\\_educacao\\_2022\\_livro\\_completo.pdf](https://www.cgi.br/media/docs/publicacoes/2/20231122132216/tic_educacao_2022_livro_completo.pdf). Acesso em: 21 jan. 2024.

COOK, David A.; HATALA, Rose. Validation of educational assessments: a primer for simulation and beyond. **Advances in Simulation**, v. 1, n. 31, 2016. Disponível em: <https://advancesinsimulation.biomedcentral.com/articles/10.1186/s41077-016-0033-y>. Acesso em: 01 dez. 2024.

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

EDIRISINGHA, Palitha; SALMON, Gilly. A podcasting framework for teaching and learning in higher education. In: CARVALHO, Ana Amélia. (org.). **Actas do Encontro sobre Podcasts**. Braga: CIEEd, 2009. p. 7-20. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/55610774.pdf#page=9>. Acesso em: 15 fev 2024.

FAVA, Rui. **Paradigmas da educação: conectando revoluções e gerações através da aprendizagem**. São Paulo: Saraiva Uni, 2024.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534–551, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/m6qBLvmHnCdR7RQjJVspzTq/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 1 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GERRING, John. **Pesquisa de estudo de caso: princípios e práticas**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2019.

JENKINS, Henry. **Convergence culture: Where old and new media collide**. New York: New, 2006.

JESUS, Patrícia Gonçalves de; RIBEIRO, Cristiane Maria. **Oficina pedagógica: um produto educacional como oportunidade de conhecimento das ações afirmativas**. Urutaí: IFGO – Campus Urutaí, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/599688?mode=full>. Acesso em: 25 out. 2024.

KEMP, Simon. Digital 2023 Deep-Dive: Online audio captures more of our attention. **DATAREPORTAL**, 2023. Disponível em: [https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm\\_source=Global\\_Digital\\_Reports&utm\\_medium=Partner\\_Article&utm\\_campaign=Digital\\_2023](https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm_source=Global_Digital_Reports&utm_medium=Partner_Article&utm_campaign=Digital_2023). Acesso em: 02 jan. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. Educação e comunicação: interconexões e convergências. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 104, p. 647-665, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/nxvgnTWSLXhgNjZrydx7sHK/>. Acesso em: 25 out. 2024.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2003.

LEITE, Bruno Silva. Tecnologias Digitais na Educação: uma visão geral. *In*: LEITE, Bruno Silva. (org.). **Tecnologias Digitais na Educação: da formação à aplicação**. São Paulo: Livraria da Física, 2022. p. 17-49.

LOPES, José Mauri Ceratti; CURRA, Lêda Chaves Dias; FERNANDES, Carmen Luiza Correa; MATTOS, Luis Felipe Cunha. **Manual da oficina para capacitar preceptores em medicina de família e comunidade**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, 2009. Disponível em: <http://www.academia.edu/27514379/Oficina>. Acesso em: 01 jun. 2024.

MALHEIRO, Cícera *et al.* Reflexões, estratégias e proposições sobre Educação na Cultura Digital: apresentando o tema. *In*: MILL, Daniel *et al.* (org.). **Múltiplos olhares sobre a educação na cultura digital: reflexões, estratégias e proposições**. 1. ed. São Paulo: Artesanato Educacional, 2023. p. 13-33.

MARCON, Karina *et al.* Práticas pedagógicas no contexto da cultura digital: um estudo de caso. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 34-56, 2021. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/47808>. Acesso em: 25 mar. 2024.

MARTINO, Luís Mauro Sá. **Teoria das mídias digitais: linguagens, ambientes e redes**. 1. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

MATIAS, Joseane. Cultura digital e formação de professores: conhecendo o podcast e seu potencial para o ensino. **Saberes em Foco**, Novo Hamburgo, v. 3, n. 1, p. 299-311, 2022. Disponível em: <https://periodicos.novohamburgo.rs.gov.br/index.php/saberes-em-foco/article/view/99>. Acesso em: 25 jan. 2024.

MATTAR, João. **Design educacional: educação a distância na prática**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2014.

NAPOLI, Philip M. **Audience evolution: New technologies and the transformation of media audiences**. New York: Columbia University Press, 2011.

NICOLA, Roseane de Mello Santo; AMANTE, Lúcia. Rubricas: avaliação de desempenho orientada às competências na educação superior. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 32, p. e07582, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/7582>. Acesso em: 25 mar. 2024.

OLIVEIRA, Tiago Mendes de; LACERDA, Geraldo Alves. Revisão narrativa da educação linguística em uma perspectiva complexa e ecológica mediada por mídias e tecnologias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 62, n. 3, p. 458469, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/VSDDMFv53sZG6R84YcfLrPt/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PAVIANI, Neires Maria Soldatelli. Oficinas pedagógicas: relato de uma experiência. **Conjectura: filosofia e educação**, Caxias do Sul, v. 14, n. 2, 2010. Disponível em: <https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/16>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

PIONTKEWICZ, Regiane; FREITAS, Maria do Carmo Duarte; MENDES JUNIOR, Ricardo. Formação docente nas universidades brasileiras no período pós pandemia. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 120, p. e0233861, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/nHvnrqVBnkW9rkjRbtyCSP/?lang=pt>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2013.

RIBEIRO, H. et al. A importância das oficinas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Epistemologia e Práxis Educativa**, Teresina, v. 2, n. 2, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/8915>. Acesso em: 17 mar. 2024.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Letramentos, mídias, linguagens**. São Paulo: Parábola, 2019.

SAIDELLES, Tiago. **Criação, implementação e validação de um repositório digital para podcasts educativos**. 2020. 128f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2020.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SANTOS, Graciela Beck de Bitencourt *et al.* Oficinas pedagógicas como uma experiência interdisciplinar. **Disciplinarum Scientia**, Santa Maria, RS, v. 23, n. 1, p. 119-132, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumCH/article/view/4012>. Acesso em: 25 jan. 2024.

SANTOS, José Emiliano; LIMA, André Suêlto Tavares. Elaboração, aplicação, avaliação e validação do produto educacional: cartilha ambiental – resíduos sólidos no contexto da educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 21, p. e11149, 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11149>. Acesso em: 25 jan. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

SILVA, Shirley dos Santos. **Manual para estruturação de oficina pedagógica**. Belém: UFPA, 2019. Disponível em [https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/12185/2/Produto\\_ManualOficinaPedagogica.pdf](https://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/12185/2/Produto_ManualOficinaPedagogica.pdf). Acesso em: 27 jan. 2024.

SOARES, Aline Bairros. **O uso pedagógico de podcast na educação profissional e tecnológica**. 2017. 156f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2017.

SOARES, S. J. *et al.* **O uso das TDICs no processo de ensino aprendizagem**. Montes Claros, 2015.

SOUZA-NETO, Alaim; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi. Os usos das tecnologias digitais na escola: discussões em torno da fluência digital e segurança docente. **Revista E-curriculum**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 505-523, 2017. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/30397>. Acesso em: 25 nov. 2024.

SPOTIFY. Culture Next 2023: Gen Z Trends. **Spotify Advertising**, 2003. Disponível em: <https://ads.spotify.com/pt-BR/culture-next/gen-z-trends-report/>. Acesso em: 03 jan. 2024.

THOMPSON, Clive. **Smarter than you think: How technology is changing our minds for the better**. London: William Collins, 2013.

TIDAL, Junior. **What is a podcast?** New York: CUNY Academic Works, 2021. Disponível em: [https://academicworks.cuny.edu/ny\\_pubs/871/](https://academicworks.cuny.edu/ny_pubs/871/) Acesso em: 4 mar. 2024.

Tipos de Podcast: 8 formatos mais comuns e suas diferenças. **Resultado Global**, [2024]. Disponível em: <https://resultado.global/tipos-de-podcast-8-formatos-mais-comuns/>. Acesso em: 13 fev. 2024.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa: do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

## **APÊNDICES**

### Apêndice A – Questionário I

<b>Questionário I – Análise contextual (<i>Podcast</i>)</b>	
<p>Este questionário tem por objetivo conhecer sua familiaridade com o uso de <i>podcast</i>. A pesquisa ajudará a traçar um perfil da turma, para que a Oficina seja organizada de acordo com o conhecimento prévio de cada aluno, sobre o tema em tela. Seja o mais fiel possível as suas respostas, pois ajudarão o professor da disciplina e a aluna-estagiária a melhor planejarem uma Oficina direcionada às suas necessidades. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.</p>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. E-mail:*	<i>Aberta</i>
2. Nome:*	<i>Aberta</i>
3. Idade:*	<i>Aberta</i>
4. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro: _____
5. Estado civil:*	<input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Outro: _____
6. Semestre atual no curso:*	<i>Aberta</i>
7. Ano de ingresso no curso:*	<i>Aberta</i>
8. Você costuma ouvir <i>podcast</i> no dia a dia?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9. Se na resposta anterior você marcou a opção "sim", quais temas são de sua preferência? (Mencione dois)	<i>Aberta</i>
10. Quais tipos de <i>podcasts</i> você prefere?	<input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Jornalístico <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Programa <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Histórias <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Entrevista <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Discussão/bate-papo/mesa redonda <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Monólogo <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Educacional
11. Onde você costuma ouvir <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> em casa <input type="checkbox"/> na universidade <input type="checkbox"/> no carro <input type="checkbox"/> no trabalho <input type="checkbox"/> no ônibus <input type="checkbox"/> Outro: _____
12. Em qual dispositivo tecnológico você ouve <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> no celular <input type="checkbox"/> no computador <input type="checkbox"/> no tablet <input type="checkbox"/> no notebook <input type="checkbox"/> na televisão <input type="checkbox"/> Outro: _____
13. Quantas vezes por semana você ouve	<input type="checkbox"/> 1

<i>podcast?</i>	<input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Outro: _____
14. Qual(is) é(são) seu(s) <i>podcast(s)</i> preferido(s)?	<i>Aberta</i>
15. Você já teve alguma experiência para ensinar inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
16. Você já teve alguma experiência para aprender inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Fonte: elaborado pela autora (2023)

## Apêndice B – Questionário II

<b>Questionário II – Análise contextual (<i>Podcast</i>)</b>	
<p>Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i>. A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final.</p> <p>Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.</p>	
<b>Sessão I – Endereço eletrônico</b>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. E-mail:*	<i>Aberta</i>
<b>Sessão II – Informações gerais</b>	
2. Nome:*	<i>Aberta</i>
3. Idade:*	<i>Aberta</i>
4. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro: _____
<b>Sessão III – Momento de reflexão</b>	
6. Como o <i>Podcast</i> pode potencializar a sua formação como futuro professor de inglês?*	<i>Aberta</i>
7. Na sua opinião, qual(is) entrave(s) pode(m) ser gerado(s) com o uso de <i>Podcast</i> na sua futura sala de aula?*	<i>Aberta</i>
8. Até o momento, a oficina está ajudando você a criar um <i>Podcast</i> de maneira planejada?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9. Justifique a opção escolhida na questão anterior.*	<i>Aberta</i>
10. Como você se percebe como aprendente em relação ao início da oficina até o momento?*	<i>Aberta</i>
11. Em relação a oficina, qual a maior dificuldade encontrada por você até agora?*	<i>Aberta</i>
12. Escreva qualquer comentário que você julgue relevante para a sua formação nesta oficina.	<i>Aberta</i>

Fonte: elaborado pela autora (2023)

### Apêndice C – Questionário III

<b>Questionário III – Análise contextual (Podcast)</b>	
<p>Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i>. A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final.</p> <p>Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.</p>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. Nome:*	<i>Aberta</i>
2. Idade:*	<i>Aberta</i>
3. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro: _____
4. Como você avalia seu conhecimento sobre <i>podcast</i> no início, meio e final da Oficina? Explique.	<i>Aberta</i>
5. Como você avalia o conhecimento adquirido na Oficina? Explique.	<i>Aberta</i>
6. A Oficina contribuiu para sua formação gerando possibilidades de utilização de <i>podcast</i> em sua futura sala de aula?	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Parcialmente <input type="checkbox"/> Não
7. Explique a escolha na questão anterior:	<i>Aberta</i>
8. Escreva um comentário que julgue relevante da Oficina (elogios, críticas e/ou sugestões).	<i>Aberta</i>

Fonte: Elaborado pela autora (2023)

## Apêndice D – Matriz de Avaliação Podcast



# Matriz Podcast



**Elementos avaliáveis:**

ROTEIRO

APRESENTAÇÃO

LINGUAGEM E RITMO

DIÁLOGO

● ● ●
**ROTEIRO**

O roteiro é um guia do programa, ele traça o conteúdo, a estrutura e o fluxo de um episódio de podcast, nele podemos observar a linha do tempo de um episódio com introdução, tópicos da discussão e conclusão.

SIM	PARCIALMENTE	NÃO

● ● ●
**APRESENTAÇÃO**

É a descrição do tema/conteúdo, apresentação dos hosts, saudação inicial, apresentação do entrevistado, breve resumo do tema/conteúdo do episódio

SIM	PARCIALMENTE	NÃO

● ● ●
**LINGUAGEM E RITMO**

A linguagem de um podcast deve ser simples, clara e de fácil entendimento. O ritmo deve seguir um fluxo natural sem falas muito rápidas, podendo ter momentos mais animados e/ou calmos.

SIM	PARCIALMENTE	NÃO

● ● ●
**DIÁLOGO**

O diálogo deve ser fluído, sem muitas interrupções, bem distribuído entre os participantes, além disso ele deve estimular a atenção do ouvinte.

SIM	PARCIALMENTE	NÃO

Elaborada por: Rosa (2023)



# Matriz Podcast



○ ○ ○
**ROTEIRO**

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

○ ○ ○
**LINGUAGEM E RITMO**

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

○ ○ ○
**APRESENTAÇÃO**

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

○ ○ ○
**DIÁLOGO**

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

Considerando todos os aspectos avaliados vocês devem atribuir uma nota de 5 a 10 para a equipe:

Elaborada por: Rosa (2023)

## **Apêndice E – Caderno de Validação**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO  
EM METODOLOGIAS DE ENSINO SUPERIOR  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO

EMANUELLE OLIVEIRA ROSA

*Teaching English through podcasts: a workshop*

Belém – PA  
2024

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar da validação do produto educacional “*Teaching English through podcasts: a workshop*”. Trata-se de uma oficina pedagógica que tem como objetivo fomentar práticas pedagógicas reflexiva na formação inicial dos graduandos de licenciatura em Letras – Língua Inglesa, com o uso de *podcast*, como material didático-midiático. Este produto está vinculado à pesquisa de mestrado intitulada “*Oficina pedagógica para utilização de podcast como material didático-midiático no ensino-de inglês*”.

A pesquisa está sendo desenvolvida pela discente Emanuelle Oliveira Rosa (e-mail de contato: emanuelle.rosa@nitae.ufpa.br), sob orientação do Professor Dr. Marcus de Souza Araújo (e-mail de contato: marcusaraujo@ufpa.br), no Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), do Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão (NITAE<sup>2</sup>), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

### Informações específicas sobre o produto educacional:

**Título:** *Teaching English through podcasts: a workshop*

**A quem se destina:** discentes do curso de graduação de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.

**Objetivo Geral do Produto:** fomentar práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de *podcast*, como material didático-midiático educacional.

#### Objetivos Específicos do Produto:

1. Conhecer as etapas que envolvem a produção de um *podcast*;
2. Planejar a produção de um *podcast*;
3. Elaborar um roteiro de um *podcast*;
4. Gravar um *podcast*;
5. Editar um *podcast*;
6. Produzir *podcasts*, como material didático-midiático, com diferentes temas e conteúdos para a formação inicial do professor de inglês; e
7. Avaliar os *podcasts* produzidos na oficina.

**Confidencialidade:** ao participar deste estudo, você reconhece e concorda que suas respostas e sugestões serão registradas para fins de contribuições para o desenvolvimento desta pesquisa.

**Disseminação dos resultados:** os resultados desta pesquisa aparecerão na dissertação final e poderão, também, fazer parte de publicações de caráter científico. No entanto, reiteramos que qualquer tipo de publicação preservará a identidade dos colaboradores da pesquisa.

**Direito de se retirar:** a participação é voluntária, você pode decidir não participar a qualquer momento.

Você concorda com esses termos?

Ao preencher e enviar o documento de validação das atividades, seu consentimento livre e esclarecido é implícito e indica que você entende as condições de colaboração neste trabalho mencionadas anteriormente.

Belém – PA, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

---

Assinatura do Professor(a) Especialista

## INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

### *“Teaching English through podcasts: a workshop”*

Avaliador(a) – pseudônimo de escolha:

Titulação: ( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

Área de atuação:

Local de atuação:

Tempo de atuação na docência:

### **Orientações para preenchimento do instrumento**

O instrumento para validar este produto educacional está dividido em três etapas. A primeira etapa é a apresentação da oficina pedagógica *Teaching English through podcasts: a workshop*. Em um segundo momento, os dados foram gerados por meio de três questionários, elaborados e realizados por meio do *Google Forms*. Com a aplicação dos questionários, foi possível coletar os dados que caracterizam esta pesquisa. Conforme defende Yin (2016), a aplicação de questionário é uma situação de interação humana, em que estão em jogo as percepções do outro e de si, sentimentos e interpretações para os protagonistas, a saber, pesquisador e interlocutor.

O Questionário I teve como objetivo conhecer o perfil dos participantes e suas familiaridades com o uso de *podcast*. Assim sendo, solicitou-se aos participantes que fossem o mais fiel possível em suas respostas ao responderem o Questionário I, pois elas contribuíram para o planejamento e a organização da oficina pedagógica sobre o uso de *podcast* no ensino de inglês, de uma forma mais direcionada às necessidades dos alunos da pesquisa.

O Questionário I era composto por 16 (dezesseis) questões, entre perguntas abertas e fechadas, sendo aplicado no primeiro dia da oficina. Nele, verificou-se idade, gênero, estado civil, semestre atual do aluno e ano de ingresso no curso. Ademais, também busquei observar se a turma ouvia *podcast* no seu dia a dia; quais temas, e quais eram os de sua preferência, onde e em qual dispositivo tecnológico ouviam, quantas vezes ouviam *podcast* na semana, e se já tiveram experiências para aprender e para ensinar inglês com *podcasts*.

O Questionário II foi aplicado na metade da realização da oficina, e objetivou auxiliar no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais dos alunos da

oficina até o momento presente de aplicação do questionário. Assim sendo, foi possível reorganizar a oficina para a etapa final.

O Questionário III, aplicado no último dia da oficina, teve como objetivo mapear as contribuições da oficina para a formação dos participantes, contribuindo, assim, de forma direta, no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da oficina até o momento de encerramento. A partir das respostas obtidas, poderei elaborar melhorias na oficina para futuras aplicações.

Além dos três questionários, criei uma Matriz de Avaliação de *Podcast*, para que, ao final do processo da oficina e durante a última apresentação dos *podcasts* produzidos, os participantes pudessem avaliar as produções midiáticas de seus colegas de turma. A Matriz de Avaliação de *Podcast* considerou quatro elementos fundamentais para um *podcast*, quais sejam: roteiro (um guia do programa, com o conteúdo traçado, a estrutura e o fluxo de um episódio de *podcast*), linguagem e ritmo (linguagem simples, clara e de fácil entendimento, e o ritmo com fluxo natural sem falas muito rápidas), apresentação (descrição do tema/contéudo, apresentação dos hosts, saudação inicial, apresentação do entrevistado, breve resumo do tema/contéudo do episódio) e diálogo (fluidez de conversa, poucas interrupções, boa distribuição entre os participantes). Esses elementos foram de início os mais relevantes a serem avaliados; não obstante, houve espaço para que as equipes avaliadoras deixassem comentários e sugestão para a equipe avaliada.

Os instrumentos de geração dos dados foram fundamentais para a realização da pesquisa em tela e acerca da oficina sobre o uso do *podcast* no ensino de inglês. A escolha cuidadosa dos instrumentos, com a utilização dos métodos quantitativos ou qualitativos, reflete diretamente nos resultados obtidos, garantindo, assim, a precisão e a robustez dos dados coletados, pois, por meio destes instrumentos, será possível observar resultados significativos e avançar esta pesquisa de forma sólida e confiável.

Após essas etapas, há uma Matriz de avaliação da oficina elaborada pela pesquisadora, que irá auxiliar na sua avaliação do produto em tela. Há também uma tabela que se destina ao preenchimento livre de algum comentário, sugestão e/ou crítica que não tenham sido contemplados anteriormente.

Cada etapa possui pergunta(s) sobre seu respectivo tema e três opções de respostas:

- ( 1 ) Sim, plenamente.
- ( 2 ) Parcialmente.
- ( 3 ) Precisa ser revisto e/ou adaptado.

Antes da primeira etapa, têm-se uma breve descrição sobre o contexto e os

participantes da pesquisa.

Solicitamos que depois de finalizar o preenchimento deste instrumento, você salve o documento em formato PDF e envie por e-mail.

Telefones para contato:

(91) 98855-8776 (Professor Marcus Araújo)

(91) 99347-0252 (Discente Emanuelle Rosa)

E-mails para contatos:

*marcusaraujo@ufpa.br*

*emanuelle.rosa@nitae.ufpa.br*

## O PRODUTO EDUCACIONAL

O processo/produto educacional foi aplicado em formato de oficina pedagógica com a turma da disciplina curricular *Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras*, da Faculdade de Letras Estrangeiras Modernas (FALEM), *campus* Belém, da Universidade Federal do Pará, no período de outubro a dezembro de 2023, no curso de Licenciatura Letras-Língua Inglesa. É mister ressaltar que a disciplina em tela foi parte integrante de meu Estágio Docência, como atividade obrigatória do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior (PPGCIMES), no qual estou matriculada como aluna.

Uma oficina pedagógica é um espaço de aprendizagem prática e interativa, onde os participantes são envolvidos em atividades que visam desenvolver habilidades específicas, explorando conceitos e promovendo a aprendizagem ativa, para o pensamento crítico e a conexão com o mundo real (Vickery, 2016). Em sua maioria, a oficina pedagógica é conduzida por facilitadores e pode abordar uma variedade de temas educacionais. Assim como o Estágio Docência, a oficina pedagógica envolve a reflexão e a intervenção na vida acadêmica, dos docentes, dos alunos e da sociedade (Pimenta; Lima, 2017), além do desenvolvimento de habilidades de aprendizagem ao longo da vida (Vickery, 2016).

Ribeiro *et al* (2019) apontam que nas oficinas pedagógicas, os alunos têm a oportunidade de entender melhor sua própria realidade, sem desviar-se dos temas essenciais. Além disso, os alunos podem compartilhar suas experiências, onde o conhecimento não é apenas o produto final, mas também está presente na construção da aprendizagem crítica e reflexiva. Por sua vez, as atividades da oficina são conduzidas de maneira aberta e dinâmica, proporcionando uma valiosa estratégia de formação tanto para educadores, quanto para alunos.

A oficina pedagógica foi planejada durante meu Estágio Docência na disciplina em tela, sendo organizada em 07 (sete) módulos, onde os alunos aprenderam desde conceitos básicos de definições e classificações de *podcasts*, a elaborar roteiros e produzir *podcasts*. Esta oficina perfaz, assim, seis encontros presenciais com duração total de dezoito horas (os encontros presenciais duraram em média três horas cada) e um encontro assíncrono previsto em um dos módulos da oficina com duração de três horas e trinta minutos, e os demais encontros assíncronos com três horas e meia a serem realizados de forma livre pelos participantes, com carga horária total de vinte e cinco horas. Ressalte-se que os encontros assíncronos foram intercalados com os encontros síncronos de sala de aula.

A escolha e o planejamento da oficina se deram considerando que o Brasil, atualmente, se destaca como líder mundial no consumo de *podcasts*, com uma porcentagem de 42.9% de usuários na faixa etária entre 16 e 64 anos, conforme aponta o relatório *Data Reportal* (2023), e por observar que mesmo sendo o líder mundial no consumo de *podcasts* no mundo, ainda há poucos materiais educacionais e poucas pesquisas direcionados ao ensino e à aprendizagem de língua inglesa. Assim sendo, a oficina em tela objetiva que o participante possa utilizar os *podcasts* como prática pedagógica e como criação de material didático educacional, para que possa se adaptar ao contexto de professores de língua inglesa em formação inicial.

Para uma sistematização da organização da oficina, apresento, a seguir, o Quadro 01 resume o cronograma planejado e desenvolvido, com os alunos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa. No link, a seguir disponibilizado, você irá encontrar os materiais como apresentações, textos e *podcasts* produzidos durante a realização da oficina: <https://drive.google.com/drive/folders/16mFsJ4160IVmDAvI8zoXHU0Xsz8gkzxxh?usp=s> **haring**.

Quadro 01 – A oficina pedagógica

Nome da oficina: Teaching English through <i>podcasts</i> : a workshop					
Público-alvo: Alunos do curso Licenciatura Letras - Língua Inglesa da Falem-UFPA, cursando a disciplina Tecnologias no ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras.					
Objetivo geral: fomentar práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de <i>podcast</i> , como material didático-midiático educacional.					
Carga-horária: 25 horas					
MÓDULO	ENCONTROS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	ATIVIDADES	RECURSOS	CARGA HORÁRIA
<b>EPISÓDIO 1:</b> <b>Introdução aos Podcasts.</b>	Síncrono	(a) compreender definições de <i>podcasts</i> . (b) conhecer os elementos essenciais para a criação de <i>podcasts</i> .	- alunos preenchem o Questionário I (Apêndice A) para identificação da análise contextual. - a pesquisadora apresenta por meio de PP definições, tipos e formatos de <i>podcasts</i> , assim como variedades de gêneros de <i>podcasts</i> . - os alunos criam um mural no <i>Jamboard</i> , refletindo sobre a importância do <i>podcast</i> no ensino de inglês.	- Computador. - Retroprojeter. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet.	Síncrona: 3h00m
<b>EPISÓDIO 2:</b> <b>Criando o seu primeiro podcast.</b>	Síncrono	(a) conhecer as etapas de criação de <i>podcast</i> . (b) criar um <i>podcast</i> monólogo.	- a pesquisadora apresenta a estrutura básica de planejamento, gravação, edição, hospedagem e edição de <i>podcast</i> . - a pesquisadora apresenta a estrutura de roteiro pré-definido para a gravação de um <i>podcast</i> ; - os alunos criam seu primeiro <i>podcast</i> na plataforma <i>on-line Vocaroo</i> .	- Computador. - Retroprojeter. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Gravador <i>on-line</i> e/ou <i>smartphone</i> .	Síncrona: 3h00m
<b>EPISÓDIO 3:</b> <b>Podcast no</b>	Síncrono	(a) ler crítica e reflexivamente o texto	- a pesquisadora organiza a turma em equipes e disponibiliza o texto para leitura.	- Computador. - Retroprojeter.	Síncrona: 3h00m

<p><b>ensino de Língua Inglesa.</b></p>		<p>indicado (o texto está indicado na seção ao lado). (b) compreender como os <i>podcast</i> podem apresentar potencial para o ensino de inglês.</p>	<p>(BERTO, Elisangela de Fátima; GREGGIO, Saionara. As potencialidades do gênero <i>podcast</i> no desenvolvimento e aprimoramento da habilidade de compreensão oral na aprendizagem de língua inglesa. Ilha do Desterro, v. 74, p. 183-203, 2022. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/ides/a/wCzzbBnyFB_ykGPtR6qjJyFC/?format=pdf">https://www.scielo.br/j/ides/a/wCzzbBnyFB_ykGPtR6qjJyFC/?format=pdf</a> ) - as equipes criam um infográfico e/ou um mapa mental como registro da análise da leitura realizada. - a turma discute de forma coletiva a leitura e pontos principais do texto.</p>	<p>- Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Texto impresso. - Folha A4 e <i>post-it</i>.</p>	
<p><b>EPISÓDIO 4: Elaborando um roteiro.</b></p>	<p>Síncrono</p>	<p>(a) entender o que é um roteiro de <i>podcast</i> e o seu processo de elaboração. (b) elaborar o roteiro de um <i>podcast</i>. (c) iniciar a produção de um <i>podcast</i>.</p>	<p>- a pesquisadora e o professor da disciplina em tela apresentam por meio de PP definições, informações sobre os tipos e estilos de roteiro, assim como o percurso que um roteiro deve seguir. - as equipes criam o roteiro de um <i>podcast</i> sobre o texto do módulo anterior. - a pesquisadora orienta o início da produção de um <i>podcast</i> a partir do roteiro.</p>	<p>- Computador. - Retroprojeter. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Papel A4 e caneta, ou computador, <i>tablet</i>, <i>smartphone</i>.</p>	<p>Síncrona: 3h00m</p>
<p><b>EPISÓDIO 5: Apresentação de um <i>podcast</i>.</b></p>	<p>Assíncrono e Síncrono</p>	<p>(a) produzir um episódio de <i>podcast</i>. (b) apresentar o episódio produzido. (c) iniciar a produção de roteiro e um episódio</p>	<p>- as equipes se reúnem de forma assíncrona para gravar um episódio de <i>podcast</i>, a partir do roteiro criado no encontro anterior. - as equipes apresentam o episódio produzido. - a turma e a pesquisadora dialogam sobre as</p>	<p>- Computador. - Retroprojeter. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco.</p>	<p>Assíncrona: 3h30m Síncrona: 3h00m</p>

		final de <i>podcast</i> sobre temas relacionados ao ensino/aprendizagem de LI, a saber, abordagem comunicativa, compreensão escrita, culturas anglófonas, literatura e tecnologias digitais educacionais.	produções apresentadas. - os alunos preenchem o Questionário II (Apêndice B) de avaliação da oficina até Módulo 5. - as equipes se reúnem em sala de aula para iniciar a produção do episódio final de <i>podcast</i> , a partir dos temas supracitados.	- Internet. - Gravador. - Caixa de som. - Papel A4 e caneta, ou computador, <i>tablet</i> , <i>smartphone</i> .	
<b>EPISÓDIO 6: Produzindo o <i>podcast</i> final.</b>	Assíncrono	produzir um episódio final de <i>podcast</i> , a partir dos temas supracitados, no Módulo 5.	- as equipes se reúnem de forma assíncrona para produzir o roteiro e gravar um episódio de <i>podcast</i> sobre os temas definidos no encontro anterior. - os alunos contatam a pesquisadora para sanar as dúvidas sobre a produção do episódio.	- Computador e/ou <i>tablet</i> , <i>smartphone</i> . - Internet. - Gravador. - Caixa de som.	Assíncrona: 3h30m
<b>EPISÓDIO 7: Episódio final</b>	Síncrono	(a) apresentar o episódio de <i>podcast</i> produzido. (b) avaliar as produções apresentadas pelas outras equipes. (c) dialogar sobre as produções apresentadas. (d) avaliar o percurso da oficina.	- a pesquisadora apresenta uma matriz de avaliação (Apêndice D) para cada equipe avaliar o <i>podcast</i> das demais equipes. - cada equipe apresenta a turma os <i>podcasts</i> produzidos. - as equipes avaliam os apresentados, a partir da matriz de avaliação. - a pesquisadora inicia uma conversa sobre as produções apresentadas. - a pesquisadora aplica o Questionário III (Apêndice C) de avaliação final da oficina.	- Computador. - Retroprojektor. - Sala de aula com carteiras. - Quadro branco. - Internet. - Caixa de som. - Papel A4 e caneta. - Computador, <i>tablet</i> , <i>smartphone</i> .	Síncrona: 3h00m

Fonte: elaborado pela autora (2024).

## Questionário I

<b>Questionário I – Análise contextual (<i>Podcast</i>)</b>	
<p>Este questionário tem por objetivo conhecer sua familiaridade com o uso de <i>podcast</i>. A pesquisa ajudará a traçar um perfil da turma, para que a Oficina seja organizada de acordo com o conhecimento prévio de cada aluno, sobre o tema em tela. Seja o mais fiel possível as suas respostas, pois ajudarão o professor da disciplina e a aluna-estagiária a melhor planejarem uma Oficina direcionada às suas necessidades. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.</p>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. E-mail:*	Aberta
2. Nome:*	Aberta
3. Idade:*	Aberta
4. Gênero:*	<input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Outro: _____
5. Estado civil:*	<input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a) <input type="checkbox"/> Divorciado(a) <input type="checkbox"/> Outro: _____
6. Semestre atual no curso:*	Aberta
7. Ano de ingresso no curso:*	Aberta
8. Você costuma ouvir <i>podcast</i> no dia a dia?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
9. Se na resposta anterior você marcou a opção "sim", quais temas são de sua preferência? (Mencione dois)	Aberta
10. Quais tipos de <i>podcasts</i> você prefere?	<input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Jornalístico <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Programa <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Histórias <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Entrevista <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> de Discussão/bate-papo/mesa redonda <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Monólogo <input type="checkbox"/> <i>Podcast</i> Educacional
11. Onde você costuma ouvir <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> em casa <input type="checkbox"/> na universidade <input type="checkbox"/> no carro <input type="checkbox"/> no trabalho <input type="checkbox"/> no ônibus <input type="checkbox"/> Outro: _____
12. Em qual dispositivo tecnológico você ouve <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> no celular <input type="checkbox"/> no computador <input type="checkbox"/> no tablet <input type="checkbox"/> no notebook <input type="checkbox"/> na televisão <input type="checkbox"/> Outro: _____
13. Quantas vezes por semana você ouve <i>podcast</i> ?	<input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2

	<input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Outro: _____
14. Qual(is) é(são) seu(s) <i>podcast(s)</i> preferido(s)?	Aberta
15. Você já teve alguma experiência para ensinar inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
16. Você já teve alguma experiência para aprender inglês usando <i>podcast</i> ?*	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não

Fonte: elaborado pela autora (2023)

## Questionário II

<b>Questionário II – Análise contextual (<i>Podcast</i>)</b>	
Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i> . A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.	
<b>Sessão I – Endereço eletrônico</b>	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. E-mail:*	Aberta
<b>Sessão II – Informações gerais</b>	
2. Nome:*	Aberta
3. Idade:*	Aberta
4. Gênero:*	( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outro: _____
<b>Sessão III – Momento de reflexão</b>	
6. Como o <i>Podcast</i> pode potencializar a sua formação como futuro professor de inglês?*	Aberta
7. Na sua opinião, qual(is) entrave(s) pode(m) ser gerado(s) com o uso de <i>Podcast</i> na sua futura sala de aula?*	Aberta
8. Até o momento, a oficina está ajudando você a criar um <i>Podcast</i> de maneira planejada?*	( ) Sim ( ) Não
9. Justifique a opção escolhida na questão anterior.*	Aberta
10. Como você se percebe como aprendente em relação ao início da oficina até o momento?*	Aberta
11. Em relação a oficina, qual a maior dificuldade encontrada por você até agora?*	Aberta
12. Escreva qualquer comentário que você julgue relevante para a sua formação nesta oficina.	Aberta

Fonte: elaborado pela autora (2023)

### Questionário III

<b>Questionário II – Análise contextual (Podcast)</b>	
Este questionário tem por objetivo observar a contribuição da oficina de <i>podcast</i> . A pesquisa ajudará no desenvolvimento de uma análise diagnóstica entre as percepções iniciais da Oficina até o presente momento. Isso posto, traçaremos os pontos de melhoria na Oficina para a realização da atividade final. Nós agradecemos o seu tempo para responder o questionário.	
<b>Pergunta</b>	<b>Opções ou tipo de resposta:</b>
1. Nome:*	Aberta
2. Idade:*	Aberta
3. Gênero:*	( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outro: _____
4. Como você avalia seu conhecimento sobre <i>podcast</i> no início, meio e final da Oficina? Explique.	Aberta
5. Como você avalia o conhecimento adquirido na Oficina? Explique.	Aberta
6. A Oficina contribuiu para sua formação gerando possibilidades de utilização de <i>podcast</i> em sua futura sala de aula?	( ) Sim ( ) Parcialmente ( ) Não
7. Explique a escolha na questão anterior:	Aberta
8. Escreva um comentário que julgue relevante da Oficina (elogios, críticas e/ou sugestões).	Aberta

Fonte: elaborado pela autora (2023)

# MATRIZ DE AVALIAÇÃO PODCAST



## Matriz Podcast



Elementos avaliáveis:

ROTEIRO

APRESENTAÇÃO

LINGUAGEM E RITMO

DIÁLOGO

ROTEIRO

O roteiro é um guia do programa, ele traça o conteúdo, a estrutura e o fluxo de um episódio de podcast, nele podemos observar a linha do tempo de um episódio com introdução, tópicos da discussão e conclusão.

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

APRESENTAÇÃO

É a descrição do tema/conteúdo, apresentação dos hosts, saudação inicial, apresentação do entrevistado, breve resumo do tema/conteúdo do episódio

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

LINGUAGEM E RITMO

A linguagem de um podcast deve ser simples, clara e de fácil entendimento. O ritmo deve seguir um fluxo natural sem falas muito rápidas, podendo ter momentos mais animados e/ou calmos.

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

DIÁLOGO

O diálogo deve ser fluído, sem muitas interrupções, bem distribuído entre os participantes, além disso ele deve estimular a atenção do ouvinte.

SIM

PARCIALMENTE

NÃO

Elaborada por: Rosa (2023)



# Matriz Podcast



ROTEIRO

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

LINGUAGEM E RITMO

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

APRESENTAÇÃO

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

DIÁLOGO

ESPAÇO DESTINADO AOS COMENTÁRIOS PARA A EQUIPE

Considerando todos os aspectos avaliados vocês devem atribuir uma nota de 5 a 10 para a equipe:

## VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

1. Para avaliar o produto educacional, você pode utilizar a numeração correspondente da escala a seguir para atribuir nos parênteses que estão ao lado de cada referencial.

( 1 ) Sim, plenamente

( 2 ) Parcialmente

( 3 ) Precisa ser revisto e/ou adaptado

2. Caso julgue necessário, justifique sua resposta e/ou apresente sugestões no espaço indicado após o final das perguntas em cada seção.

3. O formulário a seguir está dividido em 3 (três) seções:

3.1 Organização da oficina;

3.2 Questionários utilizados;

3.3 Matriz de avaliação.

<b>3.1 Organização da oficina</b>	<b>Atribuição (1, 2 ou 3)</b>	<b>Comentários e/ou sugestões</b>
3.1.1 A estrutura organizacional da oficina está apresentada de forma objetiva?		
3.1.2 A oficina permite ao aluno refletir criticamente sobre o percurso do trabalho desenvolvido, a partir dos módulos elaborados?		
3.1.3 A oficina fomenta práticas pedagógicas reflexivas na formação inicial de professores de língua inglesa, com o uso de <i>podcast</i> , como material didático-midiático?		
3.1.4 Os módulos propostos da Oficina estão sequencialmente organizados para a de produção de <i>podcast</i> ?		
3.1.5 Os objetivos estão coerentes com cada módulo da oficina?		
3.1.6. Os materiais propostos são coerentes com cada etapa da oficina?		
3.1.7 As atividades em cada módulo têm uma sequência coerente que permite ao aluno		

escolher um tema, elaborar roteiro, produzir, editar e publicar um <i>podcast</i> ?		
<b>3.2 Questionários utilizados</b>	<b>Atribuição (1, 2 ou 3)</b>	<b>Comentários e/ou sugestões</b>
3.2.1 Os três questionários utilizados estão coerentes com a proposta do produto educacional?		
3.2.2 Os questionários II e III são eficientes para o aprimoramento da proposta?		
<b>3.3 Matriz de avaliação</b>	<b>Atribuição (1, 2 ou 3)</b>	<b>Comentários e/ou sugestões</b>
3.3.1 A matriz de avaliação aplicada é de fácil entendimento?		
3.3.2 Os elementos avaliáveis são condizentes com a proposta da oficina?		
3.3.3 A organização da oficina permite que ao final o aluno consiga avaliar o <i>podcast</i> de um colega, a partir da matriz de avaliação proposta?		
3.3.4 Os itens avaliativos da matriz estão coerentes com a temática de <i>podcast</i> ?		
3.3.5 A matriz de avaliação é bem-organizada visualmente?		

Fonte: elaborado pela autora (2023)

Caso você queira comentar ou sugerir outras informações que não estejam presentes nesse instrumento, utilize o espaço abaixo para seu registro.

Agradecemos a sua disponibilidade em participar do Painel de Especialistas e colaborar com sua expertise como professor. Sua análise e suas contribuições enriquecerão e aperfeiçoarão este produto.

Cordialmente,

**Profa. Esp. Emanuelle Oliveira Rosa**

(Mestranda do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior – PPGCIMES)

**Prof. Dr. Marcus de Souza Araújo**

(Docente do Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias do Ensino Superior – PPGCIMES)

## REFERÊNCIAS

KEMP, Simon. Digital 2023 Deep-Dive: Online audio captures more of our attention. **DATAREPORTAL**, 2023. Disponível em: [https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm\\_source=Global\\_Digital\\_Reports&utm\\_medium=Partner\\_Article&utm\\_campaign=Digital\\_2023](https://datareportal.com/reports/digital-2023-deep-dive-online-audio-captures-more-of-our-attention?utm_source=Global_Digital_Reports&utm_medium=Partner_Article&utm_campaign=Digital_2023). Acesso em: 02 jan. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2017.

RIBEIRO, H. *et al.* A importância das oficinas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Epistemologia e Práxis Educativa**, Teresina, v. 2, n. 2, p. 1-7, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/8915>. Acesso em: 17 mar. 2024.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental**. Porto Alegre: Penso, 2016.

## Apêndice F – *Design* Final do Produto Educacional

The image is a vibrant, stylized graphic for a podcast. It features a light yellow background with a white grid pattern. At the top left, a purple rounded rectangle contains the text 'ON AIR' in white. Below this, the title 'EDUCATIONAL WORKSHOPS:' is written in large, bold, black letters, followed by 'Teaching Reflections through podcasts.' in a smaller, white font inside a purple rounded rectangle. The central part of the image contains three logos: 'PPGCIMES' (Programa de Pós-Graduação Criatividade e Inovação em Metodologias de Ensino Superior), 'NiTAE<sup>2</sup>' (Núcleo de Inovação e Tecnologias Aplicadas a Ensino e Extensão), and the logo of 'UNIVERSIDADE FEDERAL DO PÁRA'. To the right, there is a purple microphone icon with speech bubbles. At the bottom, a purple silhouette of a person with dark hair is shown sitting at a desk, working on a laptop. A desk lamp is positioned to the left of the person. A pink megaphone icon is located at the bottom left, with sound waves emanating from it. The overall design is modern and professional, using a color palette of purple, pink, and yellow.

**ON AIR**

# EDUCATIONAL WORKSHOPS:

Teaching Reflections through podcasts.

Discente: Emanuelle Oliveira Rosa  
Orientador: Prof<sup>o</sup>. Dr. Marcus de Souza Araújo

**PPGCIMES**  
Programa de Pós-Graduação  
Criatividade e Inovação em  
Metodologias de Ensino Superior

**NiTAE<sup>2</sup>**  
NÚCLEO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS  
APLICADAS A ENSINO E EXTENSÃO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PÁRA**